ANNO LXVI — NUMERO 135 DOMINGO 15 DE JUNHO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 14 de Junho, ás 3 horas e 45 minutos da tarde.

Foi publicado um decreto prorogando até 31 de Dezembro do corrente anno o prazo dentro do qual os estrangeiros, que não quizerem ser cidadãos brazileiros, deverão fazer suas declarações.

— Falleceram o Marquez da Gavea e o ministro do Supremo Tribunal de Justiça Luiz José de Sampaio.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 14 de Junho.

S. A. R. o principe de Napoles acaba de partir para a Italia.

PARIS, 14 de Junho.

O governo francez decidio reconhecer o governo dos Estados-Unidos do Brazil.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 14 de Junho de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A HABITABILIDADE DOS ASTROS

POR

JOSÉ MORENO FUENTES

CAPITULO VI

A Terra—Analogias entre a Terra e o homem —A Terra será accaso um ser pensante ?

I

(Continuação)

Como o homem, como todos os animaes o globo terrestre tem tambem o systema arterial e venoso, os seus mares, os seus rios correntes, desempenham iguaes funcções que a circulação do sangue em nós. Respira pelas chaminés dos seus vulcões, excreta as materias fecaes que sem duvida lhe são inuteis ou perniciosas, e aspira o ar atmospherico, impregnado do calor solar, em maiores proporções, do que pelos multiplices poros da sua epiderme ; o ar atmospherico, depois de o alimentar, por assim dizer, sustenta em incessante fermentação os succos do seu immenso estomago, cuja temperatura permanece sempre elevada a um grande numero de atmospheras.

Em vista destas analogias e equivalencias de funcções entre a Terra e os seres que a habitam, comprovadas pela logica e pelo exame analytico, quasi experimental, da sciencia, somos obrigados a formular deducções incontrastaveis.

Se o nosso planeta possue elementos e condições vitaes semelhantes, quando não perfeitamente iguaes, a muitas das que contêem os seres que nella demoram, é porque, em razão d'aquella semelhança, tambem elle é um ser vivente e animado.

Hoje, scientificamente, não pode negar-se nem desconhecer se esta verdade.

III

Pois bem : se o nosso globo é um ser que vive será ao mesmo tempo um ser que pensa ?

A sciencia tem que emmudecer ante esta interrogação, demasiado ousada e paradoxica, se assim se quizer, por falta de provas, em que apoiar a resposta.

Não pode pronunciar-se pela negativa em absoluto, nem dar um voto affirmativo ; carece pois de permanecer na duvida, ficar na espectativa até que maior somma de conhecimentos a collo que, no futuro, em circumstancias de penetrar, se alguma vez é possivel, o falso ou verdadeiro de tão extraordinario paradoxo.

Effectivamente, por estranha que esta idéa pareça, não podemos repellil-a como absurda e illogica.

Dir-se-ha que, em tal hypothese, já o homem se teria apercebido de algumas das manifestações do planeta, como ser intelligente. Mas, por que isto não haja ainda succedido, segue-se porventura que a idéa em questão não está na esphera do possivel ?

Podemos nós accaso affirmar que os insectos, os infusorios, os parasitas de varias especies, que vivem á nossa custa as mesmas cellulas de que se compõe o nosso organismo, não conhecem nem apreciam as nossas idéas, as nossas intenções e os nossos actos ?

Sendo o homem tão superior, sob todos os aspectos, pela sua intelligencia, aquelles diminutos viventes, terá conseguido ainda averiguar os processos materiaes dos mencionados seres ? Terá occaso logrado penetrar o mysterio da sua vida, o fim do seu desenvolvimento, a parte activa que tomam na harmonia e movimentos universaes ?

Para que vêm á vida ? Porque constitue o homem para taes seres todo o mundo povoado, como para nós o está a Terra, de vegetação, de tempestades, de prados e montanhas, de mares e rios, de correntes ascendentes e descendentes ?

Nada d'isto conhecemos ; como pois estranhar que nada hajamos penetrado ainda dos processos da Terra como ente moral, no caso de que o seja ?

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

DECRETO N. 451 DE 31 DE MAIO DE 1890

Equipara o vencimento dos ajudantes do inspector geral de saude dos portos ao dos ajudantes do inspector geral de hygiene.

O generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio, constituido pelo exercito e armada, em nome da nação, decreta :

Fica equiparado o vencimento dos ajudantes do inspector geral de saúde dos portos ao que ora percebem os ajudantes do inspector geral de hygiene, na razão de 4:800$ annuaes, sendo 3:200$ de ordenado e 1:600$ de gratificação.

Sala das sessões do governo provisorio dos Estados Unidos do Brazil, em 31 de Maio de 1890, 2º da Republica.—*Manoel Deodoro da Fonseca.—José Cesario de Faria Alvim.*

DECRETO N. 454 DE JUNHO DE 1890

Abre ao ministerio dos negocios do interior um credito extraordinario de 5,000:000$000

O generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio constituido pelo exercito e armada, em nome da nação, decreta :

Art. 1.º Fica aberto ao ministerio dos negocios do interior, nos termos do art 4º § 3º da lei n. 589 de 9 de Setembro de 1850, um credito extraordinario de 5,000:000$, para occorrer a despezas imprescindiveis e urgentes :

1.º Com a liquidação das contas provenientes de soccorros prestados á população desvalida de alguns dos estados do norte, flagellados pela secca e tambem com o pagamento dos que se terão de prestar em outros estados onde ainda perduram as lamentaveis consequencias desse flagello ;

2.º Com o auxilio de 533:608$ á intendencia de Campinas, no Estado de S. Paulo, afim de ser applicada ás obras de saneamento daquella cidade, e de 466:392$ ás intendencias de algumas cidades e villas do Estado de Minas Geraes, para occorrerem aos gastos com as obras e medidas inadiaveis reclamadas pelas condições sanitarias dos respectivos municipios.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do governo provisorio dos Estados Unidos do Brazil, em 6 de Junho de 1890, 2º da Republica.—*Manoel Deodoro da Fonseca.—José Cesario de Faria Alvim.*

DECRETO N. 459 DE 7 DE JUNHO DE 1890

Declara subsistentes as honras, direitos e isenções annexas ás mercês conferidas no regimen monarchico.

O generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio dos Estados Unidos do Brazil, constituido pelo exercito e armada, em nome da nação, attendendo a que se tem suscitado duvidas acerca da intelligencia do art. 5º do decreto n. 277 F de 22 de Março ultimo, que manteve as condecorações, titulos nobiliarios e de conselho conferidos no regimen monarchico, decreta :

Art. 1.º Ficam subsistindo, na parte em que forem compativeis com o actual regimen democratico, as honras, direitos e isenções ligadas aos titulos e condecorações de que trata o art. 5º do decreto n. 277 F de 22 de Março do corrente anno, pela legislação então em vigor.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, 7 de Junho de 1890, 2º da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.—*Manoel Deodoro da Fonseca — José Cesario de Faria Alvim.*

DECRETO N. 456 DE 6 DE JUNHO DE 1890

Institue uma ordem militar e civil com a denominação de Ordem de Colombo

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio, constituido pelo exercito e armada, em nome da nação, decreta :

Art. 1.º Em homenagem á memoria do descobridor da America, fica instituida uma ordem militar e civil com a denominação—Ordem de Colombo.—Serão nella admittidos nacionaes e estrangeiros, estes sem limitação de numero em qualquer dos respectivos gráos e sem dependencia de promoção.

Art. 2.º Compõe-se a ordem :

1º, de doze grã-cruzes effectivos e 24 honorarios ;

2º, de cincoenta dignatarios ;

3º, de cento e cincoenta officiaes ;

4º, de cavalleiros em numero illimitado.

Art. 3.º O chefe do Estado é grão-mestre da ordem e grã cruz effectivo.

Conserva esta ultima dignidade depois de cessar nas funcções daquelle elevado cargo.

Art 4.º O ministro e secretario de estado dos negocios do interior é chanceller da ordem. O expediente desta será feito por aquella repartição, sendo, porém, as nomeações de membros estrangeiros a elles communicados pelo ministerio das relações exteriores.

Art. 5º As nomeações serão feitas por decretos referendados pelo ministro do interior, que serão archivados, dando-se cópias authenticas aos nomeados. Nos casos que o exigirem, serão feitas por cartas de gabinete referendadas pelo ministro das relações exteriores.

Art. 6º Os grã-cruzes effectivos terão as honras de divisão, os honorarios de general de brigada, os dignatarios de coronel, os officiaes de tenente coronel e os cavalleiros de capitão.

Art. 7º As insignias serão, como nos desenhos annexos :

1º, para os grã cruzes effectivos collar formado alternadamente por dous CC entrelaçados e corôas de louro, tendo pendente a medalha da ordem ; banda passada da direita para a esquerda, de côr azul celeste, cortada ao meio por outra estreita de côr verde, orlada de encarnado, com a medalha pendente ; medalha no lado esquerdo.

2º, para os grã-cruzes honorarios, as mesmas sem o collar.

3º, para os dignatarios, medalha pendente ao pescoço, de fita com as côres da banda ; medalha do lado direito.

4º, para os officiaes, medalha do lado esquerdo, sem a estrella que a encima.

5º, para os cavalleiros, medalha pendente, de fita estreita, como de costume.

Art. 8º A medalha da ordem será : uma estrella como a do cruzeiro, esmaltada de branco, assentada sobre raios de prata e encimada por uma de ouro, tendo no centro, em campo azul ferrete, as lettras CC de ouro, entrelaçadas.

O ministro e secretario de estado dos negocios do interior assim o faça executar.

Sala das sessões do governo provisorio, 6 de Junho de 1890 2º da Republica.—Manoel Deodoro da Fonseca.—José Cesario de Faria Alvim.

DECRETO N. DE JUNHO DE 1890

Autorisa o governo a mandar prolongar a linha telegraphica de Belém até Manáos.

O chefe do governo provisorio constituido pelo exercito e armada, em nome da nação, considerando :

Que é da maior necessidade estabelecer communicação telegraphica entre a capital federal, a do estado do Amazonas e principaes cidades deste e do estado do Pará, necessidade que frequentemente experimenta a administração do paiz e comprovam as instantes reclamações endereçadas ao governo central pelos orgãos mais legitimos da opinião naquelles estados ;

Que a despeza com esse melhoramento, do mais elevado alcance, ha de ser em proximo futuro grandemente compensada, senão de todo coberta pelos seguros lucros que advirão com o desenvolvimento incontestavel que hão de ter aquelles estados ;

Resolve :

Art. 1º O ministro e secretario de Estado dos negocios da instrucção publica, correios e telegraphos fica autorisado a mandar prolongar a linha telegraphica de Belém até Manáos, podendo despender com a construcção dessa obra até á quantia de 1.500.000$000.

Art. 2º O plano desse prolongamento deverá ser organisado de sorte que as capitaes acima mencionadas fiquem ligadas por um cabo sub fluvial que, partindo de Belém, passe em Gurupá, Santarem, Obidos, Parintins e Itacoatiára, pontos onde dever-se-hão estabelecer estações telegraphicas.

O ministro e secretario de Estado dos negocios da instrucção publica, correios e telegraphos assim o faça executar.

Palacio do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, em 7 de Junho de 1890. 2º da Republica.—Manoel Deodoro da Fonseca.—Benjamin Constant Botelho de Magalhães.

Ministerio do Interior

— Foi exonerado o Barão de Castello Branco do cargo de 1º vice-governador do Estado do Piauhy.

Foi transferido do 3º para o 1º lugar da respectiva lista o vice governador do mesmo estado Joaquim Nogueira Paranaguá.

Foram nomeados : 1º, 2º e 3º vice governadores do estado de Goyaz os Drs. Joaquim Xavier Guimarães Natal, Vicente Baptista e o tenente coronel Antonio Amaro da Silva Canedo.

— Foi exonerado o Sr. Dr. Amaro Cavalcante do cargo de 2º vice-governador do Estado do Rio Grande do Norte, visto não residir naquelle estado, sendo nomeado para este cargo o Sr. Dr. José Ignacio Fernandes Barros.

— Aos governadores dos estados declarou o ministerio do interior que com a execução do regulamento do registro civil, approvado pelo decreto n. 9.886, de 7 de Março de 1888, cessou o encargo, que o decreto n. 9,033. de 6 de Outubro de 1883, commettera aos parochos das differentes freguezias e aos pastores das communhões protestantes, de enviar á secretaria de Estado mappa dos baptisados e casamentos que houvessem celebrado e dos obitos que tivessem sido registrados, e ás empresas ou administrações do serviço funerario de remetter os respectivos boletins mortuarios.

Ministerio da Justiça

— Por decreto de 7 de Junho foram removidos, a pedido, os desembargadores Justiniano Baptista Madureira da relação de S. Paulo para a da capital federal e Frederico Dabney de Avellar Brotéro da de Porto Alegre para a de S. Paulo.

— Foi declarado sem effeito o decreto que nomeou o bacharel José Joaquim Baeta Neves Junior para o cargo de juiz de direito da comarca de Porto Nacional, em Goyaz, e nomeado para esse cargo o bacharel João Antunes de Araujo Pinheiro.

— Foi exonerado do cargo de chefe de policia do Ceará por ter aceitado lugar incompativel, o bacharel José Carlos da Costa Ribeiro Junior, sendo nomeado para substituil-o o juiz de direito da comarca de Aracaty, no mesmo estado, Samuel Felippe de Souza Uchoa.

— Por decreto de 7 de Junho foi nomeado director do presidio de Fernando de Noronha, o cidadão Joaquim de Gusmão Coelho, sendo exonerado o major honorario do exercito Justino Rodrigues da Silveira.

Ministerio da Fazenda

— Foram nomeados praticantes da alfandega do estado do Maranhão Ubaldo Benedicto Serejo da Silva e Raymundo Nonato de Sá Caldas.

— Foram nomeados 2º escripturarios da thesouraria de fazenda do estado do Ceará, o 3º escripturario da de Pernambuco Manoel Antonio Sidney e o praticante da alfandega do estado do Pará Luiz Carlos da Motta Peixoto.

— Foram nomeados : 1º escripturario da thesouraria de fazenda do estado de Pernambuco o 2º Elias da Cruz Ribeiro e 3º escripturario o official de descarga extincto da alfandega do mesmo estado Marcos Francisco de Paula Reis.

— Foi nomeado 2º escripturario da thesouraria de fazenda do estado das Alagoas o praticante Sebastião Antonio das Neves.

— Foi exonerado o bacharel João Henrique Vieira da Silva, do lugar de fiscal do serviço dos emprestimos á lavoura no Banco Hypothecario e Commercial do estado do Maranhão e nomeado para este lugar o Dr. José Vianna Vaz.

— Foi nomeado 2º escripturario da alfandega de Penedo, Alfredo Lamenha Lins Bahia.

— Foi nomeado 2º escripturario da alfandega do estado da Parahyba o official de descarga extincto João Ribeiro da Veiga Pessoa.

— Foi demittido Adolpho Pereira Baltar de 2º escripturario desta alfandega.

— Foi nomeado praticante da alfandega de Maceió, Paulino Candido da Silva Jucá.

— Foram nomeados : conferente da alfandega do estado do Pará, o inspector da thesouraria de fazenda do estado do Rio-Grande do Norte, Ernestino Juliano Toscano Damasceno ; 2º escripturario da mesma, o 3º João Ferreira Pacheco ; e para este lugar o official de descarga extincto Arthur Salomé Soares Rodrigues ; 3º escripturario da alfandega do Pará, o official de descarga extincto Antonio José Duarte ; praticante, João Augusto do Amaral Menezes.

Ministerio da Agricultura

A 2.ª directoria das obras publicas creada pela reforma da secretaria da agricultura ficou assim organisada :

Director, Dr. Carlos José da Costa Pimentel.

1.ª secção Chefe, Dr. Leandro Alfredo Ribeiro da Costa ; 2.º official, Dr. Augusto Moreira da Silva ; praticante, José Pinto de Azeredo Coutinho.

2.ª secção—Chefe, Dr. José Joaquim da Silva Freire ; 1.º official João Gonçalves da Silva ; amanuense, Verissimo Ricardo Vieira ; praticante, João Conrado da Silva Niemeyer.

3.ª secção—Chefe, Dr. Antonio Joaquim da Costa Couto ; 1.º official, Arthur Azevedo ; amanuenses, Artidoro Augusto Xavier Pinheiro Filho e Octaviano Augusto de Figueiredo.

Protocollista, o 2.º official Bernardo Mariano de Oliveira.

Addido, Cyro Pessoa.

Continuo Rozalino Marques Baptista de Leão.

— Foi nomeado continuo da secretaria da secção de estatistica commercial do Estado de Pernambuco José Francisco Mendes.

Ministerio da Guerra

Para o quadro extranumerario do exercito foram transferidos o capitão de engenheiros Felippe Schmidt e o 1.º tenente do 5.º regimento de artilharia Manoel P. Rodrigues.

— Reverteram á 1.ª classe do exercito sendo classificados medicos de 4.ª classe, o 1.º cirurgião Aristides Americo de Magalhães e os 2.ºs Drs. Eulalio Lellis e Antonio José de Castro, todos do extincto corpo de saude do exercito.

— Foram transferidos na arma de cavallaria :

Para o 3.º regimento o capitão do 6.º Candido da Rosa Teixeira e daquelle para este o capitão Constantino Antunes do Prado.

Para o 5.º regimento : o tenente do 6.º Manoel Correia da Camara e alferes do 4.º Manoel Martins de Vasconcellos.

Para o 6.º regimento : o tenente do 2.º Alfredo Pretextato Maciel da Silva, e para este o tenente daquelle Astolpho Epaminondas Pinto Bandeira.

Na arma de infantaria :

Para o 5.º batalhão : o major do 3.º Domiciano de Araujo Pantoja, e daquelle para este o major Antonio Bernardo de Figueiredo.

Para o 4.º batalhão : o alferes do 18.º Aureliano Pereira Onça, e daquelle para este o alferes Valentim Bisch Rosario.

Para o 13.º batalhão o alferes do 3.º Paulino José da Siva Rosa e daquelle para o 21.º o alferes Christiano Frederico Buys.

Para o 8.º batalhão : o alferes do 6.º José Maria Oliveira Magalhães, e daquelle para este o alferes José Coelho Maciel.

Para o 25.º batalhão : o tenente do 33º Gonçallo Muniz Telles e o alferes do 24º Joaquim Pereira da Silva.

Para o 30.º batalhão : o alferes do 29.º Francisco Joaquim Marques da Rocha, e daquella para este o alferes Clarimundo Adalberto Nepomuceno Silva.

Ministerio da Marinha

Foram promovidos : a capitão de mar e guerra o capitão de fragata José Pinto da Luz, á capitão de fragata o capitão-tenente Antonio Francisco Velho Junior, á capitão-tenente o 1.º tenente Francisco José Vieira, á 1.º tenente o 2.º Adolpho Victor Paulino e á capitão de fragata graduado o capitão-tenente Alvaro Nunes Ribeiro Belford.

— Foram exonerados : o capitão tenente Antonio Alves da Camara do cargo de capitão do porto da Parahyba e o 1.º tenente José Rodrigues de Abreu do mesmo cargo no Espirito Santo, e nomeados : o capitão-tenente Francisco Cantalice, para capitão do porto do Espirito Santo, e o 1.º tenente Ignacio Luiz de Azevedo Costa, para capitão do porto do Estado da Parahyba.

— Foi exonerado o Sr. Dr. Domingos Moraes Jambeiro da Costa do cargo de inspector de saude do porto do estado das Alagoas, sendo nomeado o Sr. Dr. Pedro Delfino de Aguiar.

Governo do Estado de Pernambuco

DSPACHOS DO DIA 13 DE JUNHO DE 1890

Abaixo assignados, moradores no lugar Barbalho.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Dr. Augusto Lopes d'Assumpção Pessoa.—Deferido, com o officio desta data ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Balbino José de Carvalho.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Clementino Accioli Lins.—Informe e inspector da Thesouraria de Fazenda.

Companhia Pernambucana.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Torquato Paes Barreto.—Dê se.

Francisco Genuino Accioli Correia.—Deferido, com o officio de hoje ao coronel commandante das armas.

F. P, Boulitreau.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Frederico Augusto Paes Barreto.—Deferido com o officio de hoje ao inspector do Thesouro do Estado.

Francisco de Assis Gonçalves Penna.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda, ouvindo o da Alfandega.

José Leopoldo Bourgard.—Ao director da extincta Secretaria da Assembléa Provincial para visar a conta annexa.

José Antonio de Moraes.—Prove o peticionario ter sido a casa alugada em 26 de Março de 1878 e satisfaça a exigencia do art. 200 do regulamento de 2 de Julho de 1879.

Bacharel José da Silva Ramos.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Capitão Joaquim Felix Bezerra Cavalcante.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

O mesmo.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel José Moreira de Pinho.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Luiz Salgado Accioli.—Informe o inspector especial de terras e colonisação.

José Joaquim de Sant'Anna.—Deferido, com officio de hoje ao coronel commandante das armas.

José Antonio da Silva Accioli.—Indeferido, em vista da informação.

João José Ribeiro de Moraes.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

José d'Almeida Valença.—Está provado pela propria confissão do reclamante, que elle importou da Parahyba 250 cabeças de gado, tendo pago lá o respectivo imposto de exportação. Por outro lado nenhuma prova se colhe de que esse gado tenha sido em numero de seiscentas e tantas cabeças, como diz o ajudante do procurador dos feitos do municipio de S. Bento. E, como o facto de ter morrido esse gado não está provado, e, ainda que estivesse, não poderia isentar o reclamante da contribuição devida, pague o mesmo o imposto em questão sobre o numero de 250 rezes, que confessa ter importado.

Manoel Maria de Araujo.—Informe o inspector especial de terras e colonisação.

Manoel Clementino do Amor Divino.—Informe o inspector especial de terras e colonisação.

Nestor Corbiniano do Soccorro.—Informe o commandante superior da guarda nacional da comarca do Cabo.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 14 de Junho de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 132.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 14 de Junho de 1890.

Cidadão Governador—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes Firmino Pereira, Antonio José dos Santos, Francisca Ignacia, Joanna Maria da Conceição, Maria Gloria Julia da Conceição e Rosalina de tal.

— Communicou-me o delegado do termo de Bezerros, que no dia 8 do corrente, ás 5 horas da tarde, estando o menor Manoel Felippe da Cruz a experimentar uma espingarda : esta disparou, empregando-se toda a carga em Santino Pergentino Falconieri dos Santos, que se acha gravemente ferido.

Contra o offensor, que foi recolhido á cadeia, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

— O cidadão Timoleão Duarte de Albuquerque Maranhão, reassumio antehontem o exercicio do cargo de delegado do termo de S. Lourenço da Matta.

— Antehontem, ás 8 horas da noite, estando diversas pessoas reunidas na casa de Henrique Pacheco Junior, no lugar Bartholomeu, aconteceu explosir uma pequena quantidade de polvora que se achava em mão do menor Angelo Custodio do Amor Divino, que ficou gravemente queimado, attingindo as chammas a mais quatro menores, que se achavam proximos a Angelo, os quaes soffreram leves queimaduras.

O subdelegado do districto do Arraial deu as providencias que o caso exigia.

— Perante a delegacia de Pesqueira, assignou termo de bem viver o desordeiro Claudino Alves Pimenteira.

Saúde e fraternidade—Ao cidadão Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, governador do Estado.—O chefe de policia, *Ernesto de Aquino Fonseca.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 14 DE JUNHO DE 1890

Cardoso & Irmão, Manoel Joaquim Gomes Ferreira e José Teixeira & C.—Informe a 1ª secção.

Manoel Tertuliano do Sacramento.—Nada ha que deferir, visto não ter sido collectada a casa do peticionario.

Raymundo Pereira de Magalhães.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Guimarães Cardoso & C.—Deferido, de accordo com as informações.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Nas folhas do Rio de Janeiro, hontem vindas pelo paquete *Malange*, encontramos estes telegrammas do

Pacifico e Rio da Prata

Valparaizo, 3 de Junho.

Acaba de ser aberto o Congresso Chileno, pelo presidente da republica, Dr. Balmaceda, que na sua mensagem declara que a questão de limites com a Republica Argentina está em bom caminho ; que o governo daquella Republica aceitou o convite para o Congresso de Washington, mais por deferencia a uma nação amiga, do que na esperança dos resultados que se poderiam colher. Ao ministro, representante do Chile, recommendou que quando se tratasse de firmar o direito especial americano procurasse a solução das questões economicas actuaes do paiz evitando as questões politicas. Sente não se ter resolvido a questão do bi metalismo ; declara que o Chile está prompto para concorrer para a viação internacional, conforme a planta geral. Não aceitou o arbitramento internacional por ter sido proposto sob forma compressiva e obrigatoria. Julga esta medida inefficaz. Para exercer a sua soberania, o Chile só precisa das leis geraes das nações cultas ; quando julgar necessario, recorrerá ao arbitramento, não querendo em todo caso obrigar as gerações futuras, mas, pelo contrario, guardar a sua liberdade para qualquer eventualidade.

Buenos-Ayres, 3 de Junho.

O general Mitre embarca hoje no vapor *Apollo* do qual passará amanhã cedo para o paquete italiano *Ducca di Galliera*, que vai directamente para Genova.

No Rosario houve um meeting contra os intendentes.

Falla-se em diminuir a quarentena para os navios procedentes do Rio de Janeiro.

Montevidéo, 3 de Junho.

Haverá um meeting em honra do general Mitre na sua passagem por esta cidade ; a colonia brasileira nomeou uma commissão para cumprimental-o.

Valparaizo, 4 de Junho.

O senado desta republica elegeu para seu presidente Vicente Reys e para vice-presidente Donoso.

Na mesma camara, o senador Vergara propoz uma moção de desconfiança, que justificou allegando que o governo quer impor o seu candidato a presidencia da republica.

Respondeu-lhe o ministro Sanfuentes, declarando que o ministerio não abandonará o poder emquanto tiver a confiança do presidente da republica.

Buenos-Ayres, 4 de Junho.

A *Prensa* communica que a União Civica accusará o presidente Juarez Celman perante a camara dos deputados. O senador Delvalle denunciou ao senado a emissão clandestina de notas bancarias por bancos garantidos pelo governo ; o senado nomeou uma commissão para fazer o inquerito.

A junta sanitaria pedio informações ao Dr. Berdier, seu delegado no Rio de Janeiro, antes de diminuir a quarentena.

A *Nacion* annunciou hontem vinte obitos de variola.

— 4 de Junho (á noite).

A camara dos deputados adoptou o projecto de lei apresentado pelo governo, approvando a emissão clandestina de 9,000,000 em notas bancarias.

Montevidéo, 4 de Junho.

O general Mitre teve aqui grandiosa recepção. Gonzalo Ramires e Lucas Herrera pronunciaram discursos. O general foi acompanhado até o hotel Oriental por um prestito civico e bandas de musica.

Valparaizo, 3 de Junho.

A interpellação contra o ministerio terminou pelo voto de uma moção de censura á conducta do governo ; houve agitação nas ruas ; o escriptor Valdez foi ferido pela policia.

Foi proposto na camara dos deputados um voto de censura á conducta do ministerio julgado inconstitucional.

O ministro Sanfuentes respondeu que não cederia emquanto tivesse a confiança do presidente da republica.

Na Bolivia o coronel Paulo deixou Oruro ; o redactor da *Nacion*, Salas Vegas, fugio.

Buenos-Ayres, 5 de Junho.

A influenza está grassando em Mendoza.

A quarentena ficou reduzida a uma observação de 24 horas para os navios que levarem um inspector sanitario.

Montevidéo, 5 de Junho.

O ministro Dupuy de Lôme partio para Europa.

Valparaizo, 6 de Junho.

O ministerio pedio a sua demissão ao presidente desta republica que a recusou ; a maioria da imprensa censura o procedimento do presidente.

Buenos-Ayres, 6 de Junho.

O senador Delvalle, respondendo a uma deputação, declarou que um reporter da *Nacion* lhe afiançara que existem mais emissões clandestinas.

Montevidéo, 6 de Junho.

O governo pagará o primeiro carregamento de gado vivo para a exportação.

Falleceu o coronel Gomensoro, director da escola militar.

Buenos Ayres, 8 de Junho.

A Bolivia declarou o estado de sitio.

Coquelin ira para o Rio de Janeiro no fim de Julho.

O governo vai contractar um novo emprestimo.

A junta sanitaria desta cidade só consentirá em diminuir o prazo das quarentenas depois de ter conferenciado com a junta de Montevidéo.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelo paquete *Malange*, hontem chegado do sul, tivemos as seguintes noticias :

Estado do Rio Grande do Sul

Datas até 31 de Maio :

Acerca da conferencia militar convocada pelo general governador e realizada na cidade do Rio Grande em 22, diz o *Diario* :

« O Sr. general Candido Costa tomando a palavra expoz quaes os fins da sua missão.

« Disse que fazia um grande sacrificio vindo neste momento ao Rio Grande, mas que não podia deixar de fazel-o em bem da causa publica e da patria ; que a sua missão era toda de paz e conciliação ; que procuraria pautar os seus actos de administrador pela razão pelo direito e pela justiça, e que para o bom exito da sua commissão esperava o concurso dos seus companheiros de armas e do povo rio-grandense ; disse que grave era a responsabilidade do exercito na actualidade, como elemento de ordem e sustentaculo das novas instituições, á qual esperava saberia corresponder dignamente. »

Constava ao mesmo jornal que os quatro generaes e os nove commandantes de corpos que compareceram á conferencia protestaram obediencia e lealdade ao governo provisorio e ao seu delegado no Estado.

Os chefes militares das outras localidades, que não puderam vir á conferencia, mandaram telegrammas no mesmo sentido.

Sobre o manifesto do Dr. Silva Tavares, ex governador do Estado, encontrámos o seguinte no *Correio Mercantil* de Pelotas, de 24 :

« Attendendo a conveniencias publicas de actualidade, o Sr. Dr. Francisco da Silva Tavares mandou adiar para mais tarde a publicação do manifesto que dirige a seus compatriotas a respeito dos ultimos acontecimentos de Porto-Alegre. »

Em seguida dá uma ligeira noticia sobre esse documento politico, nos seguintes termos :

« E' uma narração dos factos occorridos depois que assumio a administração.

« Prova que antes de recorrer a outros auxiliares, e no intuito de congraçar a familia rio-grandense, procurara os entre os republicanos genuinos, encontrando em todos recusa formal ; que no dia 10 fizera abortar a conspiração antes planejada, dando o Sr. commandante das armas um telegramma ao generalissimo Deodoro em que lhe pedia que durante sua permanencia no poder não fizesse alterações na guarnição de Porto Alegre ; que desde que assumira o governo, entregara a segurança publica á força armada, e que nomeára o chefe de policia, militar, de accordo com o commandante das armas ; que não tivera a menor intervenção nos successos do dia 13, pois a ordem publica estava confiada aos Srs. commandante das armas e chefe de policia ; que a mesma força que seguira para a União Republicana, fôra por lembrança do proprio commandante das armas.

« Narra tambem os antecedentes e os pormenores da deposição, concluindo se de todo o exposto e provado que os successos de 13 não foram mais que o pretexto para a realização de um plano anteriormente combinado.

« O manifesto está redigido em linguagem moderada e não contém queixas nem recriminações. »

— Na tarde de 11, no 1.º districto do termo de Santa Maria da Bocca do Monte Alexandre Alves de Oliveira e Manoel Jacob da Costa chegando a casa do italiano Banesio, onde bailavam diversos compatriotas seus, pedio-lhe o primeiro vinho, que foi-lhe servido, bebendo duas garrafas.

Ambos retiraram se e voltaram momentos depois, declarando Alexandre que queria fallar com um dos italianos presentes, os quaes cercaram-n'o, partindo do meio do grupo um tiro, cujo projectil offendendo Alexandre no pulmão, causou lhe a morte immediata.

Manoel da Costa, tentando defender o companheiro, foi ferido na cabeça por duas balas, sendo leves os ferimentos.

O delegado de policia do termo procede a exame no cadaver de Alexandre e nos ferimentos de Costa, instaurando o competente inquerito, em que ainda prosegue, recahindo suspeita de ter sido autor do crime o italiano João Wilandro, que estava armado de pistola e que evadio se logo depois do facto.

— Constava á imprensa de Pelotas estar assen-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ILEGÍVEL

tada entre as forças militares do Estado a candidatura do generalissimo Deodoro da Fonseca ao cargo de presidente da Republica Brazileira.

— Lê-se no *Diario do Rio Grande*:

« Em reunião de directoria da praça do Commercio, tratou-se, entre outros assumptos que interessam á classe, do recente decreto do Sr. ministro da fazenda, que manda pagar em ouro, de 1 de Julho em diante, 20 % dos direitos de exportação.

« Ficou resolvido dirigir se ao mesmo ministro o seguinte telegramma:

« Praça Commercio pede V. Exc. reconsideração decreto sobre parte impostos ouro, pois retirar da circulação pouco ouro existente será de graves consequencias negocios de gados com Uruguay, prejudicando enormemente industria principal d'este Estado.

« Sendo inevitavel augmento, por necessidades thesouro, lembra alvitre cobrar differença por taxa addicional moeda corrente.

« Qualquer augmento impostos exigirá maior vigilancia nas fronteiras repressão contrabando, assumpto que instantemente recommendamos attenção V. Exc. »

— No Rio de Janeiro foi publicado este telegramma:

Porto Alegre, 5 de Junho.

Antigos partidos, liberal e conservador, e republicanos dissidentes, constituirão a *União Nacional*, com o fim de combater a anarchia, manter a ordem, as liberdades e a integridade nacional.

Applauso em todo o Estado.

O directorio ficou assim composto: Visconde de Pelotas, Tavares, Apolinario, Joaquim Pedro, Catão, Adriano, Bittencourt Ludwig, Vasques e Domingos dos Santos.

Estado de Santa Catharina

Datas até 1º de Junho.

Accusado de ter falsificado a firma de Carl Hœpcke & C., da capital, foi preso Hugo Garenfeld.

Sobre os documentos falsificados examinados em audiencia policial, diz o *Jornal do Commercio* de 31 do passado:

« Constam esses documentos de:

« Uma lettra, em duas vias, de 31.500 marcos, moeda allemã, á taxa cambial de 435 réis, pretenso saque d'aquella firma sobre o falsificador, em Corytybanos, serra-acima;

« Duas cartas, uma de aviso d'essa letra e outra de autorisação para novos saques, firmadas, falsamente, por Carl Hœpcke & C., com endereço ao referido denunciado, em 21 de Setembro do anno proximo passado;

« —e, mais, uma terceira destinada a Carl Hœpcke & C., em 29 de Outubro do mesmo, escripta e assignada por Hugo José, na qual este autorisa a Bernardo Antonio d'Assumpção, a convencionar assumptos commerciaes com Carl Hœpcke & C., e d'estes receber valores em conta corrente.

« N'esta carta que, de facto, veio ter ás mãos da firma falsificada, e d'est'arte abrio margem á captura do falsificador e á pesquiza das suas ligeirezas —o signatario, armando laço a Bernardo d'Assumpção, ou a um outro terceiro qualquer, pretende mostrar-se em intelligencias commerciaes de conta corrente com aquelles senhores.

« Comprehende se, portanto, que o denunciado visava, n'essa esperteza, conseguir dinheiro, ou valores, ou mediante ordens, ou saques commerciaes imaginados sobre Carl Hœpcke & C., com quem pretendia fazer-se relacionado, ou por qualquer outro meio que podesse sortir effeito vantajoso ao seu *desideratum* de gatuno notavel. »

Hugo Garenfeld que se intitula barão foi interrogado e não só confessou a autoria do crime de falsificação pelo qual está denunciado e preso, como tambem affirmou todas as suas outras espertezas recordadas pelas testemunhas que depuzeram no inquerito, accrescentando que a policia não tinha que ver com isto nem embaraçar seus negocios.

— Lê se no mesmo jornal de 1 do corrente:

« Em virtude de telegramma policial despachado da cidade do Rio Grande ao cidadão Ricardo Martins Barbosa, delegado d'este termo, foi por esta autoridade preso ás 2 horas da tarde de hontem, a bordo do paquete *Rio Negro*, em viagem, o estrangeiro Simão Brosa.

Esse individuo, que tomou passagem sob o nome de Selim Brone, acha se retido no quartel policial, e a sua bagagem convenientemente guardada para exame, que teve lugar hontem mesmo, com o inquerito, ás 6 horas da tarde, servindo de escrivão *ad hoc* o cidadão Lydio Barbosa. Ficaram em poder da policia 1:419$ em moeda e titulos de valor encontrados com o retido.

— A barca italiana *Nova Catharina* de 600 toneladas, procedente de Cardiff e em viagem para Buenos Ayres com carvão, arribou por força maior e fundeou no dia 30, perto da Armação, em Santa Catharina.

Estado do Paraná

Foram publicados no Rio de Janeiro estes telegrammas:

Corytyba 8 de Junho.

Hoje realizou se no Club Corytybano a reunião de commerciantes e industriaes, convocada pelo Dr. Vicente Machado, para pedir se ao governo a incorporação do Estado do Paraná á região bancaria de S. Paulo. Foi concorridissima. Fez a exposição do assumpto o Dr. Vicente Machado que foi muito applaudido, e fallaram mais os Srs. Barão do Serro Azul e Antonio de Barros Foi nomeada uma commissão para fazer a representação.

Houve tambem uma reunião no Club Militar, e dos operarios no salão Tivoly.

— 8 de Junho.

Os commerciantes e industriaes realizaram hoje importante reunião para pedir ao governo que o Estado do Paraná pertença á região bancaria paulista, e a organisação de uma associação commercial. Foi nomeada uma commissão para estudar o assumpto, composta dos Srs. Joaquim Monteiro, Barros, Barão do Serro Azul, Loureiro, Queiroz e Ottandini.

Os artistas e os operarios tambem reuniram-se para tratar dos interesses da classe.

O Club Militar celebrou sessão extraordinaria para reorganisação da sociedade, resolvendo dividir o club em duas partes, uma recreativa e outra paramente militar, e tambem não intervir na politica.

Realizou se hoje a procissão de *Corpus Christi* que foi muito concorrida.

Capital Federal

Datas até 9 de Junho.

Por decreto n. 447 de 31 de Maio ultimo foram approvados as plantas, desenhos, processos e orçamentos apresentados pelo Sr. Joaquim Ignacio Pereira, concessionario do engenho central do Ceará Mirim.

— Lê se no *Diario Official* de 5:

« Em resposta a uma consulta do ministerio da justiça, disse-lhe o das relações exteriores que, tendo o governo provisorio declarado no seu manifesto que respeitaria todos os tratados existentes, o de extradição com a Allemanha está, como todos os outros, em pleno vigor, embora o novo regimen do Brazil não tenha ainda sido reconhecido por aquelle imperio. »

— Lê se no *Jornal do Commercio* de 6:

« Hontem ás 11 1/2 horas da manhã formaram no campo interno dos quarteis do campo da Republica o 1º batalhão de infantaria em columna na esquerda; o 7º em linha desenvolvida na frente e o 10 em columna á direita e o 1º regimento em linha na retaguarda, formando assim um quadro, occupado o centro pelo generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, ajudante general do exercito José Simeão de Oliveira e seus estados maiores e o Dr. Hermes da Fonseca, secretario geral do governo.

« O Sr. generalissimo Manoel Deodoro collocou no peito de muitas praças invalidos da patria e de linha, a medalha argentina, deixando de receber as alguns que não poderam comparecer.

« Terminada a distribuição, os batalhões de infantaria e o regimento de cavallaria fizeram varias evoluções, terminadas as quaes retiraram-se os 7º e 10º de infantaria e o 1º regimento de cavallaria, ficando o 1º a fazer exercicio por espaço de 1 hora.

« Os invalidos que hontem receberam medalhas, foram os seguintes: 2º sargento Gregorio do Nascimento Franco, forriel Manoel Theodoro de Andrade, cabos de esquadra Herculano Miguel de Oliveira, José Ferreira da Costa, Antonio do Prado Moço, Vicente Lopes Frazão, Joaquim Francisco Borges de Moraes, João Francisco de Queiroz, soldados José Joaquim Gonçalves, Sabino Estevão da Silva, João Vignard, Hilario Machado de Oliveira, Cassiano de Salles Maciel, Camillo Henrique Bispo, José Joaquim Moreira, Herculano José Barroso, Augusto de Aquino Brandão, Bemvindo Quintino do Espirito Santo, Isidro Barbosa de Araujo, Cosme Soeiro Granja, Francisco Ferreira da Silva, Ismael Rodrigues, David da Silva Justino da Silva Campos, Antonio José de Barcellos, Francisco Antonio de Oliveira Maria, Philomeno Xavier Macambira, Antonio de Hollanda Vasconcellos, Manoel Estanislão, Luiz Manoel de Amorim, Antonio Mariano da Silva, Tertuliano Almeida Trindade, Manoel Pinto dos Santos, Domingos Fernandes da Silva e corneteiro Antonio Francisco Rodrigues.

« As praças de linha seguintes: o 2º sargento mandador Custodio Augusto Pereira e o soldado artifice Joaquim Xavier Seus, ambos do 1º batalhão de engenharia; as da 2ª brigada, 2º cadete do 1º regimento de cavallaria Augusto Cesar Cavalcante de Albuquerque e o cabo de esquadra do 28º batalhão de infantaria Marcolino Ferreira do Nascimento. »

— Lê se no *Diario Official* de 6 e 7:

« A *Gazeta de Noticias*, em seu numero de hontem, occupa se com o decreto n. 164 de 17 de Janeiro do corrente anno, quanto ao § 2º, n. 1, do art. 1º, suppondo que esse decreto obriga todas as sociedades anonymas estrangeiras a realizarem dous terços do seu capital no prazo maximo de dous annos, contados da data da autorisação.

« Com effeito, por omissão typographica, assim se publicou. Mas a lacuna acha-se corrigida na collecção dos decretos do governo provisorio da Republica de 1 a 31 de Janeiro deste anno (1º fasciculo, pag. 83), no qual está expresso que essa disposição se refere unicamente ás sociedades ou companhias anonymas bancarias. »

« Os termos do art. 33, paragrapho unico, do decreto n. 164, de 17 de Janeiro deste anno, obrigando as sociedades estrangeiras estabelecidas no paiz a cumprir « o disposto no art. 1º *in fine* » não deixam duvida nenhuma, como a propria *Gazeta de Noticias* confessa, em que esse preceito se refere exclusivamente ao dever imposto a essas associações no § 2º, n. III, do referido artigo.

« Esse numero, que é o final do art. 1º, adscreve as sociedades anonymas apenas a satisfazerem, sob pena de nullidade, o disposto no art. 3º, § 4º, ns. 1 a 3 e § 5º, daquelle decreto.

« Não tem, pois, fundamento a intelligencia que suppõe adstrictas a todas as clausulas do art. 1º, e não unicamente á ultima dellas, as sociedades anonymas estrangeiras. »

— Lê se no *Jornal do Commercio* de 7:

« Em reunião de hontem, do Instituto Historico Brazileiro, o Sr. 1º secretario, general Dr. João Severiano da Fonseca, propoz que, para commemorar a descoberta da America e perpetuar a memoria de Christovão Colombo, se erigisse uma estatua, idéa que lhe fôra suggerida pelo illustre consocio D. Enrique Moreno, sendo nomeadas commissões para tratar da realização d'esse grandioso commettimento, para o qual já havia avultada somma recolhida na caixa do Instituto Geographico Argentino, e ponderando que, em vista das condições geographicas do Brazil, o melhor local era o porto do Rio de Janeiro, em cuja entrada o Pão de Assucar parece destinado a ser o pedestal do projectado monumento.

« A proposta foi unanimemente approvada, e em seguida o Sr. presidente nomeou as seguintes commissões:

« Para entender-se com a imprensa, os socios Srs. D. Enrique Moreno commendadores Olegario e Correia, general Dr. João Severiano, commendador José Luiz Alves e Dr. Piragibe.

« Para tratar do mesmo assumpto no estrangeiro, os socios D. Enrique Moreno, marechal Beaurepaire Rohan, Dr. Teixeira de Mello, Henrique Raffard, commendador Luiz Rodrigues de Oliveira e Dr. Cesar Marques.

« Estas commissões devem encetar brevemente os seus trabalhos. »

Estado do Espirito Santo

Datas até 5 de Junho:

Esta grassando no Cachoeirinho de Itapemirim a epidemia da *influenza*.

Segundo diz a *Violeta*, d'aquella cidade, com a passagem do verão para o inverno, appareceu alli um « defluxo epidemico, » que os medicos têm dito ser a celebrada *influenza*.

— A alfandega rendeu no mez passado...... 41:162$530 e a mesa de rendas 11:602$253.

Estado da Bahia

Datas até 12 de Junho:

Estava grassando intensamente a variola, mesmo depois de grandes chuvas que cahiram.

Diz o *Diario de Noticias*, constar-lhe que não é desagradavel ao governo provisorio a chapa constante dos conselheiros Saraiva e Virgilio Damasio e do Dr. Araujo Pinheiro para senadores, accrescentando no entretanto que dá esse consta com reserva.

Esta mesma noticia é igualmente editada pelo *Jornal de Noticias*, que a elle addiciona a seguinte:

Corre tambem que a chapa de deputados á constituinte se comporá, em sua maioria, de velhos republicanos.

— Com o titulo de *Corpus Christi*, lê se no *Diario de Noticias*:

« Com muita imponencia realizou se hontem a procissão de *Corpus Christi*, feita pela intendencia municipal.

« Ha já muitos annos que se não effectua n'esta capital, com o apparato e com tão grande numero de congregações religiosas e civis, a procissão de que fallamos.

« Animação desusada notava-se na cidade, no circulo conhecido e limitado que tinha de ser por esta percorrido. Grande concurso de povo estacionava nos varios pontos por onde tinha de passar o prestito religioso.

« As janellas estavam repletas de gente, especialmente de senhoras, que reuniram se mesmo nas ruas fazendo parte da grande multidão que se comprimia, descobrindo se, respeitosamente, á passagem da procissão.

« O prestito sahio do largo do Terreiro, cerca das 11 1/2 horas da manhã, percorrendo as ruas do Collegio, Misericordia, praça e rua do Palacio, Ajuda, Passo do Saldanha, rua do Bispo até o largo do Cruzeiro de S. Francisco.

« A procissão compunha se de 27 irmandades, confrarias, ordens terceiras, etc., e ainda dos Orphãos de S. Joaquim; seminarios grande e pequeno; communidades de S. Francisco e Piedade; vigarios de varias freguezias d'esta capital e do cabido metropolitano.

« Fechava o prestito uma brigada, ás ordens do Sr. coronel Argolio, composta do 9º e 15º batalhões de infantaria e do corpo militar de policia.

« Sustentavam o palio o intendente, o Dr. chefe de policia e varios membros da municipalidade.

« Estiveram presentes e acompanharam a procissão S. Exc. o Sr. marechal Hermes, o Revm. monsenhor Santos Pereira e varias outras pessoas altamente collocadas. »

— A Sra. Condessa Pereira Marinho, como testamenteira de seu marido, entregou á Santa Casa a quantia de 17:695$900, liquido da 8ª parte que tocou na sobre partilha do espolio do Conde Pereira Marinho á referida Santa Casa.

— Appareceram em circulação moedas de prata de 2$000 falsas, d'ellas já o alferes Botelho, subdelegado da Conceição da Praia, apprehendeu uma recebida no Elevador Hydraulico, e logo foi entregal-a ao Sr. Dr. chefe de policia.

São muito bem trabalhadas; tamanho e espessura iguaes ás verdadeiras e cunhadas com pronunciado esmero artistico, sendo feitas de uma liga de estanho e chumbo, em taes proporções que sôam quasi, como si de prata fossem.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Sessão ordinaria em 23 de Maio de 1890

Presidencia do Exm. desembargador Manoel Clementino

A uma hora da tarde, presentes os Srs. Drs. Baptista Regueira, 1º secretario, Lopes Machado, Joaquim Loureiro, Manoel Cicero, conselheiro Pinto Junior, major odeceira, 2º secretario, abrio-se a sessão.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

O Sr. Dr. 1º secretario menciona o seguinte expediente:

Um officio da commissão academica convidando o Instituto para assistir a sessão publica que teria lugar no domingo 18 do corrente, para demonstração de jubilo de que se achavam possuidos os moços academicos por ter sido nomeado governador deste Estado o illustrado lente Dr. Albino Meira de Vassoncellos.

Tiveram conhecimento do convite todos os socios do Instituto, que compareceram na casa de suas sessões.

Offertas:

Pelas respectivas redações diversos jornaes deste e de outros estados.

Foram recebidos com agrado e mandou se agradecer.

O Sr. Dr. Lopes Machado communica que a commissão de que fez parte, incumbida de felicitar e de cumprimentar o Exm. governador deste Estado, desempenhou-se de sua incumbencia e que S. Exc. respondera agradecendo ao Instituto a fineza, e offerecendo-lhe os seus serviços.

Em seguida o mesmo Dr. Lopes Machado incetou a leitura de sua memoria intitulada—*Quatorze de Abril de 1832*.

Finda a leitura o Exm. Sr. presidente communica ao Instituto o fallecimento do consocio brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo e resolveu-se que se lançasse na presente acta um voto de pezar por esse infausto acontecimento.

E nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão e designado o dia 12 de Junho para ter lugar a primeira reunião.

REVISTA DIARIA

Governo diocesano — Tendo o Revd. Sr. vigario geral, Dr. Estanislão Ferreira de Carvalho, 1.º governador do bispado apresentado justos motivos, que o inhibem assumir por ora o exercicio do governo da diocese, em substituição ao Revd. Dr. Jeronymo Thomé da Silva, bispo eleito do Pará, prestou hontem juramento no palacio da Soledade, ás 3 horas da tarde, e tomou posse do cargo de governador do bispado de Olinda, o Revd. conego Antonio Fabricio de Araujo Pereira, reitor do Seminario de Olinda, que pelo Exm. e Revd. Sr. bispo diocesano foi nomeado 2.º governador.

Embarque —No vapor allemão « Cintra, » que hoje espera-se da Europa, e segundo o aviso da agencia deve partir amanhã, ás 4 horas da tarde para o sul da republica, embarcam o Exm. e Revdm. Sr. D. Antonio Candido de Alvarenga, bispo do Maranhão, e o Revd. Dr. Jeronymo Thomé da Silva, bispo eleito do Pará; devendo o embarque ter lugar no Arsenal de Marinha, ás 3 horas da tarde.

A ambos desejamos prospera e feliz viagem.

Partido Catholico —Realisou se hontem, ás 7 horas da noite, no salão maior do predio onde funcciona o Circulo Catholico, á rua da Aurora, a reunião, convocada pela directoria desse circulo dos catholicos desta cidade e do interior deste Estado para serem assentadas as bases de fundação do partido catholico.

Estiveram presentes mais de mil pessoas figurando homens de todas as classes como magistrados de todas as entrancias, militares, sacerdotes, negociantes, funccionarios publicos, etc.

Presidio a reunião o Exm. e Rvm. Sr. Bispo do Maranhão, aceito por acclamação, tendo aos lados o Bispo eleito do Pará Dr. Jeronymo Thomé da Silva, o conego Dr. Francisco do Rego Maia e outros sacerdotes.

O Revm. padre Augusto Franklin Moreira da Silva explicou o motivo porque tendo sido convocada para o Lyceu de Artes e Officios aquella reunião, realisara-se ella no salão do Circulo Catholico. Foi isso devido a ter recusado a Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes aquelle edificio receiosa de qualquer perturbação em vista de uns avulsos publicados contra mesma a reunião.

Em seguida, o Exm. e Revm. Sr. Bispo do Maranhão expoz, em um conciso discurso, os fins da reunião; e, uma vez aceitas as idéas basicas por S. Exc. expendidas, resolveu-se que ficasse constituido o partido catholico.

Foi então proclamado o seguinte directorio desse partido:

Presidente de honra—O Bispo diocesano, ou quem suas vezes fizer.

Membros do directorio — Conselheiros Joaquim Correia de Araujo e Tarquinio Braulio de Souza Amarantho, conego Francisco do Rego Maia, vigarios Augusto Franklin Moreira da Silva e João Rodrigues da Costa, negociantes Francisco Antonio Gomes de Mattos e tenente coronel Augusto Octaviano de Souza, agricultor barão de Uninga e tenente Felippe de Araujo Sampaio.

O Exm. Sr. Bispo do Maranhão fez uma allocução de agradecimento ás pessoas que compareceram a reunião, e encareceu a responsabilidade dos chamados á direcção do partido.

Foram então erguidos diversos vivas a Sua Santidade o Papa Leão XIII, aos Bispos do Maranhão e de Olinda e ao governador do bispado; e dissolveu se a reunião ás 8 1/2 horas da noite.

Theatro —Na terça feira, 13, poz termo a empreza Heller, com o sexto espectaculo, á serie de recitas que havia aberto; e, ao que parece, não se deu ella mal, porque, alem de mais duas recitas extraordinarias, as de hontem e hoje, nova serie deve começar na terça feira proxima.

O espectaculo daquelle dia constou da repetição da *Gran Via*, da 1ª representação de *Ali Ka-Kao*, da scena dramatica *A historia de um marinheiro*, pelo Sr. Vasques, da cançoneta *A minha familia*, imitação do francez, pelo Sr. Mattos, e da *Canção do Pescador* por Mlle. Lopiccolo.

A *Gran Via*, ou porque a repetição tornou melhor conhecidas as bellezas que sua musica encerra, ou porque os assignantes da 1ª serie de recitas quizeram, em despedida, manifestar suas sympathias pelos artistas, foi muito festejada e constantemente applaudida. Quasi que se pode dizer que houve frenesi por parte do publico, ao applaudir e bisar o côro dos marinheiros e o bolero final em que Mlle Lopiccolo concentrou todas as festas e sympathias dos espectadores.

Ali Ka Kao é uma opereta em 1 acto, musica do maestro F. Bernicat.

Creação burlesca, sem enredo e sem verosimilhança, é apenas um pretexto para algumas scenas provocadoras de riso e alguns numeros de musica.

Apezar da futilidade e ausencia de naturalidade da acção, os artistas, incumbidos da sua execução, conseguiram habilmente provocar a hilaridade do espectador. Não fossem esses já tão vantajosamente conhecidos do publico e por ele tão festejados, e, talvez, frio tivesse sido o acolhimento de *Ali-Ka Kao*. A musica nada tem de notavel, em geral; poucos de seus trechos impressionam notavelmente o ouvido, pelo menos, em uma unica audição; apenas nos ficou agradavel recordação do duetto entre Zelda e Dumanet, que é bastante delicado e melodioso, e que foi bem executado por Mlle. Lopiccolo e o Sr. Mattos.

Entretanto não se pode dizer razoavelmente que a exhibição de *Ali Ka Kao* nada teve de notavel, de optimo mesmo, pois que os vestuarios foram os melhores e nada deixaram a desejar. Mlle. Lopiccolo, principalmente, exhibio se uma sultana esplendida uma turca tão graciosa e deslumbrante, que seria perdoavel a qualquer mortal por ella enthusiasmar se e muito mais a um soldado francez,—um fuzileiro cahido do ceu por descuido,—como Dumanet, e talvez até ao Sr. Mattos que esse personagem representava.

A *Canção do Pescador* executada com muita graça por Mlle. Lopiccolo, agradou bastante, e muito mais teria agradado, se a orchestra, menos forte e mais se harmonisando com o volume da voz da cantora, tivesse permettido melhor ouvir-se a lettra que é engraçada e cheia de critica. Nem é a primeira vez que nos impressiona essa desproporção entre a força da orchestra e a das vozes da companhia, em geral.

O Sr. Mattos cantou com admiravel naturalidade e muita correcção e chiste a cançoneta—*A minha familia*; e ainda muito melhor a com que sorprehendeu o publico, ao ser chamado á scena, e cujo titulo não conhecemos, na qual diz:

Na rua da Valla,
Numero 3,
Tenho uma sala,
Ha mais de um mez;

e a offerece a diversas pessoas, inclusive á platéa.

Chegamos, finalmente, á *Historia de um marinheiro*, pelo actor Vasques, a qual foi o acontecimento da noite.

Um marinheiro, na sua linguagem rustica, pittoresca e cheia de imagens e comparações tiradas da vida do mar, conta a historia singela dos seus amores com uma rapariga de sua terra, sua partida para longa viagem, suas saudades, seus presentimentos, a tempestade que poz lhe a vida em risco, a volta, a noticia da morte do anjo de seus sonhos, sua noiva, o enterramento della, suas dores e seu desespero. Eis em resumo a scena dramatima intitulada—A vida de um marinheiro,—no desempenho da qual o actor Vasques obteve um extraordinario triumpho, descortinando aos olhos do publico mais uma face do seu grande talento, mais uma brilhante prova de sua robusta e admiravel vocação.

Não ha descripção, por minuciosa e feliz, que seja, que possa dar uma idéa exacta da execução desse bello trabalho; é preciso assistir a ella para bem apreciala.

Para se ter uma ideia, entretanto do modo porque o notavel artista impressiona o espectador, basta ter-se noticia de que elle, no desempenho da difficilima scena dramatica, vence magistralmente uma immensa difficuldade, realiza um verdadeiro *tour de force*, fazendo se receber pelo publico desde que entra até ao fim, sem o mais leve riso, elle, que, em geral, não pode pizar as taboas do palco sem desafiar gargalhadas antes mesmo de qualquer gesto ou palavras.

Nem é para menos. O Sr. Vasques traduz com tanta felicidade e correcção de arte os diversos sentimentos que lhe assaltam o espirito, no correr da difficil narração; pinta com tanta verdade as differentes situações que refere; diz a phrase tão em harmonia com essas situações e, portanto, com tão admiravel naturalidade, que o espectador impressiona se com elle, com elle sente, com elle se assusta, com elle se alegra com elle se entristece e com elle chora. Na descripção da tempestade, especialmente, a pintura é tão perfeita e tão viva que quem o ouve se sente em meio dos riscos e ameaças de um naufragio, e respira com a satisfacção de quem se vê salvo, ao ter a noticia de que o navio, por fim, cedeu ao governo do leme habil e corajosamente manobrado.

O mais perfeito recitador, o melhor *diseur* que temos ouvido é Coquelin; e o Sr. Vasques, na execução da—Vida de um marinheiro,—pode muito bem competir com elle.

No correr desse notavel trabalho a nossa platéa revelou se intelligente e de apurado gosto: á excepção de alguns bravos á meia voz, arrancados de um e de outro lado pelo enthusiasmo mal contido e immensas salvas de palmas nas occasiões opportunas, ella se manteve profundamente silenciosa, porque estava profundamente impressionada.

Nossas felicitações ao grande artista.

Subscripção portugueza —Ao Sr. thesoureiro da commissão central foram entregues as seguintes quantias:

Francisco Soares Quintas	30$000
Leopoldo Augusto Silveira	20$000
Antonio João Ferreira Monteiro	100$000
Domingos Gomes de Amorim	100$000
Manoel Martins Vianna	5$000
Antonio Ferrão	50$000
José Maria da Cunha	50$000
	355$000
Quantias publicadas	20:392$600
	20:747$600

Partida —No primeiro vapor esperado do sul com destino ao norte da republica, embarca para o Estado do Pará o Sr. tenente-coronel Julião Augusto da Serra Martins, que alli vai commandar o 15.º batalhão de infantaria, para o qual foi justamente promovido, ha pouco.

O Sr. tenente-coronel Serra Martins, que antes era na guarnição desta praça do Recife major fiscal do 2.º batalhão, se houve sempre aqui como militar distincto e como cavalheiro de merecimento, gosando por isso de merecida estima em nossa sociedade, que se por um lado rejubila se com a sua promoção, por outro sente-lhe a ausencia.

Ao Sr. tenente coronel Serra Martins, cuja visita agradecemos, desejamos feliz viagem, e que em seu novo destino gose da consideração a que faz jus o seu proceder sempre digno e apreciavel.

Chrisma —O Exm. e Revdm. bispo do Maranhão, D. Antonio Alvarenga, administra hoje, pelas 10 horas do dia, na capella do Palacio Episcopal, o sacramento da confirmação a todas as pessoas que alli se apresentarem devidamente preparadas para receberem o mesmo sacramento.

Principio de incendio —Hontem, cerca de 9 1/2 horas do dia, teve inicio um incendio no deposito da fabrica de cerveja dos Srs. Augusto Kruss Successores á rua de João do Rego, na parochia de Santo Antonio.

Foi logo extincto, sendo quasi nullo o prejuizo.

A Companhia de Bombeiros alli compareceu, mas não foram precisos os seus serviços.

Ferimento casual —Mandaram dizer de Bezerros, que, ás 5 horas da tarde de 8 do corrente, estando o menor Manoel Felippe da Cruz a experimentar uma espingarda, disparou essa arma, indo a respectiva carga empregar se em Santino Pergentino Falconieri dos Santos, ferindo o gravemente.

O offensor foi preso.

Explosão de polvora —A's 8 horas da noite de 12 do corrente, na casa de residencia do Sr. Henrique Pacheco Junior, no lugar Bartholomeu, explosio uma pequena quantidade de polvora, que tinha na mão o menor Angelo Custodio do Amor Divino, ficando este com queimaduras graves, e levemente queimadas mais quatro crianças que com aquelle estavam reunidas.

D. Pedro I. Railway Company — Lê se no *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro:

« Por decreto de 12 de Abril ultimo foi revogado o de 9 de Fevereiro de 1889 sendo restabelecidos o de 13 de Janeiro de 1883 e o consequente contracto de 7 de Fevereiro do mesmo anno pelo qual, em virtude de autorisação legislativa, foi concedida á *D. Pedro I Railway Company* garantia de juros de 6 0/0 ao anno, durante 30 annos, sobre o capital não excedente de £ 4.000.000 que viesse a ser empregado na construcção de uma estrada de ferro entre as antigas provincias de Santa Catharina e S. Pedro do Rio Grande do Sul. Dado que fosse excedido o sobredito capital, deveria o governo garantir o excedente, se para tal se achasse autorisado, ou, no caso contrario, recommendaria ao poder legislativo a concessão da nova garantia.

« Assim considerado firme e valioso o contracto, que se houvera por nenhum á vista da caducidade da concessão; deliberou o governo pelo referido decreto de 12 de Abril deste anno fazer sobrestar na construcção da estrada mediante indemnisação que seria fixada por arbitros nomeados pelas duas partes contractantes.

« Constituio se o juizo arbitral, sendo arbitros os Srs. Drs. João José do Monte e João Florentino Meira de Vasconcellos, e accordaram no valor de £ 400.000 para a indemnisação, devida a companhia, devendo outrosim ser lhe restituida a caução de £ 5,000 que havia prestado na fórma do contracto de 7 de Fevereiro de 1883. De accordo com este laudo, foi aberto ao ministerio da agricultura, por decreto de 4 do corrente, o credito extraordinario de £ 405.000, destinado a indemnisar a companhia pelos lucros cessantes e pelas despezas realisadas.

« Representada a companhia pelo Sr. engenheiro Sebastião Antonio Rodrigues Braga, foi agora assignado o competente contracto da rescisão da garantia, estatuindo se que a quantia de £ 400,000, fixada como indemnisação, será convertida em moeda nacional corrente ao cambio de 24 d. por 1$000 (ou 4.000.000$000), e será paga do modo seguinte:—500:000$000 á vista 500:000$000 em letras ao portador com seis mezes de prazo e juro de 5 0/0 anno. A caução de £ 5.000 será convertida tambem em moeda nacional, ao cambio de 20 5/8 (ou..... 58:180$000) e immediatamente restituida.

« Houve termo por tal modo a tão debatida e procrastinada pendencia da mallograda construcção da estrada de ferro D. Pedro I. Afinal rude sacrificio para os cofres nacionaes foi o unico resultado palpavel dessa valiosa concessão com que, estamos certos, os poderes publicos consideraram, bem ou mal aconselhados, attender a grandes interesses economicos estrategicos. »

Desastre —A *Gazeta de Noticias*, da capital federal, em seu numero de 4 do corrente, narra nos seguintes termos um lamentavel desastre occorrido na estrada de ferro de Leopoldina:

« Deu se hontem ás 7 1/2 horas da manhã, na estrada de ferro Leopoldina, um horrivel desastre.

« O trem que descia do Rio Bonito, na occasião em que passava pela estação de Villa Nova, entrou pelo desvio morto da linha, em consequencia de estar mal fechada a respectiva chave.

« A locomotiva foi com grande violencia sobre um wagon de cargas que estava nesse desvio e impellio o contra a parede da estação. O choque foi violentissimo, provocando o desabamento de uma parede da estação e da casa do estacionario, o Sr. Antonio Libanio.

« O telhado abateu immediatamente, ficando sob o entulho os meninos Prospero, de 8 annos de idade, e Candido, de 6 annos, ambos filhos do referido estacionario.

« Este, porém, teve a felicidade de ficar com a cabeça acima do entulho. A desolada mãi das pobres crianças que se achava perto encontrou na sua grande afflicção as forças precisas para remover o entulho, no ponto em que se achava Candido, e assim conseguio salvar o filho de uma morte imminente.

« O infeliz menor Prospero ficou sepultado sob as ruinas da casa.

« Uma preta de nome Maria do Ouro, que estava na cosinha, tambem foi apanhada pelo entulho, ficando com uma das pernas quebrada.

« O agente e o telegraphista Raul de Carvalho Mello, que estavam na plataforma, escaparam ao desastre sem ferimento algum.

« Immediatamente foi dirigido um telegramma ao Sr. Dr Godofredo Cunha, chefe de policia do Estado do Rio, pelo delegado daquella villa. S. Exc. mandou apromptar um trem especial e seguio para Villa Nova, acompanhado do Sr. Dr. Francisco Luiz Tavares, tendo a precaução de mandar levar uma pequena ambulancia para poder prestar os necessarios soccorros.

« Quando o Sr. Dr. chefe de policia chegou, já o menor Prospero tinha sido retirado sob as ruinas, onde morrê a asphyxiado.

« O menor Candido e Maria estavam gravemente feridos.

« E' indescriptivel o desespero dos desolados pais das crianças. »

Club 2 de Fevereiro —A directoria d'esse club reune se hoje, ás 4 horas da tarde, em sessão ordinaria, para resolver sobre assumptos de importancia social.

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco —Funcciona amanhã em sessão ordinaria a assembléa geral d'essa associação.

Consul de França —Esse digno funccionario da Republica Franceza n'este Estado acha-se felizmente fóra de perigo na molestia de que fôra accommettido; e em vespera de emprehender, com licença do respectivo governo, uma viagem á terra natal, afim de fazer uso de aguas mineraes para seu completo restabelecimento.

Foram seus medicos assistentes as Srs. Drs. Ermirio Coutinho e Raymundo Bandeira, e devido aos seus desvelos póde o Sr. consul em breve tempo conseguir melhoras progressivas.

Curso annexo —Os exames de portuguez prestados na Faculdade de Direito tiveram o seguinte resultado final:

Inscreveram se 78 examinandos, e d'estes foram approvados plenamente 11, simplesmente 14 e reprovados 14; inhabilitaram se para a prova oral 31, faltaram a essa prova 2 e não acudiram a chamada 6.

Em algebra tambem o resultado final foi o seguinte:

Inscrevendo se 8, foram approvados simplesmente 3, reprovado 1 e não compareceram 4.

Visita de despedida —Tivemos a do Sr. Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, digno engenheiro e nosso conterraneo, que no proximo vapor segue em viagem á Capital Federal.

Desejamos-lhe feliz viagem, agradecendo a fineza de sua visita.

Sociedade 15 de Novembro —Essa sociedade litteraria faz sessão ordinaria hoje, afim de discutir assumptos de interesse peculiar a mesma sociedade.

Casa Aventurosa —Com a respectiva dezena, vendeu essa casa o bilhete n. 2795, da loteria d'este Estado, no qual sahio o premio de 300.000$000.

Serviço militar —E' hoje superior do dia o cidadão capitão Carvalho, e faz a ronda de visita o cidadão alferes Silveira.

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade, menos a guarda da Thesouraria que será dada pelo 14º batalhão.

— Amanhã é superior do dia o cidadão capitão Magalhães, e fará a ronda de visita o cidadão alferes Armando.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade.

União Dramatica Familiar —Informam-nos que essa antiga sociedade pretende recomeçar brevemente os seus espectaculos, inaugurando-os no theatro Santo Antonio com o apparatoso drama—O Plebeu,—do academico Ribeiro da Silva.

Folgamos de dar esta noticia ao nosso publico, desejando que a prestimosa sociedade, depois dessa folga, colha todos os louros possiveis.

Nova polka —Acha-se em impressão na lithographia de Krause & C. uma nova polka para piano, composição do professor Manoel Targino e dedicada a João Domingues de Arara, de cujo ultimo nome tirou a referida polka a sua denominação.

Esmola —Do Sr. F. M recebemos hontem 4$000 para dividir com pessoas necessitadas; o que assim fizemos:

A D. Herminia Sette, rua do Visconde de Albuquerque n. 64	2$000
A D. Maria Autran, rua de Santa Thereza n. 33	2$000

Tribunal do Jury do Recife —Foram hontem submettidos a julgamento neste Tribunal os réos Manoel dos Santos Barros e José Ricardo Coêlho, pronunciados por accordão do Superior Tribunal da Relação, como incursos no art. 264 § 4º do Cod. Crim. combinado com o art. 21 § 1º da lei n. 2033 de 20 de Setembro de 1871, porque em 18 de Novembro de 1884 obtiveram fraudulentamente, usando de falsa qualidade, dez mil tijolos de alvenaria grossa, na importancia de 230$, pertencentes a Leopoldo Carneiro Rodrigues Campello e seu irmão Demetrio Carneiro Rodrigues Campello.

Presidio a sessão o Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito do 3º districto, sendo occupada a tribuna da accusação pelo Dr. 1º promotor publico Manoel Antonio Pereira Borba, e a da defesa pelos Drs. Antonio Estevão de Oliveira e Luiz Drummond.

Funccionaram no conselho os seguintes juizes de facto:

Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.
Jeronymo Pereira Mariz.
Felix Antonio Alcantara.
Juvencio Aureliano da Cunha Cezar.
Domingos Joaquim da Fonseca.
Joaquim Antonio Pereira Bastos.
Dr. Joaquim Elviro Pereira de Magalhães.
Hermelino Eliseo da Silva Ganeca.
Antonio Muniz Tavares.
Pedro Barbosa de Araujo.
Adolpho Coelho Pinheiro.
Epaminondas B. B. Accioly de Vasconcellos.

De accordo com as decisões do jury, foram os réos absolvidos.

A sessão ficou adiada para amanhã ás 10 horas.

Ainda amanhã no Paço da Assembléa Provincial deve ser aberta a 4ª sessão ordinaria deste Tribunal, sob a presidencia do Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, juiz de direito do 4º districto achando se sorteados para dita sessão os seguintes juizes de facto:

Recife

Modesto Coelho do Rego.
José Francisco Alvares Quintal.
Balthasar José dos Reis.

S. Antonio

Francisco José da Costa.
Henrique Soares de Azevedo.
Capitão José Rufino Climaco da Silva.
Antonio Pereira de Farias.
Thomaz de Aquino Silva Loureiro.
José de Souza Monteiro.
Gustavo da Silva Antunes.
Joaquim José da Silva Guimarães.

S. José

Lydio Alerano Bandeira de Mello.
João Augusto Guimarães.
José Bezerra de Barros Cavalcante.
João Lindelino Dornellas Camara.
João Henrique de Albuquerque Mello.
Antonio Rodrigues de Albuquerque.

Boa Vista

Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva.
Capitão Manoel Gomes de F. Castro.
Augusto Anezio Serrano de Carvalho.
José Raymundo Ferreira da A. Saldanha.
Irineu Coelho da Silva.
José Feliciano de Nazareth.
Vicente Ferreira Nobre Pelinca.
Dr. Duarte Estevão de Oliveira.
Antonio José Dantas.
Manoel José Monteiro.
José Affonso de Araujo.
José Paulo Maciel de Carvalho.
Dr. Joaquim Ferreira Chaves.

Graça

Andronico Lobo.
Francisco Leovigildo de A. Maranhão.
Joaquim Pereira de Souza.
Vicente Antonio do Nascimento Feitosa.
Victorino Antonio de Alcantara.
Candido Xavier Ferreira.
Manoel da Silva Maia.

Afogados

Dr. João Telesphoro da Silva Fragoso.
Francisco Sodré da Cunha Motta.
Francisco Candido de Vasconcellos.
José Maria Bezerra Cavalcante.
Capitão Themistocles Orange dos Reis Lima.
Augusto Cesario de Mello.
Capitão José Clementino Henrique da Silva.
Germano do Rego Inojosa.
Antonio Melbourges Saraiva Galvão.
Ramiro Antonio da Costa.

Boa Vista

Dr. Ezequiel Franco de Sá.

Vaccina publica —Hontem, na inspectoria de hygiene foram vaccinadas 42 pessoas, occupando se n'esse serviço os Drs. inspector e Lopes Pessoa.

Humanitario — Devido a esforços pessoaes, conseguiram os cidadãos capitão Augusto Correia de Figueiredo Mello e o professor José do Rego Cavalcante Silva, moradores no povoado S. Pedro, comarca de Pão d'Alho, inocular lympha vaccinica em cento e tantas pessoas, nas quaes se desenvolveram excellentes vaccinas, ficando assim, de alguma forma, isentas tantas vidas do fatal contagio.

N'aquelle numero estão incluidos 27 alumnos da escola publica do mesmo povoado, regida pela professora D. Amelia Spencer Netto do Rego Cavalcante.

Continuam os mesmos cidadãos a prestar tão relevante serviço á humanidade.

Liga Operaria Pernambucana —Em assembléa geral, reunem-se hoje, ás 11 horas da manhã, os associados d'esta associação, afim de concluirem diversos trabalhos de propaganda, discutirem o projecto de regimento interno e pronunciarem se sobre uma consulta, reputada de interesse social.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco —Recife, 13 de Junho de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23,4	762 05	18,74	87
9	23,8	763 05	19,35	87
12	25,2	762 12	20,78	86
3 t.	23,9	760 85	18,89	85
6	24,3	761,18	18,43	79

Temperatura maxima—26°,00.
Dita minima —22,50.
Evaporação em 24 horas: —á sombra—4m,7.
Chuva—18m,1.
Direcção do vento: SE e SSE alternados de meia noite até 5 horas e 40 minutos da manhã; SSE e S alternados até 7 horas e 40 minutos; SE com interrupções de ESE e SSE até 11 horas e 30 minutos da tarde; S até meia noite.
Velocidade media do vento—2m,54 por segundo.
Nebulosidade media—0,m94.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
P. M.	13 de Junho	1—36 da tarde	2m,28
B. M.	» »	8—07 » »	0m,70
P. M.	14 de Junho	2—15 da manhã	2m,28

Leilões —Effectuar-se-hão os seguintes:

— Terça feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de cavallos de puro sangue, com 1000 duzias de linhas, fazendas e miudezas avariadas, e 100 fardos com alfafa.

Pelo agente Gasmão, ás 11 horas, á rua do Pires n. 57, de um piano, moveis, vidros, etc.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua das Trincheiras n. 16, de moveis, louças e vidros, e á rua Imperial n. 13, ás 11 horas, da armação e outros muitos objectos de uso.

Missas funebres —Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de D. Augusta Clara de Azevedo Heller de Almeida.

— Terça feira:

A's 8 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Manoel Luiz Ribeiro; ás 8 horas, na matriz da Graça, pela alma de Jeronymo dos Santos Vital; ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo e na Conceição dos Militares, pela alma do capitão João Paulo da Rosa Cesse.

Passageiros —Chegados do sul no vapor portuguez *Malange*:

Guilherme Ferreira Ramos, Luiz dos Santos Moura, João Francisco de Souza, Dr. José Antonio de Oliveira, João de Castro Barreto, Joaquim de Aguiar Costa Pinto, Robert Schwan e Leo Kess.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor: Manoel Nunes da Fonseca, sua senhora e 4 filhos, Antonio Pinto Guedes Paiva e sua senhora, 1 filho e 1 cunhada, José da Silva Pereira Lisboa, sua senhora e 1 menor, Francisco Ferreira Vital e José Monteiro.

Intendencia Municipal do Recife —

Rendimento do dia 1 a 12:	11:351$600
Dia 13.	
Mercado de S. José	230$120
Matadouro	187$620
Cemiterio	81$500
Diversos impostos	208$611
	12:059$451

Operações cirurgicas —Foram praticadas no hospital Pedro II as seguintes:

Pelo Dr. Arnobio:

Posthotomia a bisturi indicada por phimosis inflammatorias.

Pelo Dr. Fernandes Barros:

Posthotomia indicada por phimosis e cancros venereos.

Pelo Dr. Berardo:

Duas iridectomias, sendo uma optica no olho esquerdo por mancha da cornea e hernia do iris, e outra antiphlogistica por glaucoma chronico no olho direito.

Casa de Detenção —Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 13 de Junho de 1890.

Existiam 494 entraram 6, sahiram 17, existem 487.

A saber:

Nacionaes 465, mulheres 21, estrangeiros 12.

—Total 491

Arraçoados 397
Sãos 369.
Doentes 20
Loucos 4.
Loucas 4.
—Total 397

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:

José Soares dos Santos.
João Theodoro de Oliveira.

Tiveram alta:

Manoel Ferreira de Amorim.
Vicente Garibaldi.
Floriano José de Souza.
José Joaquim Alves.
Manoel V. Balbino Ferreira.

Hospital de variolosos —O movimento do hospital de Santa Agueda (para variolosos) no dia 13 do corrente, foi o seguinte:

	Homens	Mulheres	Total
Existiam	105	84	189
Entraram	7	0	7
Falleceram	3	3	6
Existem	109	81	190

Hospital Pedro II —O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 13 de Junho foi o seguinte:

Entraram	6
Sahiram	7
Falleceram	0
Existem	431

ILEGÍVEL

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8 1/2
Cysneiro ás 9 3/3.
Ferreira Velloso ás 10.
Berardo ás 11 1/4.
Malaquias ás 8 1/2.
Pontual ás 9 3/4.
Estevão Cavalcante 9 3/4.
Simões Barbosa ás 10.
Não compareceram os Drs.:
Raymundo Bandeira.
Barros Sobrinho.
O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/2 horas.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Estado de Pernambuco—Eis o resultado da extracção da 6ª série da 1ª loteria deste Estado, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, em 14 de Junho de 1890.

2792	15:000$000
10653	1:500$000
3226	600$000
6508	120$000
8213	120$000

Estão premiados com 90$000 os seguintes numeros:
1484 5278 8337 8986
Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:
2[illegible]0 596 734
1225 2927 4625
4482 4683 7295
9856 11681
Estão premiados com 24$000 os seguintes numeros:
2791 2793 2794
2795 2796 2797
2798 2799 2800
Estão premiados com 18$000 os seguintes numeros:
10651 10652 10654
10655 10656 10657
10658 10659 10660
Estão premiados com 12$000 os seguintes numeros:
3221 3222 3223
3224 3225 3227
3228 3229 3230
Approximações

2791	60$000
2793	60$000
10652	45$000
10654	45$000
3225	30$000
3227	30$000

Todos os numeros terminados em 92 estão premiados com 12$000.
Todos os numeros terminados em 53 estão premiados com 9$000.
Todos os numeros terminados em 2 e 3 estão premiados com 6$000, excepto os terminados em 53 e 92.
Será extrahida a 7ª serie desta loteria no dia 21 do corrente.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 14.ª serie da 31.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 14 de Junho de 1890:

604	**250:000$000**
311	30:000$000
1470	10:000$000
3395	4:000$000
7558	4:000$000

Estão premiados com 2:000$000 os seguintes numeros:
748 988 1121 3540 4075 6444
Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:
127 179 772 1156 2952 3267
6803 8273 9406 9415 9807 9869
APPROXIMAÇÕES

603	2:000$000
605	2:000$000
310	1:200$000
312	1:200$000
1469	600$000
1471	600$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:
601 602 603 605 606 607
608 609 610
Estão premiados com 400$000 os seguintes numeros:
312 313 314 315 316 317
318 319 320
Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
1461 1462 1463 1464 1465 1466
1467 1468 1469
Todos os numeros terminados em 04 estão premiados com 200$000, excepto o da sorte grande.
Todos os numeros terminados em 11 estão premiados com 200$000, excepto o da sorte immediata.
Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 100$000, excepto os terminados em 04.
Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 100$000, excepto os terminados em [illegible]

Loteria do Estado de Pernambuco—A 7ª serie da 1ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 21 do corrente (sabbado), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Rosario, de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 14ª serie da 31ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 21 de Junho (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 20ª serie da 1ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 18 de Junho (quarta feira).

Cemiterio publico—Obituario do dia 13 de Junho:
José, Pernambuco, 16 mezes, Santo Antonio; convulsões.
José, Pernambuco, 9 mezes, S. José; variola confluente.
José, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; variola confluente.
Francisco Cavalcante da Silva Oliveira, Pernambuco, 34 annos, casado, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.
Jeronyma Maria da Conceição, Pernambuco, 55 annos, solteira, Boa-Vista; variola confluente.
Antonio Pereira d'Oliveira Maia, Portugal, 64 annos, solteiro, Recife; menigo encephalite.
Francisco Joaquim Antunes, Alagôas, 41 annos, solteiro, Recife; lesão cardiaca.
Maria da Conceição, Pernambuco, 16 annos, solteira, S. José; variola confluente.
João Antonio da Cunha, Rio Grande do Norte, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculose pulmonar.
Francisco Felippe Santiago, Ceará, 52 annos, casado, S. José tuberculose pulmonar.
Eufrosina Senhorinha Pereira de Souza, Pernambuco, 37 annos, casada, S. José; beriberi.
Prescilla, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; variola confluente.
Um feto, Pernambuco, Boa-Vista; ao nascer.
Amelia, Pernambuco, 3 annos, Recife; variola confluente.
Suzana, Pernambuco, 2 annos, Graça; hydropesia.
Manoel Severino da Costa, Pernambuco, 28 annos, casado, Boa-Vista; variola confluente.
Herculano Arco Verde Camarão, Pernambuco, 48 annos, solteiro, S. José; variola.
Felismina Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Sant'Agueda; variola.
Constancio das Chagas, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Sant'Agueda; variola.
Antonio Victorino Souza Costa, Alagôas, 18 annos, solteiro, Sant'Agueda; variola.
Luiz José Pereira, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Sant'Agueda; variola.
Maria de Jesus, Pernambuco, S. José; variola.
Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.
Um feto, Pernambuco, Boa-Vista; ao nascer.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

E' hoje a sua corrida.
Tudo augura um bonito divertimento.
O programma e a inscripção convidam a concurrencia, e estamos certos que esta não faltará á festa sportiva a que alludimos.
Eis os nossos palpites:
1º pareo—1º Ida—2º Urano 2º
Azar—Stella.
2º pareo—1º Maranguape—2º Talispher
Azar—Humilde.
3º pareo—1º Potosi—2º Berlim
Azar—Transclave.
4º pareo—1º Arumary—2º Pindaro
Azar—Faceira.
5º pareo—1º Pombo Preto—2º Talispher
Azar—Gerfaut.
5º pareo—1º Sans-Souci—2º Village
Azar—Colosso.
7º pareo—1º Collector—2º Mauro
Azar—Thisbe.

*

Para disputarem o Grande Initium, do «Derby Club» do Rio de Janeiro, foram inscriptos os seguintes animaes de 2 annos e origem nacional:
Hercules, Leontine, Hebreu, Nerina, Violeta, Mignon e Barberine.

*

Fomos obsequiados com o n. 26 da «Semana Sportiva.»
Agradecemos a fineza do collega.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 12 DE JUNHO DE 1890

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS

Secretario, o cidadão Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou se aberta a sessão, estando presentes os cidadãos deputados: Beltrão, Hermino de Figueiredo, Paula Lopes, faltando com participação o Sr. Fiuza.
Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:
De 7 do corrente, da junta dos corretores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 2 a 7 do presente mez. — Para o archivo.
Diarios Officiaes de ns. 138 a 141.—Sejam archivados.
Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:
Diario e copiador de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., diario de Gomes de Mattos Irmãos, copiador de Paiva Valente & C.

DESPACHOS

Petições:
De Hersilio Pereira da Cunha, para que se registre a marca que adoptou para os cigarros de seu commercio, sob a denominação «Cruzeiro Juventude Portugueza», expostos á venda a rua da Florentina n. 42.—Satisfaça a exigencia da 2.ª parte do n. 3 do regulamento n. 9,828 de 31 de Dezembro de 1887.
De Joaquim Bernardo dos Reis & C., successores, com fabrica de cigarros nesta praça, á rua Larga do Rosario n. 30, idem, idem, sob a denominação «Matutinos».—Não tem lugar o registro solicitado, á vista do parecer fiscal.
De Antonio Joaquim dos Santos, solicitando a nomeação de avaliador commercial, em vista da vaga occasionada pelo fallecimento de Manoel da Silva Mendonça, que, tendo sido nomeado, não tirou o competente titulo.—Adiado.
Do presidente da Companhia Usina Pinto, idem quanto ao archivo da reunião de 29 de Maio ultimo, que alterou os estatutos da mesma companhia.—Archive se.
De Antonio Pinto Guedes de Paiva, Antonio Guedes Valente, Francisco Monteiro Guedes de Lima, Joaquim Guedes Valente, Joaquim de Souza Lemos e Manoel Joaquim de Souza, para que se archive o contracto de sociedade em nome collectivo, sob a firma Paiva Valente & C., com o capital de 450:000$ para o commercio de generos de estiva nesta praça, e na da Parahyba.—Reconhecidas as firmas signatarias do 1.º exemplar do contracto annexo, archive-se.
Nada mais havendo a despachar, o cidadão presidente encerrou a sessão ás 11 e 1/4 horas da manhã.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Resposta ás mensagens do Recife e Nazareth por Joaquim Nabuco

REMETTIDA PARA SER PUBLICADA, PELO DR. BARROS SOBRINHO

Meus caros comprovincianos,

Tive a honra de receber as mensagens que me dirigistes chamando me ao seio do povo de Pernambuco a trabalhar pela federação na republica assim como havia trabalhado na monarchia. Somente ha dias foi-me entregue a mensagem do Recife a cujos termos faz referencia a de Nazareth recebida por mim o anno passado. E' esta a explicação da longa demora de uma resposta que teria sido immediata se eu não devesse dirigir me conjunctamente aos dous districtos que tive a honra de representar.

Agradeço vos com o mais profundo reconhecimento este novo testemunho de confiança o qual mostra mais uma vez que a vossa generosidade para commigo cresce sempre na razão das difficuldades em que nos achamos reciprocamente collocados.

Tenho a mais imperiosa consciencia dos direitos que por ella adquiristes sobre mim. Conservo intacta, e hoje mais viva do que nunca, a minha aspiração autonomista. Aos dous compromissos de minha carreira publica—a emancipação do povo e a emancipação das provincias—guardo a fidelidade das obrigações moraes espontaneas. Sou entretanto forçado a pedir-vos que me dispenseis de associar me á fundação da republica, porque me considero para isso politica e moralmente improprio.

Politicamente, porque tudo que eu disse na Camara, perante vós, no *Paiz*, e, ainda o anno passado no Rio da Prata, em preferencia da monarchia, como a fiadora idonea da autonomia das provincias e a continuadora natural da obra de 13 de Maio, foi me dictado pela mais profunda e desassombrada convicção que um espirito sincero posse formar sobre os problemas vitaes do seu paiz. Moralmente, pela humilde parte que tive no movimento abolicionista, na semana historica de Maio, e na sustentação da monarchia duas vezes libertadora, depois do seu segundo *Alea jacta est*, ainda mais nobre e mais generoso do que o do Ypiranga.

A minha adhesão á monarchia teve quatro fortes razões, em phases historicas successivas.

Antes do movimento abolicionista eu era monarchista como liberal, por acreditar que a monarchia parlamentar com o seu systema de partidos, que mutuamente se fiscalisam e se limitam, e de responsabilidade ministerial perante as Camaras, permittindo a acção immediata e livre de prazos da opinião no governo, era para nós um systema de garantias publicas e individuaes superior á republica presidencial, governo de um só homem, ou de um só partido, o que é talvez peior nos povos de caracter ainda inconsistente e entre os quaes a independencia pessoal é uma rara excepção.

Desde a campanha da abolição em 1879, fui monarchista principalmente como abolicionista, pela razão, negativa, que a liberdade pessoal do homem deve preceder á escolha da forma de governo, e pela razão positiva da abstenção systematica do partido republicano,—precipitado politico das duas leis de 1871 e 1888,—que se desinteressou da abolição declarando a um problema exclusivamente monarchico.

Ao levantar a bandeira da federação em 1885 tive para sustentar a monarchia a razão de que sem ella, sem um eixo nacional fixo e permanente sobre o qual gyrasse o systema federal desimpedido ver-se-hia no Brasil o perpetuo conflicto que se deu em toda a America entre o unitarismo e o federalismo e do qual resultou a destruição deste ultimo, excepto na União Americana, que póde sobreviver á maior guerra civil da historia causada por aquella luta de forças. Nesse periodo a monarchia era para mim a conciliação da unidade com a autonomia.

A quarta phase da minha adhesão monarchica data de 13 de Maio. A atitude da monarchia nesse dia creou entre ella e a parte do abolicionismo a que eu pertencia um laço de solidariedade que no futuro, com o desenvolvimento da consciencia moral no paiz, se comprehenderá melhor do que hoje. «*E' um crime toda obra feita em proveito de ingratos*», li em um escriptor Christão. Eu não tinha tanta certeza disso, mas tinha de que era um crime nacional a ingratidão, e seria ingratidão, um anno depois da lei de 13 de Maio, derribar a monarchia com o apoio da propriedade injustamente resentida. A regente, ao assignar aquella lei, podia dizer, lembrando-se das palavras do almirante hollandez ao afundar no seu navio: «A abolição é o unico tumulo digno da monarchia brasileira.» Mas as nações que aceitam sacrificios desses vibram o mais profundo de todos os golpes no seu proprio cerne moral. Propagava se a republica fazendo os libertos dar *morras* á princeza no quadrado das senzalas que lhes serviam de prisão, no mesmo anno em que ella os libertou. Era isto cultivar o senso moral da raça negra? E que sorte seria a do Brasil quando as raças sahidas do captiveiro sentissem que a sua liberdade estava manchada de ingratidão?

Adam Smith pretende que a sorte dos escravos e dos servos foi sempre peior nas republicas do que nas monarchias. Os dous ultimos paizes de escravos da America, os Estados Unidos e o Brasil, a julgar pela força activa do preconceito de côr em cada um delles, parecem confirmar aquella regra. O mesmo principio deve estender se ás raças apenas emergidas do captiveiro, e com muito maior razão n'um paiz onde a escravidão revoltada tivesse tido força para vingar-se da monarchia, abatendo-a. Não ha maior paradoxo do que pretender se que uma revolução social como a de 13 de Maio podia ficar feita n'um dia.

Destruir com o auxilio do antigo escravismo a força nacional que livrou o ultimo milhão de escravos, não seria a logica do revolver de Brooth, mas não era tambem a da raça negra, que até hoje nos Estados Unidos se mantém fiel ao partido que a libertou por saber que a abolição não resolveu senão o primeiro problema de sua côr.

Neste ultimo periodo a noção da monarchia para mim era esta: a tradição nacional posta ao serviço da creação do povo, do vasto inorganismo que só em futuras gerações tomará forma e desenvolverá vida.

Benjamin Franklin sempre que tinha um negocio importante a resolver estudava as razões *pro e contra*, escrevia as em duas columnas defronte uma da outra, e, apagando as que se annullavam, decidia se pelo numero e qualidade das restantes. A isto elle chamava sua *algebra moral*. (*Mignet Vie de Franklin, cap. IV*) Mais de uma vez, posso dizer, fiz sinceramente esse balanço mental a respeito da monarchia e sempre foi grande o saldo das razões a favor. Eu começava por inscrever alguns dos principaes argumentos da propaganda republicana na columna da monarchia, notavelmente, o da *excepção na America*.

Se não fosse o acaso de termos no Brazil o herdeiro da corôa e a singularidade d'esse principe de querer representar com o seu proprio throno o papel de Washington com o throno de Jorge III, o dominio portuguez na America, depois de uma lucta prolongada e de sorte varia entre as differentes capitanias e a metropole, ter se-hia fragmentado, como o hespanhol, em diversos povos, a principio irmãos, logo rivaes e mais tarde inimigos. Sem a acção da monarchia, antes e depois da independencia, teriamos tido uma Republica Mineira, uma Confederação do Equador, uma Republica Rio Grandense, e outros Estados independentes assim como do primitivo vice-reinado do Perú se formaram nada menos de seis nações, e em vez da monarchia, parlamentar, civil, leiga, e popular, que tivemos, em uma só patria, o mundo teria visto em um d'aquelles paizes o dominio dos caudilhos, em outros o do fanatismo religioso, e em todos um ambiente politico de crueldade e de intolerancia.

A vantagem da *excepção*, porém, não parava em ter sido ella o instrumento providencial da America Portugueza no periodo volcanico da independencia do Novo-Mundo.

Planta exotica, a monarchia tinha que manter em redor d'ella uma atmosphera de liberdade para poder existir na America, ao passo que a republica medra n'este continente em quaesquer condições internas ou externas, e resiste ao despotismo, ao desmembramento e á conquista.

Eu escrevia, é certo, na columna republicana o argumento do *privilegio hereditario*, mas annullava-o pelas vantagens que este produzia: a permanencia e portanto imparcialidade da magistratura suprema; a defeza popular contra a olygarchia politica e o monarchismo espurio, ou caudilhismo, da America.

Senti sempre, ouso dizel-o, pelo ideal republicano a attracção magnetica do continente, mas se os corpos não podem corrigir a lei de sua propria gravitação, o espirito póde. Herbert Spencer ainda ha pouco assignalava que a regra de conducta, em moral politica, não é querer realizar um ideal absoluto, mas tel-o diante de nós como um ponto fixo de modo que caminhemos sempre para elle. Se o ideal do governo pudesse ser uma pura negação, a negação por exemplo, da monarchia—eu teria, ha muito, sido republicano. Não ha porem ideal negativo.

O ideal compõe-se de uma serie de aspirações com relação a cada povo, e essas aspirações teem uma ordem em que ser realizadas e sem a qual em vez de nos approximarmos, nos afastariamos d'aquelle ideal. Como nos Andes ha grandes espaços entre as diversas cadeias e das primeiras não se podem divisar as ultimas, tinhamos que elevar nos muito antes de poder calcular a distancia exacta a que estavamos da cumiada do ideal republicano: a republica.

A extensão entre a nossa condição social presente e os cimos nevados d'aquelle ideal, pareceu me sempre grande de mais para se aventurar sobre ella a ponte suspensa da republica. Eu preferia que continuassemos a abrir com paciencia o nosso velho caminho na rocha da tradição, do costume e da unidade brazileira.

Toda reforma precipitada era tempo perdido, podia importar em um desvio consideravel do verdadeiro rumo. De que servia fazer uma republica em que o ideal republicano, desprezado pelos republicanos como pura ideologia, brilhasse menos do que na tradição liberal do imperio? Serviria somente para desacreditar a republica, e qual seria a posição dos proprios republicanos no dia em que a formula republicana representasse aos olhos do paiz não mais uma aspiração abstracta, uma aventura generosa, um lance de futuro arriscado, porém brilhante; mas sim um conjuncto de erros, de violencias e de abusos, um jogo esteril de ambições, uma lista de nomes vulgares, uma litteratura de servilismo, a estagnação de um partido no poder, e o despotismo sem ao menos a gloria que compensa a liberdade na imaginação das raças ambiciosas?

Nada podia ser mais doloroso para mim do que a resistencia que a minha razão oppunha á corrente que arrastava a nova geração para a republica, mas eu tinha a mais absoluta certeza de que era preciso um largo periodo de governo *para o povo* e de governo *com o povo* antes de ser possivel o puro governo *do povo*.

«O caminho para o ideal republicano só póde ser a republica», dir-se-ha. De accordo, de certo ponto da estrada em diante, do ponto em que entram na marcha as raças consideradas até então inferiores, e em que os escravos e os senhores da vespera começam a formar uma só fileira democratica. D'ahi em diante o caminho para o ideal republicano é a republica mas sómente d'ahi.

«Não se aprende a nadar sem entrar n'agua.» Tambem não se ensina ninguem a nadar atirando o pela primeira vez no mar em noite de tempestade.

Para habilitar um paiz nascente a bem governar-se a si mesmo em sua maioridade, o melhor regimen será o que o fizer crescer em condições moraes e materiaes mais favoraveis e zelar mais honestamente o seu patrimonio.

«*Ninguem é livre*, disse o poeta, *senão quem conquistou a liberdade para si mesmo.* A liberdade da monarchia não era senão *tolerancia*, e não podia crear homens livres.» Eu, porém não chamo *tolerancia* á liberdade que a monarchia creou e constituio para ella mesma existir na America. Dava-se uma verdadeira compensação entre a contingencia da instituição neste continente e a incapacidade do povo de combater pelos seus direitos, e esse equilibrio permanente estava longe de matar a altivez do cidadão brazileiro. Pelo contrario, elle sentia que a liberdade era um direito seu hereditario e perpetuo, e esse estado de espirito podia não ser mas parecia dever ser mais favoravel ao crescimento da democracia do que a suppressão da liberdade a titulo de salvar a republica.

Não resolvi a questão da republica para norma de minha vida politica pensando no martyrio de Tiradentes, no centenario de 1789, na mocidade Rio Grandense de Garibaldi, na unidade exterior da America, ou na Humanidade de Augusto Comte. Não me preoccupei de hombrearmos com os outros povos do Novo-Mundo. Os liberaes de todos esses paizes sabem pela mais triste das experiencias que entre a republica e a liberdade ha espaços para os peiores despotismos, e que não existe estellionato mais commum do que republica sem democracia. Os governos Centro e Sul Americanos apesar dos elementos liberaes e progressistas de cada communhão, approximam se quasi todos de algum destes typos; do caudilhismo da theocracia ou da olygarchia territorial, a ultima variedade—o syndicato administrativo—não sendo um progresso, porque é a adjudicação do futuro nacional, por meio de emissões, bancos, emprestimos, concessões e privilegios, a quem offerece menos.

Havia uma razão summaria para eu attender antes ao Brazil do que ao Pan-Americanismo. Uma vez que não fossemos mais monarchia, a America deixaria de interessar-se por nós. Tendo entrado na regra commum, não sahiriamos d'ella. Perdendo territorio, scindindo nos ou cahindo no mais abjecto servilismo, seriamos sempre republica.

Não me era indifferente, notai bem, aquelle ponto de vista. Eu desejava que um dia completassemos a unidade exterior da fórma Americana de governo, mas quando essa forma correspondendo ao nosso desenvolvimento o garantisse e ampliasse, para que não se désse comnosco a disparidade que se nota em tão grande parte da America Latina entre a democracia effectiva e a nominal.

Em politica, nunca eu fui um *Nominalista*; não me movia a imaginação litteraria, muito menos a abstracção philosophica, mas, sim, a compaixão *concreta* pela sorte do povo.

A America Latina teve um grande momento. Desde os primeiros clarões de Buenos-Ayres em 1806 e 1807 até o sol de Ayacucho que illuminou a liberdade do Perú, ella assistio ao desenvolvimento de um magnifico drama de liberdade cuja impressão augmenta pela grandeza do seu abrupto scenario. N'esse periodo, dominado pelas figuras de Bolivar, San Martin, Miranda, O'Higgins, a America era uma tenda de combate que ora se armava na Pampa, ora na Cordilheira, sempre com a mesma bandeira. Parecem da historia das Cruzadas as grandes marchas de Bolivar, e faz lembrar Titães escalando os céus a subida dos Andes pelo exercito de San Martin. Cidadãos de todas essas patrias que elles iam semeando com o seu sangue pela vastidão do dominio hespanhol, os libertadores não calcularam que a epopéa da Independencia se converteria por tanto tempo n'uma d'essas interminaveis peças do theatro japonez, exclusivamente compostas de matanças e de vindictas.

Entre esses povos todos a ordem está ganhando terreno, os intervallos do patriotismo tornam se frequentes, mas póde-se dizer que a lei da America Hespanhola é ainda um só *Væ Victis* a lei do exterminio material ou moral do adversario, e que os seus personagens ou são complices do despotismo ou *suspeitos* politicos.

Sem tradição republicana sobre que basear qualquer expectativa, porque não tinhamos nenhuma,—os nossos movimentos republicanos no passado não foram senão a forma exterior da aspiração de independencia ou de autonomia,—qual era o ponto do nosso caracter, da nossa constituição social, a virtude, a força, a energia, que autorisava a esperança de que seriamos como republica a excepção na America? Considerando o caracter civil e parlamentar do governo, a influencia da opinião pela imprensa e pela tribuna, livres e garantidas, a mais completa publicidade a collaboração governamental das opposições, a applicação dos dinheiros publicos exclusivamente a fins publicos, a igualdade de todas as classes perante a lei, como aspirações republicanas, e quanto a estructura nacional, a autonomia dos Estados respeitada pela neutralidade e abnegação do poder central, o que é que podia alimentar em um espirito isento da superstição republicana a crença de que não atravessariamos como republica a *via dolorosa* em que a America Latina se arrasta desfallecida?

Confesso, meus caros comprovincianos, que era exactamente a analyse das nossas condições individuaes de povo, abstrahindo das causas e origens do movimento republicano, que me fazia acceitar como se já fosse historia escripta o perfil de republica que do atrazo ou da marcha regressiva do ideal republicano em diversos paizes do Novo Mundo eu induzia para o nosso.

Fui denunciado pelos zelotas da monarchia, hoje quasi todos adherentes, como sendo um alliado da republica pelo meu programma *Abolição, Federação, Arbitramento*. Não ha duvida que as tres reformas eram todas passos para o ideal republicano, mas tambem eu nunca sustentei que a monarchia tivesse outro papel senão o de conduzir a nação aquelle ideal. Na geração presente, porém, esse conjuncto de idéas só podia consolidar a monarchia. Abolição devia fortalecel-a com o tempo no coração do povo, mas emquanto o povo não podesse protegel-a com a sua gratidão contra o odio levantado, a federação a fortaleceria no animo das provincias livres e o arbitramento na consciencia da America.

As tres idéas formavam uma só politica. A monarchia foi induzida por medo do republicanismo escravista, a seguir outra. D'isto não me cabe a minima responsabilidade.

A federação entretanto não lhe fez outro mal senão o de ter servido á republica ao ser proclamada de credencial para obter o reconhecimento das provincias elevadas a Estados. Não é senão, por emquanto, um titulo, mas esse titulo teria servido mais á monarchia do que os que a fizeram distribuir. Quanto á abolição, não tenho que me justificar de a ter aconselhado. No dia 13 de Maio houve republicanos, abolicionistas sinceros, que não sabiam se era maior n'elles a alegria por ver a escravidão acabada ou a dôr de ter cabido á monarchia a gloria que elles sonhavam para legitimação absoluta da republica no campo mesmo da revolução. Eu não me preoccupava da instituição, e sim do povo. «Todo o principe digno de sentar se no throno, eu tinha dito na Camara, deve estar sempre prompto a perdel-o quando essa perda resulte do desenvolvimento que elle tiver dado, á liberdade no seu reinado.»

Acabais de ver as solidas e profundas raizes, nacionaes, populares e liberaes, da minha convicção monarchica. Por isso tambem, emquanto em torno de mim os que deviam tudo á monarchia fallavam d'ella em linguagem sempre conciliavel com as contingencias do futuro, eu a defendia com a mesma altivez com que sustentei a causa dos escravos e o direito das provincias.

Convicções assim conscias do desinteresse e da pureza das suas origens não se mudam n'um dia. Se eu vos dissesse que os acontecimentos de que temos sido espectadores desde 15 de Novembro me converteram á republica dar-vos hia o direito de duvidar da minha sinceridade no passado e portanto no presente.

Sou obrigado neste ponto a fazer uma rectificação ao topico da mensagem do Recife que allude a uma commissão do governo em virtude da qual eu teria que partir para o estrangeiro. Nenhuma commissão me foi offerecida, e estou certo de que se o meu nome fosse lembrado, o illustre ministro de relações exteriores, defronte de cuja mesa trabalhei tres annos no *Paiz* e de quem fui obrigado a separar-me por minhas convicções monarchicas, teria apresentado uma excepção a meu favor, ou contra mim, conforme se entenda, ao juizo que o governo provisorio possa formar dos antigos monarchistas.

Sustentei sempre, entretanto, a necessidade de um partido republicano, mas como partido de semeadores do futuro, não de segadores do presente, e auxiliar desinteressado da monarchia, emquanto ella fosse o melhor governo possivel, ou mesmo provavel, nas condições sociaes do paiz. Nesse partido não sei se eu não mereceria tambem ser classificado, ainda que o fosse como um operario inconsciente dos fins ulteriores de sua tarefa. Parece, porém, que não póde haver em politica partidos desinteressados e que trabalhem gratuitamente pelo futuro. Nas religiões politicas são os sacerdotes, como nos templos antigos, que para conservar vivo entre o povo o culto dos principios se prestam a consumir por traz dos altares as iguarias offerecidas aos deuses.

Eu desejaria, posso dizer, que o sacrificio do throno feito a 13 de Maio em tão magnanimo espirito fosse aceito como expiação nacional da escravidão, e que a republica, desde que ella tem de ser a nossa forma definitiva de governo, ficasse o sendo desde já.

Acreditai me. Entre voltar atraz, a pedir soccorro para a liberdade ao principio monarchico e seguir para diante, ainda que no meio de grandes soffrimentos, prodigalisando o nosso sangue, como o resto da America, na esperança de abater, com o ideal republicano sómente, tudo que se lhe opponha, eu quizera aconselhar vos desde já a renunciar de uma vez todas as tradições, o systema artificial de protecção para a justiça e o direito que tivemos até hontem na monarchia, e contar sómente com o fervor e a energia crescente da consciencia democratica no paiz.

Infelizmente, meus caros comprovincianos, não posso formar idéa alguma do que vai ser a republica nem discriminar quaes são de tantas sementes espalhadas desde 15 de Novembro as que vão vingar e alastrar o nosso solo politico.

Acredito na força da cohesão nacional, e sei que o nosso povo não tem meios de resistir a nenhum governo. Isto me faz receiar mais a perda da autonomia do que a da unidade, mais a suppressão da liberdade do que as revoluções. O Brazil está sendo o campo das mais vastas experiencias de cruzamento no mundo e ninguem póde prever o resultado d'essas novas combinações humanas. O caracter do povo que ha de sahir da fusão de tantas raças é uma incognita tão grande como o da republica que ha de resultar da lucta dos elementos heterogeneos que entraram na revolução: o ideal americano, o espirito militar, e o resentimento escravista. Não me atrevo a tentar inductivamente a synthese deste producto organico de uma sociedade amalgamada pela escravidão em uma nação creada e formada pela monarchia.

A republica foi um facto de importancia universal. Como essa ilha do mar da Sonda cujo nome o mundo só aprendeu no dia em que uma erupção quasi a destruio, o nome do Brazil entrou para a historia no meio do estrondo e da poeira de uma explosão longingua. A Portugal, á Hespanha, á Italia, a Cuba, ao Canadá, á Australia, por toda a parte chegou a vibração circular da nossa onda volcanica. Ha de animar o orgulho dos autores da revolução o terem assim feito historia universal, e historia, elles podem estar certos, que achará em todo tempo milhares de admiradores. Os republicanos europeus applaudiram o acontecimento com enthusiasmo porque elle lhes deu mais um poderoso instrumento para a sua obra: a unidade republicana da America. A America, pela superstição republicana que lhe tem custado tão caro, mas que ella por nada abandonaria, applaudio com sympathia sincera, mas não sem a ironia da experiencia. Nós, brazileiros, temos porém que esperar algum tempo para conhecer os effeitos desse ultimo phenomeno da cohesão Americana sobre nossa propria nacionalidade.

Quizemos ter o nosso 89, e sem nos preoccuparmos do contraste entre a copia, cujo motor social unico era o despeito da escravidão, cuja forma foi o pronunciamento e cuja singularidade era a ausencia do povo, e o original revolucionario do seculo passado, destruimos a ultima Bastilha Americana. Felizmente não se acharam dentro della outros ferros senão os que alli mesmo foram partidos dos pulsos dos escravos. Comparando as duas revoluções, a social e a politica, e as duas scenas em torno d'aquelle palacio, a 13 de Maio e 15 de Novembro, o futuro dirá qual foi o nosso verdadeiro 89, pelo menos o mais parecido com a declaração dos direitos do homem.

Nós entravamos no periodo da liquidação forçada da escravidão quando a monarchia cahio. Estavamos na grande crise da nossa vida de nação. Como nos terremotos e conflagrações são esses os melhores momentos para os golpes ousados, porque todos só attendem á necessidade de salvar se. Ninguem no meio de um naufragio se põe a discutir sobre o melhor modo de construir um navio insubmersivel.

Para comprehender o abandono da monarchia é necessario fazer entrar a sua quéda no quadro geral de que ella fez parte, isto é, no vasto desmoronamento da antiga sociedade por effeito da abolição. Em taes épocas em que o systema da propriedade se transforma, as fortunas mudam de mãos e desapparecem umas classes para surgir outras, parece que ficam paralysadas a consciencia, a energia, e a vontade collectivas, e que nada liga ninguem a nada nem a ninguem.

Não tenho que julgar os homens e os factos da revolução, e seria inutil qualquer juizo n'este momento. Estou longe de admirar a generosidade do governo, mas tambem acredito que outros homens senhores de tudo teriam feito peor. Nunca escrevi uma palavra em politica senão para persuadir, e sei que o paiz está resolvido a assistir com paciencia, bôa vontade, e até optimismo, ás provas completas da republica para então julgal-a. Não devia por isso mesmo haver a menor sombra de compressão n'uma phase, que se póde chamar, na phrase de um escriptor francez, a *lua de mel de toda tyrannia nascente*. Seria, porém, um paradoxo declarar-me eu convencido da possibilidade de uma republica liberal sómente pela suppressão de todas as liberdades. Eu sei que ellas foram suspensas com promessa de serem restituidas um anno depois mais amplas e florescentes. Mas supprimir a liberdade provisoriamente para tornal-a definitiva é como a medicina que matasse o doente para resuscital o são. A liberdade uma vez confiscada não póde mais ser restituida integra, ainda mesmo que a augmentem; ficará sempre o medo de que ella seja supprimida outra vez e com maior facilidade. A noção da legalidade continua recebeu um golpe de que esta geração não perderá a consciencia, e neste estado de panico expectante quanto maiores e mais brilhantes reformas o governo fizer mais augmentará a incerteza.

«A monarchia está morta, dir-me hão, não podeis ser um sebastianista.»

Eu poderia responder a esses que não comprehendem que se pare um momento entre a convicção de uma vida inteira e o facto consummado da vespera para reflectir desinteressadamente sobre o futuro da patria: «*Morta!* Não vos fieis só n'isso. Nós vivemos n'um seculo que Renan chamou *o seculo da resurreição dos mortos*. *Sebastianista?* Oliveira Martins definio o sebastianismo *uma prova posthuma da nacionalidade*. Eu espero nunca merecer esse titulo.»

Eu, porém, não tenho que indagar se a monarchia está ou não para sempre enterrada sob este singelo epitaphio: *7 de Setembro de 1822—13 de Maio de 1888*. Isto não é commigo, é com a mysteriosa loteria da historia na qual o premio sae do absurdo tanto como ao verosimil e ao imprevisto muito mais do que ao infallivel. Eu limito me a não affirmar uma crença que ainda não tenho. E' em materia de convicções sobretudo que é verdadeiro o principio: «Só se destróe o que se substitue.» Eu não sei se não terei um dia na republica a fé de Thomé; sinto me, porém, incapaz de ter a fé de Pedro e de seguir o mestre desconhecido em um novo apostolado.

Para acreditar n'ella, como os Arabes para acreditar em Mahomet, eu só peço que ella faça primeiro um milagre: o de governar com a mesma liberdade que a monarchia.

O que pensarieis de mim se eu me propuzesse para fundador, ainda que anonymo, da Republica, sem esperar que ella seja um progresso moral, um estadio democratico, quanto mais a meta do ideal republicano?

Destruida a monarchia deve pertencer aos que têm fé na Republica dar-lhe as melhores instituições. Organisada por antigos monarchistas, a Republica seria uma lei de bancarrota votada pelos fallidos. Todos temos interesse e direito na communhão e os republicanos não conquistaram o paiz para poderem dispor da fortuna publica como se fosse sua propria. Mas a primeira condição para bem guardar qualquer deposito é o caracter, e eu considero duvidosa entre as provas de caracter a de pretenderem organisar a Republica os mesmos homens que se ella tivesse succumbido a 15 de Novembro estariam do lado dos vencedores.

Eu não sei mesmo como elles poderiam tomar a palavra perante os velhos *reduci delle patrie battaglie* e a mocidade enthusiasta da Republica, e os imagino, como o constitucional Sieyès na Convenção, votando sempre nas Assembléas com os mais exagerados com medo de parecerem *suspeitos*. Os republicanos do Deserto devem estar surpresos de encontrar na terra da Promissão essa quantidade de Chananeus que juram terem estado com elles no Mar Vermelho, no Sinai, e na passagem do Jordão.

—«Abandonais então a federação?»

Não, de certo. Não desconheço a obrigação que me incumbe de trabalhar pela autonomia de nossa provincia, hoje chamada Estado. O programma que o anno passado sustentei perante vós não era um *modus-vivendi* para uma fórma de governo, era o espirito da patria Pernambucana que deverá animar a nova e as futuras gerações de nossa terra. A federação não exprime senão o lado nacional do problema autonomista, e sou tão autonomista isto é tão Pernambucano, e tão federalista, isto é, tão Brazileiro, hoje como era hontem. Não é a mudança de fórma de governo que podia alterar sentimentos sem os quaes nada restaria de nossa identidade pessoal.

A primeira questão, porém, para os Estados, do ponto de vista da sua autonomia é a do caracter do poder central, isto é, de organisar um poder central capaz de respeitar lealmente o principio autonomico em quaesquer limites que o restrinjam. De outro modo, seja qual fôr a Constituição, as fronteiras dos Estados serão como o plano de Alexandria que em falta de outro meio Alexandre fez traçar no chão com farinha e que no dia seguinte as aves tinham devorado.

Eu vou, entretanto, dizer vos: a neutralidade e o prestigio nacional da monarchia, como governo central, tornavam possivel a federação com um systema de garantias e defesas provinciaes muito menos desenvolvido do que me parece ser indispensavel para a protecção da autonomia na Republica.

Não pretendo desinteressar me de nenhum dever de Brazileiro ou de Pernambucano. Sempre considerei a mais singular obliteração do patriotismo a declaração do partido republicano de que nada tinha com a abolição, proclamando a um problema só da monarchia. O patrimonio, o prestigio e o credito do Brazil, a integridade do territorio a liberdade dos cidadãos, a autoridade da magistratura, a disciplina militar, a moralidade administrativa, não são interesses exclusivos de nenhuma forma de governo, como não é privilegio de nenhum partido o esplendor de nossa radiante natureza. Não é preciso ser republicano sob a republica, como não era preciso sob a monarchia ser monarchista, para cumprir os deveres de um bom Brazileiro. Basta ter clara a noção de que nunca se tem o direito de prejudicar a patria para prejudicar o governo.

Ha um ponto, por exemplo, que nenhum republicano tem mais a peito do que eu. Desde a abolição, vendo as resistencias apressal a mais do que as concessões, convenci-me de que em nossa historia Deus escreve direito por linhas tortas. Das linhas de 15 de Novembro, a que eu posso decifrar está escripta direito. Eu julgo descobrir a providencia especial que protege o nosso paiz contra a Nemesis Africana no facto de ter sido a revolução feita pelo exercito de modo que nem um instante estremecesse a unidade nacional, e o meu mais ardente voto é que se mantenha acima de tudo a unidade do espirito militar que considero equivalente áquella.

Para mim não era objecto de duvida que no dia em que abandonassemos o principio monarchico, permanente, neutro, desinteressado, e nacional, teriamos forçosamente que substituil o pelo elemento que offerecesse á nação o maior numero d'aquelles requisitos, e esse era exactamente o militar. A prova está ahi patente. No dia em que se fez a republica viu-se a nação pedindo o governo militar, para salvar a sua unidade, por ser o espirito militar o mesmo de um extremo ao outro do paiz, isto é, nacional e para conservar um resto da antiga tolerancia, por ser o exercito superior ás ambições pessoaes em que se resume a lucta dos partidos e que sem a monarchia teriam barbarizado o paiz. Estranho como isto pareça, o governo militar é nos periodos em que o exercito se torna a unica força social e adquire consciencia disso, o meio de impedir o militarismo, vicio dos exercitos politicos e sem espirito militar, assim como a monarchia era o unico meio de abafar o monarchismo, que desde o proprio Bolivar até hoje sobrevive no sangue depauperado das nações Americanas.

Ninguem mais do que eu respeitou nunca a farda do nosso soldado. Ainda o anno passado subi o Paraguay até Assumpção levado pelo desejo de fixar a minha imaginação nos proprios lugares da sua gloria e de recolher, vinte e tantos annos depois o bafejo immortal de patriotismo que se desprende daquelle immenso tumulo para vencedores e vencidos igualmente.

Por isso ninguem mais ardentemente do que eu deseja que a revolução de 15 de Novembro não attinja o unico substituto *nacional* possivel do prestigio monarchico: o militar, o qual depende antes de tudo da união das duas classes, depois da unidade da disciplina, e por ultimo de abnegação, isto é, de collocar o exercito a patria acima de toda e qualquer superstição politica, e de não abdicar a sua responsabilidade em nenhuma classe, muito menos na classe politica, exploradora de todas.

Vós, eleitores de Nazareth, me elegestes por impulso proprio dentro do mez em que a Camara annullara o meu diploma de deputado do Recife, e vós, eleitores da capital, me elegestes a 14 de Setembro de 1887 contra o ministro do imperio, n'uma eleição que por isso influio na sorte dos escravos, e em 1888, quando por ter sustentado o gabinete conservador de 10 de Março entendi não poder acceitar dos meus correligionarios senão um mandato não solicitado, me elegestes ainda por uma verdadeira unanimidade moral.

Foram grandes nessas e em outras eleições os sacrificios que fizestes para mandar-me ao Parlamento. Sómente para ter uma posição eu não teria tido a coragem de ser candidato depois de ter visto, de casa em casa de eleitor, de que soffrimentos e privações no presente e no futuro das familias pobres são feitas as victorias e as derrotas dos partidos. A classe politica parece ter contrahido na bancarrota das promessas e dos compromissos a faculdade de tornar-se insensivel diante da miseria publica. Era preciso porém, que eu representasse uma dessas causas que cegam inteiramente os homens para os sacrificios que fazem ou que pedem, para ter disputado tantas eleições sem sentir-me culpado do mesmo criminoso egoismo.

Procurei corresponder a tanta abnegação do unico modo que me era dado, praticando a politica, sem uma excepção durante os dez annos em que exerci ou aspirei exercer o vosso mandato, como uma carreira de completa renuncia pessoal. Posso dizer que considerei a posição a que me elevastes como um fidei-commisso do povo, e não tirei delle o minimo proveito individual para mim, nem para outrem. A incompatibilidade que me impuz dentro e fóra do Parlamento, no paiz e no estrangeiro, para com tudo de que a administração podesse dispôr directa ou indirectamente, foi tão absoluta como a dos republicanos mais intransigentes. Posso portanto prestar-vos sem medo as minhas contas de representante. Se a gratidão está em divida, a consciencia está quites.

Era intenção minha deixar que sómente os meus actos vos provassem no decurso de minha vida a sinceridade do humilde papel que desempenhei em nossa politica. Talleyrand escreve n'uma de suas cartas: «E' preciso fallar a cada um em sua lingua. E' com 150.000 homens que nós fallamos ás potencias do Norte, e seria preciso uma esquadra para fallar á Inglaterra.»

Antes de fallar ou escrever sob a republica eu queria ver se ella entendia sómente a lingua da força e a do fanatismo.

Milton durante a sua estada em Roma formou a resolução de não ser nunca o primeiro a fallar dos seus sentimentos puritanos, mas tambem de confessar a sua fé sempre que o interrogassem. Vós me interpellastes e eu o direito que tinheis para isto e eu vos respondi com a franqueza que vos devia.

«A grandeza das nações, disse eu aos estudantes do Rio da Prata, provém do ideal que a sua mocidade fórma nas escolas, e as humilhações que ellas soffrem da traição que o homem feito commette contra o seu ideal de joven.»

Sabeis agora qual foi o meu ideal, podeis julgal-o; conheceis a minha vida publica, podeis verificar se jamais o trahi.

Rio de Janeiro, 12 de Março de 1890.

Joaquim Nabuco.

A' Intendencia, com relação ao artigo do Sr. Luduvico

Vendo o artigo do Sr. Luduvico no *Diario de Pernambuco* do dia 5 do corrente, n. 127, onde diz que a Intendencia classificou os marchantes, que, tendo talhos particulares deveriam pagar a multa de 30$, no caso do talhador ser multado, se conhece que o Sr. Luduvico ficou muito zangado, atirando toda a responsabilidade á classe dos talhadores por ser a menos favorecida da fortuna.

E' verdade que os marchantes dão 6 kilos de bom peso em cada boi aos talhadores; mas a digna Intendencia póde mandar que o administrador do Mercado examine-se os bois que o Sr. Luduvico tem dado a pezar têm ou não dado de menos 5, 6, 8, e até mesmo 15 kilos; assim como indague que fim levam os 6 kilos de bom peso, dados pelos Srs. marchantes.

Que pena criou a Intendencia para os marchantes que assim procedem criminosamente?

ILEGÍVEL
MUTILADO

Pensamos que tambem deverá haver uma multa ainda mais pesada do que a imposta aos talhadores. Basta para tornal a effectiva que a digna Intendencia obrigue os marchantes a repezarem os bois no Mercado Publico, sendo nessa occasião dados os 6 kilos de bom peso que o Sr. Luduvico diz que se dão aos talhadores, para que possa o retalhar a carne sem que soffram prejuizos os mesmos talhadores e os consumidores.

Lembramos ainda mais que se mande examinar se no Mercado da Boa-Vista, nos talhos do Sr. Joaquim Nicoláo Ferreira, os talhadores, têm pesado os bois, se o têm feito todos os dias, e senão falta. No dia 8 do corrente um talhador de nome Manoel Clemente, já ha dias trabalhava e no fim lhe faltava dinheiro; entendeu de pezar o boi e não estando o caixeiro presente, pedio por favor ao Sr. José Francisco de Figueiredo com padaria a rua da Santa Cruz n. 3, para assistir a pesagem, feita a qual, verificou se faltarem 9 kilos. Pergunto: que fim levaram os 6 kilos de bom peso?

E' verdade que ao boi acompanha uma guia com a arrobação, porém, o talhador não vê pezar.

Além d'isso acontece que sendo o boi pesado banda a banda dão 3 kilos de bom peso para cada uma; porém, depois de esfolado e peudurado, e ao outro dia não existe mais o peso primitivo e muito menos o *bom peso*.

Ainda assim essa digna intendencia informe se que no matadouro ha marchantes que, quando vão passar a arrobação para as guias arrancam as etiquetas e poem a arrobação que lhes convem.

Não são todos, pois nesse meio ha marchantes honrados.

Acontece mais que, ficando os bois no matadouro até serem levados ao seu destino, os campinas limpam as sangrias, carnes mortas, e tudo isso recae em prejuizo do talhador, por serem de uma classe olhada com desprezo.

E' verdade que nesta classe ha gente mal intencionada ou falta de educação; porem tambem ha homens que presam sua honra e dignidade.

Não são só os marchantes os honrados; tambem fallo em prol da minha classe, assim como falla o Sr. Ludovico em nome dos marchantes.

Essa digna intendencia, mal informada, creou posturas excessivas para a classe dos talhadores: 30$000 por peso ou balança falsificada suspenso ainda por um anno, ficando o talhador privado do seu trabalho, o que póde acontecer por qualquer rixa que tenha o guarda ou o fiscal ou mesmo por malvadeza de qualquer freguez, como já tem acontecido, botarem ossos ou pele fóra e virem reclamar aos talhadores.

Até nisso os Srs marchantes não são conscienciosos.

Não querem abater peles, nem mesmo tumores que se encontram por dentro da carne.

Assim mesmo o Sr. Ludovico em commissão com diversos marchantes, foram a intendencia contar historia do arco da velha, dizendo até que os talhadores estavam fazendo greve para não cortarem os bois, porem engana se o Sr. Ludovico; os talhadores o que querem é o peso certo

O Sr. Ludovico só deseja a páo da força para os talhadores, porque não precisa mais delles para levar a pena de ouro, e mandar gritar das archibancadas da Assembléa para o contracto não passar.

Pode dizer o que quizer, Sr. Ludovico, porque os talhadores, sendo ladrões, ainda não poderam adquirir a fortuna com a honra e dignidade que V. S. tem ganho.

Aqui fica exposta a verdade por um talhador, embora não seja ouvida, porem peço a digna intendencia que faça justiça.

Recife

Um talhador.

A' illustre Intendencia Municipal do Recife

Em sessão extraordinaria para esse fim especialmente convocada foi segunda-feira apresentada á illustre Intendencia Municipal uma proposta para a mudança do logradouro municipal do Gequiá para Timbaúba.

Estabelece-se ahi:

— Fornecer ao municipio um logradouro com legua e meia quadrada de capacidade, pasto *Mimoso*, e agua potavel em abundancia durante todas as estações do anno.

— Pagar o marchante pelo transporte de cada boi de Timbaúba ao Recife a quantia de 3.500 ao contractante.

— Obrigar-se o contractante no caso de haver resistencia por parte dos marchantes á mudança do logradouro do Gequiá, a fazer a matança necessaria ao abastecimento do Recife.

Esta proposta está firmada pelo Sr. Luiz Maranhão, proprietario do curral de Timbaúba que será o futuro logradouro.

. . . .

Quem quer que tenha ido a Timbaúba ou conheça nimiamente esse lugar, sabe que o pasto chamado *Mimoso* não se dá e não ha em Timbaúba.

Do mesmo modo Timbaúba não tem agua potavel sufficiente para o seu consumo durante a estação do verão, e os seus habitantes são obrigados a mandar buscar agua para seu gasto a Cruangy, que fica a duas leguas de distancia mais ou menos.

Isto é de conhecimento publico e responde ao primeiro topico de proposta.

. . . .

O transporte de um boi vindo de Itabayana, na Parahyba, para o logradouro do Gequiá, custa actualmente 600 réis e o mesmo transporte feito da Victoria custa 320 réis. Isto é facil de averiguar, querendo a digna Intendencia consultar qualquer marchante ou negociante de gado.

Ora, a despeza feita actualmente com uma rez para abater na Cabanga, é a seguinte:

Imposto de exportação da Parahyba 3$000. imposto de importação em Pernambuco 3$180, transporte ao Gequiá 600 rs., ou 320 rs., imposto municipal e do Estado na Cabanga 7$240, transporte da Cabanga á Empreza Penna 1$000 talho no Mercado de S. José 2$000, talhador 3$000; ha mais os impostos de classe, afferições de pesos etc.

Ou 20$020 ou 19$740 por cabeça de gado, conforme elle venha de Timbaúba ou da Victoria

Estes impostos e estas despezas obrigatorias são publicamente cobradas nesta cidade.

Custa, portanto, o imposto e despeza de cada kilo de carne verde posto á venda no Mercado de S. José 154 rs. ou 151 rs., tomando a base de 130 kilos como peso medio do gado, media que a Intendencia pode averiguar que é exactamente rigorosa e a base de todos os calculos feitos pelos negociantes e conhecedores deste ramo de negocio.

Como sobrecarregar ainda um genero de primeira necessidade com a superflua e inutil despeza de mais 3$500, quando esse genero já está monstruosamente onerado como acabamos de mostrar?

Temos a notar ainda que o facto de determinar a somma de 3$500 por cabeça de gado como despeza de seu transporte em via-ferrea é exagerada, porque sendo a matança do Recife de 60 a 90 rezes diarias o transporte de tal quantidade de gado custará preço muito menor, pois que a companhia que se encarregar d'este serviço o organisará em termos especiaes, á hora especial e em condições de modicidade muito inferior áquelle preço.

. . . .

Collocar o logradouro municipal do Recife em Timbaúba, a 23 leguas d'esta cidade, entregar a base principal da sua alimentação aos acasos e transtornos de uma estrada de ferro, dar ao contractante e dono d'esse logradouro (no caso dos marchantes resistirem á mudança que elle propõe), o direito de fazer a matança necessaria ao abastecimento do Recife, é provocar a resistencia perfeitamente justa d'esses negociantes, que são, como demonstraremos, altamente prejudicados com esta mudança, e crear em beneficio unico do contractante o monopolio, o contracto disfarçado da matança total.

E' sabido, e a honrada intendencia d'isso póde tomar conhecimento publico, mesmo de pessoas absolutamente estranhas a este negocio, que a quasi totalidade do gado consumido n'esta cidade, sendo gado sertanejo, é sujeito ao *mal triste*, uma especie de doença produzida pela mudança de pasto, que mesmo em Itabayana e muito mais em Timbaúba elle está sujeito a esta doença, que não havendo outro gado a comprar e não sendo este mal nocivo á saude geral, pois que logo que apparecem os primeiros symptomas da doença é elle abatido, os marchantes teem necessidade estricta de vigiarem constantemente o estado de suas boiadas, sob pena de as perderem na sua totalidade.

E como estenderem essa vigilancia a um logradouro a 23 leguas da séde do seu negocio?

Como escolherem diariamente o gado a abater, determinar o seu peso, etc., etc.?

Como terem a ubiquidade de se acharem ao mesmo tempo em dous pontos oppostos?

Como confiarem na honrada e discreta execução de um contracto, em que o contractante está armado de direito de ser um concorrente, e concorrente perigoso, pois dispõe de sua propria mercadoria e os prefere?

Demais, sendo o fornecimento d'esta cidade, feito nas duas unicas feiras de Itabayana na Parahyba e Santo Antão n'este Estado, e sendo a feira de Santo Antão composta em sua maior parte de gados que não foram vendidos na feira de Itabayana, como conciliar os seus interesses com a existencia unica do logradouro de Timbaúba, que importa para os gados que tiverem vindo de Itabayana para Santo Antão uma viagem de perto de 60 leguas?

Como não hão de elles protestar, se além da despeza que lhes criam, têm ainda a que lhe resultará da nova viagem das boiadas, além dos prejuizos que possam experimentar no caminho, estropiamentos e fugas de gado, máos tratos dos boiadeiros, etc.?

Determinando as posturas e leis municipaes que os gados a abater para abastecimento publico, tenham a estada minima de 48 horas no logradouro, e sendo a viagem de Itabayana ao Recife ou Santo Antão de 3 a 4 dias e d'ahi a Timbaúba 2 ou 3 e talvez mais com animaes cançados, e sendo como é sabido, a maioria dos gados sujeitos, quaes deverão ser os depositos a fazer para regular fornecimento d'esta cidade?

Que capitaes e que riscos vão elles correr?

Havendo, como ha, por assim dizer ás portas d'esta cidade lugares perfeitamente aptos para a fundação de um logradouro, visto a illustre intendencia entender que o Giquiá não serve para esse fim, porque se não preferem esses lugares que satisfazem todos os interesses e se escolhe um ponto reconhecidamente máo e a uma distancia inconveniente?

Estamos convencidos de que a honrada Intendencia Municipal do Recife não tem a menor prevenção contra a corporação de que fazemos parte e que ella não tem conhecimento exacto dos vexames que creará a contribuintes e contribnintes importantes, como somos; que de bôa fé e nas melhores intenções procura reformar os serviços publicos a seu cargo, e essa convicção mesmo nos leva a fazer lhe as ponderações acima, que esperamos serão attendidas, como merecem, e é de justiça, pois nada disemos de que ella não possa tomar conhecimento quer por documentos officiaes, quer por pessoas particulares inteiramente insuspeitas e estranhas aos interesses do nosso commercio.

Um marchante.

Hygiene publica

Lembranças que não offendem a ninguem

Defronte do hospital Pedro II existe um grande espaço, que ainda á bem pouco tempo era todo alagado e coberto de mangues, e que se estende para o sul até confrontar com a ilha de Suassuna, e para o norte até perto das casas situadas á entrada da rua da Ponte Velha.

Esta espaçosa area de terreno tem sido aterrada com os ciscos das casas e com as caliças dos desmanchos de casas velhas, detritos de carvão de pedra e de madeira, vidros e pratos quebrados, ferros velhos, etc. e tudo que se julga nesta terra imprestavel e, que em outros paizes é, se não no todo, ao menos em parte aproveitado em diversas industrias, etc., etc.

Por esta forma, e com as areias extrahidas de quatro pavilhões do hospital, que foram escavados para serem assoalhados a agua do mar pouco penetra nesse terreno, demorando-se apenas nos logares mais baixos, onde a terra não está ainda nivelada, e servindo para activar a decomposição das materias de que se compoe o aterro.

O proprietario de parte desse alagado, desejando construir nelle uma olaria, aterrou-o pelo mesmo modo porque se teem feito os outros aterros, isto é, fazendo convergir para alli as carroças de cisco, de caliças, de residuos de todo o genero, e com esses materiaes foi amanhando o terreno de maneira, que hoje se vê alli uma extensa e verdejante plantação de milhos, feijões e outros arbustos, e em vez de uma vasa, desprendendo cheiro malefico, temos as raizes vegetaes penetrando profundamente no seio da terra, dissolvendo os principios vegetaes e animaes em decomposição, absorvendo os gases que são proprios para sua nutrição e espalhando na atmosphera dia e noite grande quantidade de oxigenio puro e vivificador, que muito pode concorrer para a salubridade do hospital.

Somos levados a pensar nisso porque entre este terreno já lavrado e coberto de vigente vegetação e as casas mais proximas do lado do sul existe uma outra area, que começou a ser aterrada, mas que não o tem sido feito a preceito, e que é penetrado pelas aguas do mar, que alli se demoram por algum tempo, ou pelas aguas pluviaes que alli se depositando podem damnificar a atmosphera.

Se a autoridade municipal fizesse convergir para alli todas as carroças de cisco e immundicias e fosse espalhando-as convenientemente, de sorte que o terreno ficasse nivelado desde a estrada até a beira da maré, em pouco tempo esse terreno poderia ser aproveitado, como o seu visinho e em lugar de saturar o ambiente de principios deleterios, o enriqueceria de principios, que alem de innoxios, enriqueceriam a atmosphera de oxygenio e osone.

O trabalho necessario paro conseguir tão util fim, não acarretaria despeza alguma á intendencia municipal, porque bastaria para isso postar n'aquellas immediações um dos guardas que andam parados na rua sem terem em que se occupar, e elle faria com que os carregadores de cisco e carroças fossem despejar na praia defronte do hospital e ahi nivelados convenientemente por um servente, que seria applicado a esse serviço durante uma ou duas horas do dia.

A grande quantidade de caliça que se deita a esses lugares, absorve a maior parte dos gazes, ou todos, que se desenvolvem da decomposição das materias animaes e vegetaes, e priva de que elles façam mal a atmosphera.

Que não enxerguem nessa nossa humilde lembrança os conspicuos intendentes municipaes um desejo importuno de invadir as suas instituições ou antes prerogativas, e sim a vontade de ser util ao municipio, onde abundam as insalubridades, a que não se procura pôr um correctivo.

Não ha de ser de chofre que se ha de corrigir a insalubridade de uma cidade: procurando estudar e remover as causas d'onde ella provém, *piano piano* se chegará a fazer algum beneficio.

Nada de desprezar aquillo que parece que não causa mal: d'onde não se espera d'ahi vem elle!

Desculpem se offendo a susceptibilidade de alguem.

Não ha crime quando não ha a intenção de o praticar.

***

Iguarassù

PROCEDIMENTO INAUDITO

No dia 11 do corrente, ao achar me na villa de Iguarassú, para onde havia ido afim de, na qualidade de presidente da intendencia daquelle municipio assignar o livro de titulos de eleitores, tive sciencia, já tardiamente, de que o coronel Manoel Vieira da Cunha, vulgo Maneco, fazendo-se acompanhar do escrivão Lagos, um official de justiça, o procurador Ricardo, capangas e sequazes armados, se havia dirigido ao engenho d'Agua, de minha propriedade, afim de penhoral-o a requerimento de meu credor hypothecario Manoel Joaquim Pereira!

Si bem que o apparato bellico da diligencia devesse assustar-me, em todo caso procurei tranquillisar-me, affigurando-se-me que a presença do coronel Vieira da Cunha, destinado para ser depositario do bem penhorado, devera ser um garantia de ordem.

Neste estado de espirito pernoitei em Iguarassù.

Quanto, porem, me illudi ao saber no dia seguinte, quando achava se de volta a caravana, que o coronel Vieira da Cunha invadira minha propriedade, a casa de minha residencia, onde achava-se minha familia e até com arrogancia de capitão-mór de tempos coloniaes, espalhara o terror, estendendo as armas dos seus sequazes e capangas e blasonando-se de dono da propriedade e de que dentro de oito dias me despejaria do engenho!

Appello para todos que sabem quanto é indispensavel ao proprietario agricola toda força moral precisa para se fazer respeitar pelos seus trabalhadores de campo, se a invasão de gente armada em uma propriedade rural, capitaneada por um ex delegado de policia e com o cortejo judicial de escrivão e meirinho, não é antes um expediente de terror, com o fim de desmoralisar o proprietario, que uma diligencia legal!

E, semelhante procedimento é tanto mais inaudito, quanto foi elle de antemão calculadamente concertado para sorprehender-me na ausencia e assim ficarem colhidos os resultados imaginados!

Estou certo, que o meu credor não cogitara de semelhante attentado, que só lanço á conta da desmesurada ambição politica do coronel Vieira da Cunha.

Habituado a governar como senhor de baraço e cutello nos tempos da monarchia como mandão de aldeia, ainda não resigou se ao passamento de sua nefasta influencia politica e, por issa quer a todo transe impor-se á força bruta.

E, porque, na qualidade de republicano a mim se tem dispensado toda consideração, sendo minha palavra, meus conselhos e instrucções ouvidos e attendidos nos negocios daquella comarca, d'ahi o desespero do coronel Vieira da Cunha!

A diligencia procedida acha se radicalmente nulla, como hei de provar em tempo opportuno, ao pedir vista da penhora.

Foi ella procedida sem as formalidades essenciaes da lei e com invasão de minha propriedade, por capangas armados.

Quanto á audacia do capitão mór, que capitaneou o bando, hei de reprimil-a, pelos meios legaes, queixando me á autoridade competente.

Convença-se o coronel Vieira da Cunha, de que não estamos em tempos coloniaes, nem do rei velho, em que os attentados ficavam impunes e os regulos de aldeia impunham-se pelo terror nas suas correrias!

Quando houver de invadir novamente minha propriedade, não tenha a cobardia de fazel o em minha ausencia.

Faça-o em occasião, em que eu esteja no engenho, que ha de receber o troco de sua ousadia, pois mesmo na lei tenho meios de dignamente repellir a quem se atreve a tanto.

Recife, 14 de Junho de 1890.

Napoleão Cesar Duarte.

Canhotinho

A estação d'aqui, acha-se convertida em feira!!

E senão vejamos.

No dia 6 do corrente, constando ao delegado de policia deste termo, tenente Eduardo José Alves de Mello, que naquella estação, achavam se diversos matutos medindo farinha, em ataque, visto como na feira deste povoado, não podiam atacar antes de 2 horas, (como é das posturas da Intendencia) e mandando o referido delegado, 3 praças com o commandante, chegando alli, encontrou os ditos matutos na plata fórma medindo farinaa!

O commaddante dirigio-se ao agente da estação Clementino José de Oliveira, e disse ao que hia.

O que havia de responder o chefe?

Disse, que, quem mandava alli, era elle; e que nada tinha que ver o delegado com negocios da estação, e neste interim, mandou trancar a farinha atacada, em um dos quartos da referida estação.

Pergunta se ao Sr. director, se isto é do regulamento?!

O fiscal deste povoado, vai as *mil maravilhas*. Quando elle deve dar o bom exemplo seja elle o primeiro a abusar.

Não ha dia de feira que o referido fiscal, não ataque os generos, na terra para revendel os; e tanto é assim, que tem um deposito para milho, feijão, etc.

Quando se dizia ao *illustrado* presidente da Intendencia (que por infelicidade dos habitantes deste municipio foi nomeado) que Francisco de Souza Dias, não podia ser fiscal, visto como elle tem um açouque, e que devia ser fiscalisado, o presidente respondia que os habitantes reclamassem para ser attendidos, pois do contrario não deixava de nomeal-o, pois um amigo lhe havia pedido!!!

Ora, se o açougue do dito fiscal, precisa ser fiscalisado, que vive immundo, como é que conserva-se o Sr. Souza Dias, para fiscalisar?!

Pedimos a quem de direito que mande demittir o referido fiscal, já que não nos ettende, não obstante as nossas reclamações serem justas.

Assim esperamos.

O imparcial.

O abaixo assignado, tendo de seguir hoje para a comarca de Afogados de Ingazeira onde vai exercer o lugar de juiz municipal, despede-se das pessoas com quem tem relações amistosas, e offerece-lhes alli os zeus serviços.

Recife, 12 de Junho de 1890.

Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro.

Ao « Maboya » do avulso—Fraternisemo-nos— destribuido nesta cidade.

S. S lembra ao povo o passado de liberdade, e a pagina brilhante attestada no dia 14 de Maio de *1873* pelos respeitadores da religião

Agora lembramos a S. S. o reverso da medalha —A tarde do dia 16 de Maio de *1873*, no campo do palacio do governador, hoje campo da Honra

Se S. S. se lembra do 14, nós procuramos avivar na sua memoria o *16*.

Uma das testemunhas.

Theatro Santa Isabel

Pede-se a pessoa que ant-hontem no theatro de Santa Isabel, levou por engano, de uma grade do Paraiso, uma capa de chuva de cachemira, o obsequio de entregal-a ao commendador Pinto de Lemos no mesmo theatro, ou na redacção do *Diario de Pernambuco*, com o que muito ficará agradecido o

Legitimo possuidor.

Muita attenção

O abaixo assignado, legitimo cessionario dos bens deixados por José Cordeiro do Rego Pontes, fallecido nesta cidade do Recife, deparando com um annuncio inserto no *Diario* de 3 do corrente, offerecend daquelles predios á venda, previne ao commercio e ao publico deste e dos mais Estados Unidos do Brasil que não façam transacção alguma com os bens abaixo declarados, pertencentes ao mesmo espolio; pois que, os tribunaes do paiz ainda não se pronunciaram definitivamente a respeito, e por isso estando disposto a havel os do poder de quem os tiver por qualquer modo, faz a presente declaração para que mais tarde não se allegue ignorancia ou boa fé por quem quer que seja.

Os bens são os seguintes:

Uma casa terrea á rua Imperial n 48.
Uma dita dita á rua do Nogueira n. 33.
Um sobrado no pateo de S. Pedro n. 3.
Um dito na travessa do Carmo n. 12.

Culto Evangelico

Ha culto publico com leitura e explicação do Evangelho, todos os Domingos as 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite e nas quintas feiras ás 7 horas da noite, na rua do Impetdor n. 71, 1.° andar. A entrada é franca.

Convidam se as familias e o publico em geral a assistirem.

« Examnae as escripturas, pois julgaes ter nellas a vida eterna; e ellas mesmas são as que dão testemunho de mim »— Ev de João, cap. 5.° ver. 39.)

Colonia Portugueza

Em nome da Commissão Central Executiva da Colonia Portugueza, convido a todos os cavalheiros que ainda não satisfizeram as quotas que subscreveram na grande reunião effectuada no Gabinete Portuguez de Leitura, no dia 2 de Fevereiro ultimo, a fazel o até o dia 15 do corrente, ao Thesoureiro da Commissão, Sr. Joaquim da Silva Salgueiral, á rua Marcilio Dias, n. 22.

Igualmente rogo áquellas das dignas commissões parciaes, que ainda não fizeram entrega do que arrecadaram, o obsequio de o fazerem com a maior brevidade possivel, visto a necessidade que ha da Commissão Central effectuar a remessa.

Recife, 6 de Junho de 1890.

Albino Moreira de Souza.
Secretario.

Convidamos aos pyauhyenses, amigos e admiradores do grande cidadão major Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo para reunirem-se ás 11 horas da manhã, do dia 15 do corrente, á rua do Pires n. 26, afim de tractar se do modo digno de recebel o.

José Teixeira de Sá.
José Luiz da Silva.
José Gil.
José Gayoso.
Leonidas Sá.
Victor Freitas.
Monoel Burlamaqui.
João Dias.

Aos dignos collaboradores da reforma da instrucção publica

Para vosso alto criterio, illustracção, inconcusso espirito de justiça e equidade appellam os pobres professores publicos primarios deste estado, chamando vos a attenção para os vencimentos que, aos professores primarios são, depois da republica, concedidos no Estado do Amazonas, e, dizem-nos que tambem no Pará.

Os professores primarios daquelles Estados, pelos novos orçamentos e reforma, percebem hoje duzentos mil réis mensaes.

Estará delles aquem o Estado de Pernambuco?

Um professor.

Agencia de diversos negocios.

JOSÉ LUIZ SALGADO ACCIOLI á rua do Imperador n. 77, 1° andar, onde pode ser procurado das 9 ás 3 horas da tarde por todas as pessoas que o queiram hourar com suas incumbencias, encarrega-se principalmente de promptificar papeis para casamentos civis e religiosos, de encaminhar até o despacho definitivo quaesquer pretenções nas repartições geraes e do Estado, e de nas mesmas pagar ou receber, e dar o destino que lhe fôr ordenado com a maxima promptidão quaesquer quantias, ou vencimentos dos Srs. magistrados, parochos, professores e quaesquer outros funccionarios, e encarrega se finalmente de qualquer outra commissão de compra ou venda de que lhe queiram incumbir os Srs. proprietarios, industriaes, commerciantes e agricultores.

A todos garante sinceridade, zelo e promptidão no cumprimento de suas ordens.

Advogado

DR. A. CLODOALDO DE SOUZA

Mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 32, primeiro andar, onde póde ser procurado de 10 da manhã ás 4 da tarde.

Residencia — Rua Imperial n. 148

Telephone n. 102.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 14 DE JUNHO DE 1890.

Pouco movimento na praça, tendo se effectuado algum negocio no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 14 de Junho de 1890

Apolices provinciaes, juros de 5 0/0, valor de 100$, a 82$000 cada uma.

Na Bolsa venderam-se 203 apolices provinciaes de 100$.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 21 1/4, offerecendo mais tarde seccar a 21 3/8 e ao fechar do dia a 21 1/2.

Não houve negocio em papel particular.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O Nacional a 21 3/8 e os demais bancos a 21 1/4.

Houve negocio em papel bancario a 21 1/2 ao fechar.

Algodão

Não constou vendas.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 12, constou de 120.054 kilos, sendo 98 865 para o exterior e 21 189 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 2.418 saccas, sendo por:

Barcaças	600	Saccas
Vapores	496	«
Animaes	85	«
Via-ferrea de Caruarú	35	«
Via-ferrea de S. Francisco	389	«
Via-ferrea de Limoeiro	814	«
Somma	2 418	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$700 a 4$000
Branco	3$000 a 3$600
Somenos	2$500 a 2$700
Mascavado purgado	1$600 a 1$700
Brutos	1$300 a 1$500
Retame	1$900 a 1$200

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 12, constou de 1.822.697 kilos sendo.... 1.305.105 para o exterior e 517.192 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 13.061 saccos sendo por:

Barcaças	7.230	Saccos
Vapores	...	«
Animaes	236	«
Via-ferrea de Caruarú	684	«
Via-ferrea de S. Francisco	4.815	«
Via-ferrea do Limoeiro	96	«
Somma	13.061	Saccos

Couros

Couros salgados 405 réis, e os verdes a 240 réis

Aguardente

Cota-se a 94$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 16 A 21 DE JUNHO DE 1890

Assucar refinado (kilo)	260
Assucar branco (kilo)	206
Assucar mascavado (kilo)	39
Aguardente	170
Alcool (litro)	370
Arroz com casca (kilo)	80
Algodão (kilo)	533
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha (kilo)	960
Caroços de algodão	16
Couros seccos espichados (kilo)	420
Couros seccos salgados (kilo)	360
Couros verdes (kilo)	215
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Carnaúba (kilo	260
Caroços de algodão (kilo)	20
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	70
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Graxa	350
Jaborandy	200
Mel (litro)	80
Milho (kilo	100
Páo Brasil (kilo)	35
Sola (meios)	2$500

Navios á descarga

Barca norueguense *Carl Haastel*, carvão.
Barca norueguense *Gler*, carvão.
Barca nacional *Marianninha*, xarque.
Barca americana *Charles Loving*, farinha.
Brigue hollandez *Meidem*, xarque.
Escuna norueguense *Gefion*, xarque.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar dinamarquez *Arken*, xarque.
Lúgar portuguez *Temerario*, varios generos.
Patacho portuguez *Fires 1*, xarque.
Patacho nacional *Marinho II*, xarque.
Patacho hollandez *Voowaarts*, xarque.
Patacho hespanhol *Joven Pura*, xarque.
Patocho hespanhol *Ballester*, xarque.
Patacho hollandez *Henrika*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho inglez *Ann sfail*, carvão.

Importação

Vapor inglez *Grangense*, entrado do Maranhão, em 13 do andante e consignado a J. Pater & C.

Farinha de mandioca 1.500 saccos á ordem, 1.500 a M. G. Rosa, 2000 a Guimarães & Valente, 900 a Gomes de Mattos Irmãos, 1.000 a Moura Borges & C.

Tapioca 30 paneiros á ordem.

Exportação

RECIFE, 13 DE JUNHO DE 1890

Para o exterior

Não houve exportação.

Para o interior

— No vapor nacional *Manáos*, para Rio de Janeiro, carregaram:

C. M. da Silva, 273 saccos com 16,380 kilos de assucar mascavado e 307 ditos com 18,420 ditos de dito branco.

Amorim Irmãos & C., 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.

Para Bahia, carregou:

C. M. da Silva, 20 barricas com 2,300 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Grangense*, para Pará, carregou:

Julio Americo, 2 barricas com 96 latas de doce pesando 192 kilos e 20 barris com 1,920 litros do aguardente.

— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, para Penedo, carregaram:

Guimarães & Valente, 800 saccos com farinha de Mandioca.

Para Villa Nova, carregaram:

Guimarães & Valente, 100 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor allemão *Cintra*, para S. Paulo, carregou:

F. A. de Azevedo, 100 saccos com 6.000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 54,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio Grande do Sul, carregou:

M. Amorim, 10 pipas com 4,650 litros de aguardente e 5 pipas com 2,325 litros de alcool.

— No vapor nacional *Alagoas*, para Manáos, carregaram:

J. Borges, 150 barricas com 10,865 kilos de assucar branco.

H Oliveira, 25 barricas com 1,410 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregou:

Theodoro Manoel, 15 caixas com 100 kilos de oleo de ricino

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 13	478:764$638	
Idem de 14	31:545$197	
		510:309$835
Renda do Estado de Pernambuco:		
Do dia 2 a 13	64.176$675	
Idem de 14	3:129$495	
		67:306$170
Somma total		577:616$005

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Junho de 1890

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 2 a 13	45.413$282	
Idem de 14	1.276$587	
		46.689$869

Recife Drainage

Do dia 2 a 13	4:376$713	
Idem de 14	533$942	
		4:910$645

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 13 de Junho foi o seguinte:

Entraram:

23 bois pesando 4,783 kilos.	
370 kilos de peixe a 20 réis	7$400
3 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	700
4 ditas de fructas diversas a 300 rs	1$200
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
90 taboleiros a 200 rs,	18$000
6 suinos a 200 rs.	1$200
1 escriptorio a 300 rs.	300
56 compartimentos com farinha a 500 rs.	28$000
39 ditos de comidas a 500 rs.	15$900
96 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	38$400
16 ditos de suinos a 700 rs.	11$200
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
13 ditos de camarões a 200 rs.	2$600
35 talhos a 2$	70$000
	217$700
Rendimento de 1 a 12 do corrente	2.776$620
	2 994$320

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 480 réis o kilo
Suinos de 360 a 720 réis idem.
Carneiro de 640 a 900 idem.
Farinha de 360 a 640 réis a cuia
Milho de 400 a 440 réis idem
Feijão de 1$ a 1$500 idem

Vapores a entrar

MEZ DE JUNHO

Sul	*P. do Grão Pará*	15
Europa	*Cintra*	15
Norte	*Manáos*	15
Europa	*Ville de Ceará*	16
Sul	*Alagoas*	17
Sul	*Finance*	19
Europa	*Tagus*	21
Sul	*Trent*	22
Norte	*Alliança*	30

Vapores a sahir

MEZ DE JUNHO

Sul	*Manáos*	15 as	5 h
Santos e esc.	*Cintra*	16 as	4 h
Sul	*Ville de Ceará*	17 as	3 h
New-York	*Fin[illegible]*	20 as	3 h
Buenos Ayres	*Tagu*	21 as	2 h
Southampton	*Trent*	22 as	12 h

Movimento do porto

Navio entrado no dia 14

Santos e escala—10 dias, vapor portuguez *Malange*, de 2,494 toneladas, commandante João Nunes da Silva, equipagem 132, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do norte—Transporte nacional *Madeira*, commandante capitão de fragata Affonso de Alencastro Graça; carga munições de guerr.

Maceió—Vapor inglez *Lisbonense*, commandante John Kiarg; carga varios generos.

Lisboa—Vapor portuguez *Malange*, commandante João Nunes da Silva; carga varios generos

Rio Grande do Norte—Hyate nacional *Flor do Jardim*, mestre José Bernardino Barreiro; carga varios generos.

Navio sahido no dia 14

Barbados — Patacho inglez «Innes fail,» capitão A. Brever, em lastro.

ILEGÍVEL

MUTILADO

QUE ENFERMIDADE E' ESTA QUE NOS ACOMMETTE?

Como o ladrão que nos ataca á noite, ella acommette-nos ás occultas. Os affligidos desta doença têm dôres de peito, de lados e, algumas vezes, de costas. Não querem fallar, e sentem necessidade de dormir. Percebe-se na boca um sabor desgradavel principalmente pela manhã. Os dentes cobrem-se de uma especie de materia viscosa; e o appetite desaparece. O paciente sente como que um grande peso no estomago, e, ás vezes, uma censação de vazio no mesmo orgão. Na boca do estomago ha muita fraqueza; e a nutrição não produz satisfação alguma. Os olhos empanam-se; e as mos e os pés esfriam, e tornam-se viscosos. Algum tempo depois principia uma tosse, secca no começo e, em seguida com uma expectoração esverdinhada. O doente queixa-se de um cançaço interminavel, e, quando procura dormir um pouco, nenhum allivio sente. Logo depois, o enfermo torna-se nervoso e irascivel, e o seu espirito não vê senão tristes presagios. Elle sente vertigens—uma especie de tontura na cabeça—quando se levanta subitamente. Ha prisão de ventre e a pelle torna-se secca e quente alternativamente; o sangue acha-se espesso e inerte; a côr do branco dos olhos é amarelienta; e a urina é quasi nenhuma e muito corada, deixando um deposito no vaso. O affligido é muitas vezes obrigado a vomitar os alimentos que toma, e estesvomito deixam-lhe na boca um gosto umas vezes amargo e outras vezes adocicado. Este estado de coisas é frequentemente seguido de palpitações do coração. Enfraquece a vista do doente, e elle parece ver nodoas diante dos olhos, sentindo um grande cançaço e debilidade. Estes symptomas apparecem cada um por sua vez. Dizem que o terço da nossa população soffre daquella enfermidade sob alguma das suas formas. Indubitavelmente, os medicos sempre s'enganaram sobre a natureza da citada molestia. Alguns trataram-n-a como affecção do figado; e outros como doença dos rins; mas nenhum tratamento conseguio cural-a, porque o remedio devia ser susceptivel de obrar harmoniosamente sobre cada um daquelles orgãos, e tambem sobre o estomago. Nos casos de Dyspepsia (sendo este o verdadeiro nome da enfermidade) todos os citados orgãos desordenam-se ao mesmo tempo, e precisam de uma medicina que possa obrar sobre todos elles simultaneamente. O Xarope Curativo de Seigel produz um effeito magico em esta classe de padecimentos dando um allivio quasi immediato. O Medicamento vende-se por todos os Pharmaceuticos e Boticarios do mundo inteiro, e pelos Proprietarios, A, J. White (Limited) 17, Farringdon Road Londres E. C. Inglaterra.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. na cidade de Pernambuco.

Vendedores á retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu C., J. C. Levy & C. A. M. Vera & C. Rouquayrol Fréres, Faria Sobrinho & C. e T. S. Silva; em Palmares, A. C. de Aguiar; e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

EDITAES

Alfandega

Edital n. 47

(PRAZO DE 30 DIAS)

1.ª praça

Pela inspectoria d'esta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 12 do mez de Julho proximo vindouro serão arrematados á porta desta repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, nos termos do titulo 5.° Cap. 5.° da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias, a contar da data deste edital, sob pena de, findo o mesmo prazo, serem vendidas por sua conta sem que lhes fique direito de alegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 4

Agostinho Sant s & C.—Um pacote n. 100, vindo do Havre no vapor *Ville de S. Nicolão*, entrado em 2 de Setembro de 1880, contendo amostras.

Armazem n. 5

Marca R&S—Uma caixa n. 1, de Liverpool, no vapor inglez *Author*, em 17 idem, consignada á Reis & Santos, contendo 390 killogrammas de papel de lixa.

Idem—Seis barricas ns. 18 a 22 e 688, idem, em 19 idem aos mesmos, contendo 493 killogrammas de pregos de ferro, simples. 209 kilogrammas de fechaduras de uma volta.

Idem—Dezeseis tornos de ferro para ferreiro, ns. 2 a 17, idem, idem, aos mesmos, pesando todos 485 killogrammas.

Idem—Cinco folles, sendo 2 de 50 e os outros 3 de 80 centimetros de largura ns. 23 a 27 idem, entrados em 19, 21 e 23 idem, a Reis & Santos.

Marca diamante R&S no centro e P em baixo—Doze atados ns. 103 a 114, idem, em 20 idem, aos mesmos, contendo 157 killogrammas de obras de ferro batido estanhado

Idem—Tres barricas n. 117 a 119, sendo esta consignada a Francisco Lauria e as outras duas a Reis & Santos, idem, em 19 e 20 idem, contendo 1:490 killogrammas de dobradiças de ferro.

Idem—Uma caixa n. 120, idem, em 23 idem, a Reis & Santos, contendo 37 killogrammas de aldrabas de ferro.

Marca GMI—Uma dita sem numero, idem, em 20 idem, contendo 8 killogrammas de cartazes.

Armazem n. 6

Cartro & Irmão—Um pacote n. 69, de Southampton, no vapor inglez *Trent*, em 28 idem, contendo amostras de fazenda.

Sá Pereira & C.—Um dito n. 19, idem idem, contendo amostras de fazenda.

Armazem n. 7

Marca ES—Duas caixas n. 2.858 e 2.859, de Hamburgo, no vapor allemão *Campinas*, em 19 de Dezembro de 1888, a Eugenio Samico, contendo 269 killogrammas de obras de folhas de Flandres, simples, não classificadas.

Idem—Duas ditas ns. 27 e 28, idem, no vapor allemão *Hamburgo*, em 20 de Janeiro de 1889, ao mesmo, contendo 450 killogrammas de madeira de pinho aplainada propria para envoltorio

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Junho de 1890.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

Devedores da Fazenda

Por esta secção se faz publico que fica marcado o praso de oito dias, contados da data do presente edital, para os devedores do imposto de industrias e profissões, relativo ao exercicio de 1890, virem pagar os seus debitos amigavelmente, certos de que se não o fizerem, serão as respectivas certidões remettidas ao juizo dos Feitos da Fazenda para proceder-se a cobrança executiva:

Antonio Martins Guerra, 17$250.
Antonio da Cruz Peres, 17$250.
Antonio Monteiro F. Graça, 17$250.
Antonio José de Oliveira, 35$650.
Demetrio Calafate, 45$310.
José Cesario Coelho, 17$250.
Joaquim Antunes, 17$250.
João Rodrigues & C., 35$650.
João Ferreira da Silva, 24$150.
João Correia de Carvalho, 39$100.
José Gonçalves Caraca, 17$250.
Manoel Martins & C., 35$650.
Miguel Archanjo Ferreira 17$250
Miguel José do Nascimento, 17$250.
Nicoláo Grego, 28$750.
Nicoláo Burrisi, 35$650.
Olympio José Vieira da Silva, 17$250.
Pereira Pinto & C., 35$650.
Raymundo Nonato Gilo, 17$250.
Tiburcino Marques da Silva, 17$250.
William, 17$250.

Contencioso da Thesouraria de Fazenda, 16 de Junho de 1890.

O 1.º escripturario,
J. Gomes da Silva.

Centro Collectivo Liga-Operaria Pernambucana

De ordem do consocio presidente, convido aos nossos associados a comparecerem á assembléa geral que terá lugar hoje 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de ultimar se os trabalhos em andamento, discutir-se o projecto de regimento interno e uma consulta que interessa ás classes obreiras. Poderão comparecer os que estiverem em actividade ou não.

Secretaria da Liga Operaria, 13 de Junho de 1890.

O secretario,
Manoel Pinangé.

Companhia de Beberibe

Convida se aos senhores accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 1 de Julho proximo vindouro, ao meio dia, no 1.º andar da casa n. 71, a rua do Imperador.

A referida assembléa geral tem por fim principal tomar conta da gestão dos negocios sociaes do anno proximo passado, eleição da commissão fiscal e do presidente e secretario da assembléa geral, mas resolverá tambem sobre tudo o que for de interesse da companhia.

Recife, 15 de Junho de 1890.

O director gerente interino,
Barão de Casa Forte.
O director secretario,
Aurelio dos Santos Coimbra.

Correio Geral

Concurso

Faço publico que o concurso para preenchimento de dous lugares de praticantes realisar se ha no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, em uma das salas desta repartição; e o concurso para o lugar de carteiro, no dia 23, ás 11 horas da manhã.

Administração dos Correios de Pernambuco, 13 de Junho de 1890.—O administrador,
Affonso do Rego Barros.

S. R. M.

Sociedade Recreativa Mocidade

Sarão trimestral em 28 do corrente.

Os senhores socios podem procurar os seus convites em mão do presidente; servindo de ingresso o recibo do corrente mez. Não se admitte aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Mocidade, 15 de Junho de 1890.

O 2.º secretario,
Antonio José Mendes.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda Benicio Nelson Tavares da Cunha Mello, se venderá em praça publica, no dia 20 do corrente mez, pel s 11 horas da manhã, depois da audiencia, os bens seguintes:

Uma olaria montada sobre pilares de tijolo e cal, coberta sita na Ilha do Retiro, freguezia de Afogados, pelo preço de 1:0 0$000, pertencente a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.

A casa terrea de taipa, no lugar denominado Cabeça de Cavallo, freguezia de S. Lourenço da Matta, em terreno proprio, com casa de farinha com todos os seus pertences, pelo preço de.... 324$000, pertencente a Leonel Bandeira de Carvalho.

Uma olaria sita no lugar dos Coelhos, freguezia da Boa Vista, sobre 55 pilares de tijolo e cal, coberta de telha, pelo preço de 1:350$000, pertencente a Vicente Ferreira dos Santos Barros.

A casa terrea n. 27, na travessa do Gaz, edificada de tijolo e cal, em terreno de marinha e coberta de telha, avaliada por 1:000$000, pertencente a Joaquina Jacintha Pereira.

A casa terrea de tijolo e cal, coberta de telha, edificada em terreno de marinha, sita á rua Imperial n. 242, avaliada em 100$000, pertencente aos herdeiros de José Miguel de Miranda

O dominio util do terreno de marinha n. 82, sito nos Coelhos, caes de Capibaribe, avaliado por 200$000, pertencente a João Francisco Paredes Porto; cujos bens são vendidos para pagamento da Fazenda Nacional e custas.

Recife, 11 de Junho de 1890.

O solicitador,
Luiz Machado Botelho

Irmandade DO SS. Sacramento da matriz do Corpo Santo

Eleição

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos, pela terceira vez, a comparecerem em nosso consistorio domingo 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição de novos funccionarios que hão de dirigir os negocios desta irmandade durante o anno compromissal de 1890 á 1891. De conformidade com o nosso compromisso será constituida a mesa, seja qual for o numero de irmãos que compareçam.

Recife, 13 de Junho de 1890.

Gabriel I. das Neves Cardoso,
Escrivão.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA DO ARTISTA HELLER

GRANDE COMPANHIA DE OPERA-COMICA, OPERETAS E MAGICAS DO THEATRO SANT'ANNA DA CAPITAL FEDERAL

HOJE — Domingo, 15 de Junho de 1890 — **HOJE**

Grande e extraordinaria novidade!

Primeira representação da interessante comedia em 2 actos, imitação por FRANCISCO PALHA

As Almas do Outro Mundo

Personagens:

Bento, correio de secretaria, reformado . . . Sr. Mattos
Thomazia, sua mulher . . . D. Amelia Athayde
Emilia, sobrinha de Bento . . . D. Isabel Porto
Pedro, filho de Bento e Thomazia . . . Mlle. Lopiccolo
Julia, filha de Bento e Thomazia . . . D. A. Leopoldina
Fernando . . . Sr. Rangel Junoir
Thomé, criado de Bento . . . Sr. André

EM LISBOA—EPOCHA ACTUALIDADE

Terminará o espectaculo com a grandiosa revista madrilena, comico-lyrica phantastica, em 2 actos e 5 quadros, traducção do festejado escriptor bahiano DR. MOREIRA SAMPAIO, musica dos celebres maestros CHUECA e VALVERDE

A GRAN-VIA

Tomam parte todos os artistas da companhia e o excellente corpo de côros

A grande marcha das ruas.—A imponente walsa do Cavalheiro de Graça.—As coplas da criada de servir,—O celebre terceto dos gatunos por VASQUES, PEIXOTO e MATTOS.—O soberbo côro dos marinheiros.—A scena dos contrabandistas, gallinhas, patos e perús.—Bolero e walsa final.

Scenarios, vestuarios e adereços novos e riquissimos

MISE-EN-SCENE DO ARTISTA VASQUES

A's 8 1/2 horas.

Haverá trem para APIPUCOS e bonds para todas as linhas.

AVISO—**A nova serie de 5 recitas começará terça-feira, e os bilhetes serão entregues amanhã durante o dia.**

Thesouraria de Fazenda

FORNECIMENTO Á GUARNIÇÃO

O conselho para o fornecimento de generos e forragens ás praças d'esta guarnição e aos cavallos a cargo da 4ª bateria do 5º batalhão de artilharia de posição destacada n'este Estado, recebe propostas no dia 16 de Junho proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, no quartel general do commando das armas, onde funccionará o dito conselho para contractar o fornecimento dos alludidos generos e mais artigos constantes da relação infra, durante o semestre de Julho a Dezembro d'este anno.

Arroz, kilo.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Dito dito de 2ª dita, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilo.
Aguardente, litro.
Aletria, kilo.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Bacalhão, idem.
Batatas inglezas, idem.
Biscoutos, idem.
Banha de porco, americana, idem.
Café em grão, idem.
Café moido, idem.
Carne de porco, idem.
Dita de vacca com osso, idem.
Dita de dita sem osso, idem.
Dita cecca do Rio Grande do Sul, idem.
Dita de carneiro, idem.
Chá verde de India, idem.
Dito preto da dita, idem.
Sevadinha, idem.
Cravos, cento.
Chocolate, kilo.
Carvão vegetal, barrica.
Dito coke, kilo.
Canetas de madeira, duzia.
Enterros por cavallo, um.
Farinha de 1ª qualidade, litro.
Dita de 2ª dita, idem.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Fructas, ração (duas bananas ou uma laranga).
Farello, kilo.
Ferradura, par.
Figos passados, kilo.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Gomma arabica, frasco.
Goiabada em lata, kilo.
Lenha, acha ou toro.
Leite de vacca, litro.
Lavagem de roupa passada a ferro, peça.
Lapis preto de Faber n. 1, duzia.
Macarrão, kilo.
Maizena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmelada, idem.
Milho, idem.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Ovos, um.
Pão, kilo.
Phosphoros americanos, grosa.
Passas, kilo.
Pennas de aço Perry, caixa.
Papel pautado fiume, resma.
Papel mata borrão. folha.
Queijo de Minas, um.
Sal, litro.
Sanguesugas, pela applicação de uma.
Sabão commum, kilo.
Toucinho de Minas, kilo.
Tinta preta, garrafa.
Temperos e verduras, ração.
Tapioca, kilo.
Vinho tinto, litro.
Dito branco, idem.
Dito do Porto, idem.
Vinagre tinto, idem.
Dito branco, idem.
Vassouras de piassava, grandes, uma.
Velas de cera, kilo.
Capim feiches de 3 kilos.

Condições

1ª Todas os generos serão de primeira qualidade e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem acceitos, si deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que fôr marcado pelos jornaes.

3ª Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do decreto n. 7085 de 6 de Maio de 1880.

4ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar o valor dos generos regeitados ou não recebidos em tempo

5ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos, que forem julgados precisos pelo conselho.

6ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia, em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes; sendo que na mesma occasião se acceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da precitada bateria.

7ª Finalmente, os fornecedores que requererem a rescisão de seu contracto e forem attendidos, ficarão sujeitos á multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 30 de Maio de 1890.

O inspector.
Dr. *Democrito Cavalcante de Albuquerque*

Santa Casa da Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa, em sua sessão do dia 17 do corrente, poderão ser apresentadas propostas para o arrendamento da propriedade Ilha do Nogueira, com casa de vivenda, coqueiral e com uma pequena casa junto ao caes, servindo de base a quantia de 1:200$000 annuaes de renda e as mais clausulas que podem ser consultadas nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 4 de Junho de 1890.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Irmandade de Nossa Senhora da Luz

Mesa provecta

De ordem do irmão juiz convido a todos os charos irmãos provectos, e que estejam no goso de seus direitos, a se reunirem em nosso consistorio, pelas 4 horas da tarde de domingo, 15 do corrente.

Secretaria da Irmandade de Nossa Senhora da Luz, 12 de Junho de 1890.

O secretario,
Arthunio Vieira.

Alfandega

Edital n. 48

(3.ª praça)

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 16 do corrente mez serão arrematadas á porta desta repartição duas malas com diversas mercadorias abaixo declaradas, que faziam parte da bagagem da passageira Julie Lesbie Koblet, vindas da Europa no vapor inglez *John Elder*, entrado neste porto em 20 de Novembro do anno passado e que foram apprehendidas pelo conferente Adolpho Gentil, a saber:

10,400 grammas de tecidos lisos, de sêda não especificado.

3,700 grammas de tecido de sêda, liso, não especificado com toda a trama de algodão.

2 kilogrammas de fitas de sêda.

300 grammas de cassa de lã.

470 grammas de riscados de algodão de mais de 12 fios, liso com mescla de sêda.

770 grammas de carteiras de tartaruga e marfim, sem aro.

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Junho de 1890,

Cicero B. de Mello.

Club Militar

Por ordem do cidadão presidente, convido aos cidadãos socios para comparecerem a assembléa geral, que se realisará no dia 18 de Junho, para tratar se de assumpto importante.

O 2.º secretario,
R. Nuno da Costa.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa em sua sessão do dia 17 do corrente, será arrematado por quem mais vantagens offerecer, o sitio que possue a mesma santa casa no lugar da Mirueira, pelo espaço de um a tres annos, tomada por base da renda a quantia de 152$000 annuaes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 11 de Junho de 1890.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Club Republicano de Caxangá

São convidados todos os socios deste club a comparecerem hoje, ás 5 horas da tarde, no lugar da primeira reunião, afim de tratar-se da approvação dos estatutos e da eleição da directoria definitiva.

A directoria provisoria.
Hortencio Peregrino da Silva.
Salvador Felicio dos Santos.
Theodomiro Duarte Ribeiro.

Monte Pio Popular Pernambucano

Assembléa geral

No dia 15 do corrente, no lugar e hora do costume, devendo funccionar a assembléa geral em sessão ordinaria para a leitura e approvação do relatorio do movimento administrativo do 1.º semestre, de conformidade com a lei organica desta sociedade, convido a todos os associados que estiverem no pleno goso de seus direitos sociaes, afim de tomarem parte nos trabalhos.

Secretaria da Sociedade Beneficente Monte Pio Popular Pernambucano, 12 de Junho de 1890.

O 1.º secretario
Faustino José da Fonseca.

Monte Pio dos Voluntarios da Patria

✝

Capitão João Paulo Rosa Cesse

O Monte Pio dos Voluntarios manda celebrar uma missa pela alma de seu prestimoso socio capitão João Paulo Rosa Cesse, terça feira 17 do corrente, trigesimo dia de seu fatal fallecimento, na igreja da Conceição dos Militares, pelas 8 horas da manhã, e para assistirem a esse acto, são convidados sua familia, amigos e companheiros de armas.

Secretaria do Monte Pio dos Voluntarios da Patria, 14 de Junho de 1890.

O 1.º secretario,
Tenente T. M. Ferreira

Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de pão e bolacha

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife contracta com quem melhores vantagens offerecer o fornecimento de pão e bolacha para o consumo dos estabelecimentos a seu cargo, inclusive o collegio das orphãs, em Olinda, no trimestre de Julho a Setembro do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas, devidamente selladas, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente, declarando os proponentes sujeitarem se á multa de 5 0/0 sobre o valor total do fornecimento, se no praso de tres dias não comparecerem á secretaria para assignar o respectivo termo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de Junho de 1890.—O escrivão,
P. Rodrigues de Souza.

CLUB ESGRIMA

GRANDE PREMIO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 4.ª corrida a realizar-se no dia 24 de Junho de 1890

NO

DERBY CLUB

1.° pareo—Imprensa Pernambucana—100 metros, corrida rasa para crianças de 8 a 10 annos. Premios: ao primeiro uma joia e ao segundo um objecto d'arte.

2.° pareo—Prado Pernambucano—700 metros, corridas de pequiras d'este Estado de 1m28c., muntados por amadores: Premios: ao primeiro uma joia e ao segundo um objecto d'arte

3.° pareo—Hippodromo do Campo Grande—250 metros, corrida rasa para rapazes até 16 annos. Premios: ao primeiro uma joia e ao segundo um objecto d'arte.

4.° pareo—Derby Club—800 metros, corrida de animaes d'este Estado que não foram inscriptos nos prados do Recife. Premios: ao primeiro uma joia e ao segundo um objecto d'arte.

5.° pareo—Progresso—200 metros, corrida a velocipedee, por meninos até 12 annos. Premios: ao primeiro uma joia e ao segundo um objecto d'arte.

6.° pareo—Club Esgrima—*Grande Premio 27 de Janeiro*—1:000 metros, corrida de animaes de qualquer paiz que não tenham ganho premios nos prados do Recife nos annos de 1889 e 1890, montados por amadores. Premios: ao vencedor uma importante joia que se exporá depois da inscripção.

7.° pareo—Classe Caixeiral—800 metros, corrida de animaes d'este Estado montados por membros da mesma classe. Premios: ao primeiro uma joia e ao segundo um objecto d'arte.

8.° Pareo—Estado de Pernambuco—200 metros, corrida a carneiros montados por crianças de 12 annos. Premios: ao primeiro uma joia e ao segundo um objecto d'arte.

Supplementar—2:000 metros, animaes de este Estado, em esquipado, montados por amadores, para ser collacado no pareo que não for organisado. Premios: ao primeiro uma joia e ao segundo um objecto d'arte.

Observações

As inscripções dos 1.°, 3.°, 5.° e 8.° pareos pagarão 3$000.

Idem dos 2.°, 4.° e 7.° e do supplementar 5$000 e do grande premio 10$000 e só se recebem propostas apresentadas pelos proprios amadores que tomarem parte na corrida acompanhando a respectiva inscripção.

Acha-se aberta a inscripção de domingo, 15, até quarta-feira, 18 do corrente, ás 6 horas da tarde, todos os dias, á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 36, das 5 horas da tarde ás 8 da noite e no dia do encerramento até ás 6 horas.

Fica reservado á directoria de recusar qualquer proposta e alterar o programma.

Recife, 14 de Junho de 1890.

O director,
J. M. Lemos Duarte.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Tagus

Espera-se da Europa até o dia 20 de Junho, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata se com os AGENTES.

O vapor Trent

E' esperado do sul no dia 22 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bon Jesus—N. 3

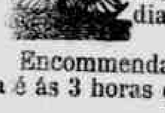
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jaboatão

Commandante João da Silva Pereira



Segue no dia 21 de Junho ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia ...

Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia 21.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Junho o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York.

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete:, trata-se com os AGENTES.

O vapor Alliança

E' esperado de NewYork até o dia 30 de Junho o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commecior—8

1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Britania

Espera-se do portos do sul até o dia 22 de Junho e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Junho e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manaos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville do Ceará

Commandante Lainey

E' esperado da Europa até o dia 16 de Junho seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante Lacerda

E' esperado dos portos acima até o dia 15 de Junho regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

LEILÕES

Terça-feira, 17, deve ter lugar o leilão de fazendas avariadas, miudezas e perfumarias.

— Sexta-feira, 20, o de cavallos de puro sangue, eguas deste Estado e vaccas tourinas.

— Terça-feira, 17, deve ter lugar o leilão de 2000 fardos de alfafa de boa qualidade, conforme a amostra no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

de fogos chinezes, sortes para S. João, balões grandes e pequenos, saccos com erva-doce, ditos com cominhos, duas prensas grandes para fructas, 1 velocipede grande, moveis, louças, vidros e bebidas.

Segunda-feira, 16 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Pinto

Leilão

De fazendas, miudezas, perfumarias, 40 peças de chitas avariadas, 1 caixa com baptistas pretas, 56 chapéos de palha, lã preta, sabonetes, papel, botões e outros artigos.

Terça-feira, 17 do corrente

A's 11 horas da manhã

Rua do Bom Jesus n. 45

Agente Pinto

Leilão

De uma caixa com 1,000 duzias de linha

Por occasião do leilão de fazendas e miudezas avariadas

Terça-feira, 17 do corrente

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De 56 caixas com massas

(Em um ou mais lotes)

Terça-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião do leilão de fazendas avariadas, miudezas e perfumarias.

Leilão

De moveis, um importante piano com pouco uso, espelho, quadros, forro de esteira, louça e vidros

TERÇA-FEIRA, 17 DO CORRENTE

A's 11 horas

Na casa sita á rua do Pires n. 57, onde morou o Sr. Dr. Farias Rocha

Constando de:

Uma mobilia de junco composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 importante piano com pouco uso, do fabricante G. Stapel, com entalha de musica na respectiva caixa, 2 quadros a oleo, 1 espelho oval, 12 jarros com bolas, 2 lanternas com castiçaes, 1 forro de esteira, 1 cama franceza, 1 guarda vestidos de amarello, 1 toilette com tampo de pedra, 1 banca para cabeceira de cama, 1 commoda, 1 bidet de cedro, 1 marquezão, 1 cabide de parede, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 guarda louça, 2 aparadores, 6 cadeiras de junco, 1 relogio de parede, 1 marqueza, 1 cadeira para costura com gaveta, 1 jardineira, 1 carteira com estante 2 lavatorios de ferro com bacias, 1 porta quartinhas, 1 estante para livros, 1 thear, 2 cadeiras de balanço, 1 machina de costura, 1 relogio de prata, 2 mesas para cozinha, 1 banheiro de chovisco, 1 escada de thesoura, 1 machina de limpar facas, louças para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, bandeijas, moinho para café, jarras para agua, bacias de arame, ferramentas para jardim e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e mais objectos acima declarados.

Agente Britto

Ultimo Leilão

De uma armação e 17 taboas de amarello, 2 balcões, resto de louças brancas e de côres, serpentinas, redomas e outros muitos objectos.

Em seguida venderá 1 mobilia de jacarandá, 1 fiteiro, 1 carteira e 2 gigos com orinóes, 1 marqueza, 1 cabide de columna.

Terça-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

Rua da Imperatriz n. 13.

Leilão

de cerca de 200 fardos de alfafa de bôa qualidade (em 1 ou mais lotes)

Terça-feira, 17 do corrente

Ao meio dia

Agente Pinto

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45 onde estarão 5 fardos para amostra

---

Leilão

Agente Britto

De moveis, louças e vidros

Uma mobilia de junco, 1 guarda vestidos, 1 toilette, 1 commoda franceza de jacarandá, 2 marquezões, 2 mezinhas, 2 camas de ferro, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 mesa elastica, copos, calices, garrafas louça para almoço, e jantar, 1 jarra, 1 armario para cosinha, jarros, candieiros para kerosene, e outros muitos objectos que serão vendidos ao correr do martello.

O agente acima, autorisado pelo Sr. João Ferreira da Silva, fará leilão.

Rua das Trincheiras n. 16, 1º andar

A's 10 1/2 horas

Quarta-feira, 18 de Junho

Agente Stepple

2.º leilão

De uma casa terrea e grande sitio sob n. 28 á rua do Barão da Vera Cruz em Olinda, portão ao lado da casa com um grande parreiral todo de ferro, grande baixa de capim, e grande sitio com diversos pés de coqueiros e outras arvores de fructos.

Quarta-feira, 18 do corrente

A' 1 hora em ponto

No edificio da Camara de Olinda

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento dos bens deixados pelo finado Jeronymo Justiniano Figueira de Mello, levará a leilão o importante sitio acima, com grande casa terrea.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido sitio em Olinda.

Leilão

De predios situados no Recife e em Olinda

SENDO:

Uma meia agua n. 234 á rua Imperial, duas ditas ns. 1 e 3 no becco do Macedo, por traz da de n. 294.

Uma casa terrea n. 2, na travessa da rua do Commercio, em Olinda.

Uma dita n. 27 na rua da Bica de S. Pedro, tambem em Olinda.

Quarta-feira, 18 do corente

Depois que chegar o trem que parte do Recife ao meio dia

Na porta da Camara Municipal de Olinda

O agente Martins fará leilão por mandado do cidadão Dr. juiz de direito de orphãos da cidade de Olinda, em sua presença, dos predios acima, pertencentes ao espolio do capitão Florentino Nunes de Mello, os quaes serão vendidos a quem maior lance offerecer.

Leilão

de uma casa terrea de pedra e cal no lugar Porto da Madeira, em Beberibe, sobre um terreno de 50 palmos de largo e fundo até o rio.

Quarta-feira, 18 do corrente

Na porta da Camara Municipal em Olinda

Depois que chegar o trem de meio dia

O agente Martins fará leilão por mandado do cidadão Dr. juiz de orphãos e ausentes da cidade de Olinda, em sua presença, de uma casa terrea de pedra e cal no Porto da Madeira, tendo duas salas, dous quartos, cosinha externa, copiar do lado de detraz coberto de telhas sobre columnas de tijolo, com um terreno até o rio, pertencente ao espolio de Theodora Maria da Conceição.

Leilão

De bons moveis, espelho oval, quadros, cortinados, louças, vidros e trens de cosinha.

Quarta-feira, 18 do corrente

A's 11 horas

No 1.º andar do sobrado á rua de Coronel Suassuna, antiga de Hortas n. 11

CONSTANDO:

De 1 mobilia de junco de bracinhos com encosto de palha composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço e 2 consólos com pedra, 1 espelho oval, 8 lindos quadros, 1 dito grande, 4 etageres, 1 tapete para sofá, 5 jarros para flores, 4 bouquets de flores artificiaes, 1 enfeite para jarro, 4 jarros pequenos, 1 candieiro grande para kerosene, 2 escarradeiras finas, 9 pannos de crochet para cadeiras, 5 tapetes para portas, 1 capacho de côco, 1 cama franceza completamente nova, 1 guarda vestidos, 1 toilette, 1 cortinado para cama, quasi novo, 1 colxa de dito, 1 colxão, 1 cabide de parede, 1 tapete para cama, 1 guarnição para toilette, 1 marquezão largo, 1 lavatorio, 1 cabide de parece, 1 marquezão estreito, 1/2 commoda, 1 mesa elastica de 3 taboas, 2 aparadores, 1 guarda louça, 6 cadeiras de junco, 3 cadeiras de balanço, 1 espreguiçadeira de junco, 1 cadeira para menino, 1 quartinheira com quartinhas, 1 relogio de parede, 1 espelho, 1 candieiro, 2 mezas, 1 machina de costura quasi nova, 2 escarradeiras, 1 tapete, louça para almoço e jantar, garrafas, copos, talheres, 1 mesa de cosinha, 2 jarras para agua, 3 bacias de arame, 1 dita grande, lata com gaz, trem de cosinha e outros objectos.

O agente Gusmão, autorisado pela Sra. D. Maria Henriqueta de Medeiros que retira-se para fóra do Estado, fará leilão dos objectos acima declarado, os quaes são completamente novos.

Agente Stepple

2.º leilão

De um importante sobrado de 2 andares em solo proprio sob n. 30 á rua de S. Pedro Martyr, cujo sobrado acha-se bem localisado e muito fresco.

Quarta-feira, 18 do corrente

A' 1 hora em ponto

No edificio da Camara de Olinda

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos da comarca de Olinda levará a leilão o sobrado acima em Olinda, pertencente á menor Maria, herdeira instituida nos testamentos do finado Domingos da Silva Torres.

Em continuação

Uma casa terrea sob n. 26 á rua de S. Pedro Martyr, com sotão e bastantes commodos para familia.

Uma dita na rua Nova n. 6 com commodos para grande familia.

Uma dita na rua 13 de Maio n. 23, tambem com commodos para grande familia, todas edificadas em solo proprio, e todas na comarca de Olinda.

Agente Stepple

Leilão

De bons moveis crystaes, quadros, jarros, espelhos apparelhos de porcelana finos para almoço e jantar.

Quinta-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

No 1.º andar do sobrado á rua da Aurora

O agente acima, competentemente autorisado por uma familia que mudou-se d'este Estado, levará a leilão uma importante mobilia de junco com encosto de palha, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de balanço, 6 quadros, etageres, lanternas bordadas, 6 ricos jarros e finos 2 figuras, 1 toilette com pedra e espelho, 1 lavatorio com espelho e pedra, 1 bidet, camas para casal, mesa elastica de quadro taboas, guarda comida, aparadores, um importante guarda louça, apparelho para jantar, dito, para almoço, galheteiro, 12 cadeiras de junco, copos para agua, compoteiras garfos e facas finas, colheres para sopa, e outros muitos moveis que verão no acto do leilão.

Leilão

De 1 sobrado de 2 andares e sotão, edificado em terreno proprio sito é rua do Visconde de Inhauma n. 24, antiga do Rangel.

De 1 terreno sito á rua do Padre Nobrega antiga do Alecrim, com 30 palmos de frente e fundos até a rua do Marquez do Herval tendo a mesma largura nos fundos.

De 1 terreno á rua da Cadeia Nova, com 25 palmos de frente e 132 ditos de fundos.

Quinta-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão do sobrado e terrenos acima mencionados os quaes poderão ser examinados pelos Srs. compradores.

Leilão

De differentes cavallos de puro sangue e

Sexta-feira 20 do corrente

de boas filiações, proprios para corridas ou para garanhões e algumas eguas do Estado.

Agente Pinto

A's 11 horas

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de um caixeiro de meia idade, que tenha pratica de padaria; a tratar na rua da Imperatriz n. 41 padaria.

— Precisa se de uma ama para cosinhar, e de outra para engommar: na rua do Vigario n. 5, armazem.

— Precisa-se de uma boa cosinheir; a na rua da Soledade n 82.

— Precisa-se de um criado; em Olinda, rua do Bom-fim n. 13.

— Vende-se o sobrado n. 7 á rua Visconde de Inhaúma; a tratar na rua Duque de Caxias n. 105, loja de calçados.

— AMA — Precisa-se de uma, para casa de familia: na rua da Palma n. 80.

— Quem dará informações do Sr. João Martinho da Rocha Falcão e do Sr. João Baptista Ferreira?

— Cimento Alsen, dez kilos por 700 rs.; na rua do Brum n. 65.

— Alugam-se duas boas casas sitas á rua Direita de Afogados, junto a ponte, uma com muitos commodos para uma familia, e a outra propria para negocio, por ser em caixão; a tratar com o cidadão Alfredo Ferreira, na rua larga do Rosario n. 14; as chaves acham se na padaria do cidadão Justino Moura, em Afogados.

— Precisa-se de um homem idoso, de côr preta, para tratar de um pequeno sitio perto da cidade; a dirigir-se ao sobrado do largo da Soledade que se acha em obra.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga se o 2 andar do predio n. 39, sito a rua da Imperatriz com agua, está caiado e pintado; a tratar na loja do mesmo.

— Patacões e outras moedas de ouro e prata, compra-se pelo maior preço; na rua do Commercio n. 4.

— Pede-se ao Sr. Dr. A. A. A., que appareça ou diga onde pode ser encontrado.

— Roga se ao Sr. A. T. que resolva, sim ou não.

— O Sr. Luiz Ferreira da Cruz, resolva, se quem paga é o acceitante ou o sacador.

— Precisa-se de uma cosinheira e de um copeiro; na rua do Commercio n. 32.

— Precisa-se arrendar um engenho em bom estado e proximo a alguma das linhas ferreas. A tratar na travessa da Madre de Deus n. 1.

— Vende-se um sitio no Caminho Novo, com duzentos e tantos palmos de frente, com o melhor terreno que ha, mangueira de Tamaracá muito boa, sapoteiras, coqueiros, sete que carregam muito, duas casas para moradia, um chalet que fica mesmo independente da outra casa, com jardim, caramanchão, duas cacimbas de agua de beber; o chalet é collocado no alto que tem a vista mais linda dos bosques, só serve para quem sabe apreciar e não para especular, terreno proprio: a tratar no mesmo sitio a qualquer hora, ou no caso de não encontrar o dono, deixe o nome e morada. Até 9 horas da manhã achará com quem tratar.

— Na rua Barão de S. Borja, otr'ora rua do Sebo n. 4, vendem-se plantas de todas as qualidades, natto de fructo como flores de todas as qualidades.

Injecção

Se não morri desesperado, soffrendo muito tempo uma molestia chronica que ninguem podia curar; foi por encontrar o santo remedio—Injecção M Morato—que instantaneamente poz termo ao meu horrivel soffrimento.

Taubaté.

Augusto Cintra Magalhães.

Agentes depositarios em Pernambuco: Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Declaração necessaria

Rodrigo Carvalho & C. declaram que nada devem ao espolio de José Luiz Ferreira Costa.

Recife, 13 de Junho de 1890.

Rodrigo Carvalho & C.

Engommadeira e criada

Na rua Visconde de Goyanna n. 207, precisa se com urgencia de um perita engommadeira e de uma criada para serviço interno.

Fazendas baratas

Na loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Voile phantasia a 240 rs.
Tecidos arrendados de côres a 240 rs.
Organdy branco finas a 500 rs.
Arrendados de uma só côr a 400 rs.
Percales finas a 200 rs.
Cassas de côres a 120 rs.
Lãzinhas de quadros a 160 e 200 rs.
Linhos de quadrinhos a 100 rs.
Zefiros largos a 200 rs.
Cassas com padrões de voile a 280 rs.
Fustão de côres, padrões miudinhos a 160 rs.
Chitas escuras a 200 rs.
Madapolão americano, 20 varas, a 5$000.
Morim das listas azues, 10 varas, a 3$000.
Baleias a 200 rs. a duzia.
Fitas chamalotadas todas as côres.
Empermeaveis para vestidos a 400 rs.
Babados bordados a 400 e 500 rs.

Fazendas finas

Cretones francezes muito largos a 320 e 360 rs.
Nanzuks de côres finas, a 500 rs.
Tecidos de cordão, lindas côres, a 400 rs.
Voile de lã, tecidos mais finos, a 800 rs.
Gazes de seda, lindas côres, a 1$500.
Surah de todas as côres a 1$400.
Organdy de cordão, lindas côres, a 300 rs.
Setim de Macáo de todas as côres e preot a 800 rs.
Tecidos de linho, muito largo, a 400 rs.
Cortes de vestidos bordados em cartão a 9$000.

Augusta Clara de Azevedo Heller de Almeida

Os artistas, coristas e mais empregados da empresa do commendador Heller, de presente n'esta cidade, associando-se a pungente magua que o ferio roubando-lhe inesperadamente sua presadissima filha D. Augusta Clara de A. Heller de Almeida fallecida no Rio de Janeiro e querendo dar uma publica demonstração de pezar por tão infausto passamento, mandam resar ás 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, 7º do seu passamento, no convento de S. Francisco, missas, *libera me domine* á grande orchestra, por alma da mesma senhora, para cujo acto convidam não só ao seu digno pai e irmão, mas a todos os amigos e apreciadores do caracter e virtudes da inditosa senhora, antecipando a todos o seu agradecimento.

Jeronymo dos Santos Vital

D. Rosa A. dos Santos Vital e seus filhos agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu inditoso e idolatrado filho e irmão, Jeronymo dos Santos Vital; e de novo convidam as a assistirem a missa que mandam rezar na matriz da Graça, ás 8 horas do dia 17, setimo do seu passamento, e desde já antecipam os seus agradecimentos.

Capitão João Paulo da Rosa Cesse

A sociedade Beneficente Conciliação convida a todos os seus socios, assim como a familia e amigos do finado capitão João Paulo da Rosa Cesse, para assistirem a missa que por sua alma manda celebrar na igreja do Corpo Santo, no dia 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento, e a todos se confessa eternamente grata.

Manoel Luiz Ferreira

A viuva Anna de Souza Ribeiro, seus filhos e filhas, e mais parentes, mandam celebrar uma missa por alma do finado, Manoel Luiz Ribeiro, pelas 8 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, aos 16 de Junho corrente; desde já se confessam summamente agradecidos a todos aquelles que assistirem a este acto de religião e caridade.

MEMORANDUM

Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber:

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Côrte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

Casa na Soledade

Aluga-se a casa n. 149 á rua Conde da Boa Vista, com commodos para familia, com agua e encanamento de gaz; a tratar na rua do Marquez n. 3

Vaccas tourinas

Aproveitem agora

Vendem se duas vaccas dando leite, com crias, duas lindas garrotas prenhes, pura raça, e utensilios das mesmas, por ter recebido ordem para liquidar; a vêr na cocheira da rua Sebastião Lopes n. 33, e a tratar com José Maia, rua do Pires n. 31, defronte da antiga Caixa d'Agua.

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA DIVINA

MORTE DO RHEUMATISMO

DORES DE DENTES

PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados, Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE

Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

Pedido

Pede-se ao Sr. Francisco de Souza Motta ajudante de guarda-mór da Alfandega para vir ou mandar á rua do Barão da Victoria n. 50, loja, liquidar aquelle negocio que S. S. não deve ignorar, visto não saber-se o seu domicilio.

Attenção

O abaixo assignado nada deve ao espolio de José Luiz Ferreira da Costa.

Recife, 12 de Junho de 1890.

Alfredo Alves da S. Freire.

PILULAS

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provêm a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se

AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,

PREPARADAS PELO

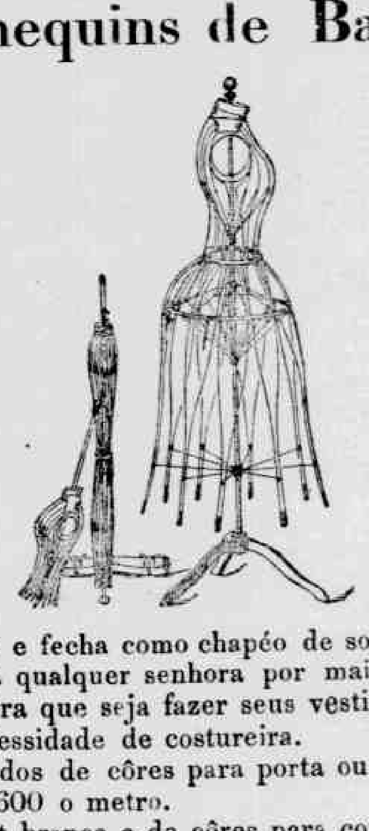
DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

Deposito Geral

NOVIDADES

Manequins de Bazar



Abre e fecha como chapéo de sol e serve para qualquer senhora por mais gorda ou magra que seja fazer seus vestidos sem ter necessidade de costureira.

Cortinados de côres para porta ou janella a 1$600 o metro.
Crochet branco e de côres para cortinados a 1$000 e 1$500.
Flores para cabello ou enfeito de vestidos a 1$000, 1$500 e 2$000.
Sabonetes para pannos e sardas a 1$500
Extractos finos, frasco com 20 gotas, a 200 rs.
Lapis de ouro a 1$500 e 2$000.
Tesouras com mollas e caixa a 1$500.
Porta-luz com phosphoreira a 1$000.
Relogios para ver no escuro a 8$000 e 10$000.
Albuns para 10 ou 25 retratos a 3$000.

Para uso domestico

Bramante de 4 larguras a 800, 1$000 e 1$200.
Panno de linho com 4 larguras a 1$600 e 2$000.
Atoalhado adamascado a 1$400.
Panno da Costa, com quadros e listas, a 1$000 e 1$200.
Guardanapos finos a 1$800 e 2$000 a duza.
Toalhas felpudas a 6$000 a dita.
Cretones para cobertas a 300 rs.
Colchas de cores, muito grandes, a 2$000,
Cortinados bordados para cama ou janella a 6$000.
Oleados de cores para mesas, cada repartimento 4$500.
Algodãozinho largo para todos os preços.

E muitas fazendas que se vende por qualquer preço.

Dá se desconto a quem comprar de 20$000 para cima.

NA LOJA DAS LISTRAS AZUES

O FUMO

Higyenico Nacional

E' isento de qualquer composição mimica e nociva.

E' escolhido dos melhores qualidades de fumo.

Um pacote de 50 grammas custa 200 rs.

Fabrica Minha Esperança

— Rua larga do Rozario — 21

Telephone 191

Bom negocio

Admitte-se um socio com algum capital para taverna; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 80

Para qualquer negocio

Aluga se a casa terrea da rua da Imperatriz n. 54 A, com accommodações para estabelecimento e morada; a tratar na mesma rua n. 54, ou á rua Duque de Caxias n. 77.

Elixir M. Morato

PROPAGADO POR D. CARLOS

Depois de 6 annos de atroz soffrimento de rheumatismo, estando verdadeiramente descoroçoado, sarei completamente usando o—Elixir M. Morato—que declaro ser o melhor e unico anti rheumatico até hoje

S. Paulo, 2 de Novembro de 1889.

Cesario Rodrigues Alvim.

Declaração

Manoel Antonio da Silva, actual empregado dos Srs. Viuva Bernardo José Correia & C., encontrando outros de iguaes nomes, declara que desta data em diante assignar-se ha Manoel da Silva Maçaes. Recife, 10 de Junho de 1890.

Manoel da Silva Maçães.

Aos mercieiros

Viuva Bernardo José Correia & C. teem para vender ternos de medidas, bons e baratos: na travessa do Queimado n. 9, esquina da rua larga do Rosario.

Especial manteiga ingleza flor

Em barril, vende-se o que ha de melhor neste genero, no

Armazem do Lima

9--Rua Barão da Victoria--9

Telephone—323

INFALLIVEL e RADICAL

no curativo de todas as affecções bronchiaes:

Mal de Garganta, Tosse e Tisica

—é o—

PEITORAL

De ANACAHUITA

Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias

Do Peito e dos Pulmões.

Aluga-se

em Afogados uma casa terrea, muito limpa, com bons commodos para familia, na rua Direita, junto a antiga estação das diligencias; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Velha n. 137.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões e seja matriculada; na rua de Fernandes Vieira n. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças e que entenda alguma cousa de costura; no Caminho Novo, defronte da estação.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia, em Beberibe; a tratar no pateo do Terço n. 63, padaria.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira; a tratar na rua da Aurora n 85, taverna.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na travessa do Pires n. 5. Geriquity.

Ama

Precisa se de uma ama boa cosinheira e que esteja matriculada; a tratar na rua do Cabugá ns. 8 e 10.

Ama fiel

Precisa se de uma ama para cosinhar, lavar e fazer compras no mercado, para casa de familia composta de duas pessoas; a tratar na rua do Caldeireiro n. 7-A, das 7 as 9 horas da manhã e das 4 as 6 da tarde.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Cotovello n. 46.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de pequena familia; na rua Direita n. 64, 2º andar, trazendo a sua matricula.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia, e que durma na casa dos patrões; a tratar na rua do Imperador n. 77, loja.

Precisa-se

de um criado que entenda de trabalho de sitio, e de outro para serviço de uma casa, que dando conhecimento de sua conducta, poderão tratar na rua Direita n 21.

Ao commercio

Os abaixo assignados pelo presente avisam ao commercio e áquelles a quem interessar possa, que desta data em diante annullam os poderes da procuração passada ao Sr. Francisco Agostinho Fernandes de Queiroz. Recife, 10 de Junho de 1890.

Maia & Rezende.

Fogos e Sortes

Para os festejos das noites de

Santo Antonio

S. JOÃO

S. PEDRO

Grande e completo sortimento, caixas sortidas e a retalho

Vende-se por preços commodos á rua da IMPERATRIZ N. 12, loja de ferragens do **SOUZA**.

Attenção

Aluga-se uma grande casa terrea na rua de Motocolombó n. 24, muito propria para negocio por já ter armação, tem muitos commodos para familia e um grande quintal: trata-se no largo da Paz n. 96.

Aos agricultores

O bacharel Petronillo de Santa Cruz Oliveira continúa a encarregar se de levantar emprestimos para auxilio da lavoura sob hypotheca de propriedades e penhor de safra; na rua do Imperador n. 69, 1º andar.

Criado

Precisa-se de um criado para vender na rua: a tratar no becco do Caiabouço n. 11.

Aluga-se

a casa n. 28 á rua de S. João, com commodos, bom quintal e cacimba.

Idem rua Vidal de Negreiros n. 47, bons commodos, bom quintal, e está limpa: a tratar na rua das Larangeiras n. 29, das 10 horas ás 3 da tarde.

Ao commercio e ao publico

Manoel Alves da Silva Maia encarrega-se de cobranças nesta cidade a 10 0/0 e no sertão e em outros Estados, mediante prévio ajuste, encarrega se tambem de fazer contractos e distractos de sociedades, balanços, promptificar despachos do casamento civil e do ecclesiastico, e de despachar em repartições publicas, etc., etc., etc., offerecendo as devidas garantias, e póde ser procurado a qualquer hora do dia, na rua da Concordia n. 32, telephone n. 469.

Urgente

Precisa se de uma boa ama de leite; a tratar na rua da Imperatriz n. 36, 1º andar.

Ao commercio

Fazemos sciente ao corpo commercial, que o Sr. Osorio da Silva Valença deixou de ser nosso empregado desde o dia 12 do corrente.

Recife, 14 de Junho de 1890.

Antonio Dias & C.

GUERLAIN DE PARIS

*** PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ***

ARTIGOS A MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — Sapoceti, Sabão de toillette de espermacete. Creme saponacéa (*Ambrosial creme*) para a barba. — Creme de Morangos e Creme de Pepinos para dar a frescura e o aveludado á cutis. — Stilboida cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua Atheniense e Agua Lustral, para os cuidados da cabeça. — Agua de Chypre e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da bocca. Perfumes para o lenço: Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Páo-Rosa, Perfume da França, Shores Capricho, Balsamo essencial de Violettas, Imperial do Brasil. — Pó de Cypris para dar alvura á cutis. — Agua de Colonia Imperial RUSSA, para o toilette.

LOJA DO POVO

11—Rua 1°. de Março—11

Com este titulo acaba de se abrir, á rua 1.° de Março n., 11 uma loja de fazendas e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

GRANDE NOVIDADE

Desconto de 10% em compras de 20$000 para cima.
Granadine, pura seda, de 1$800 a 800 rs. o covado.
Toile, pura seda, de 1$600 a 650 rs. o covado.
Lãs com listras, preparo de cachemira, a 200 rs. o covado.
Lãs com preparo de cachemira a 240 rs. o covado.
Chitas de 200, 220 e 240 rs. o covado.
Setinetas de côres lindas a 300 rs o covado.
Zephyr largo de 800 rs, a 320 rs. o covado.
Idem idem a 200 rs. o covado.
Idem idem a 160 rs. o covado.
Cortes, costumes de casemira ingleza, a 12$000.
Ditos de casemira ingleza de 3$500, 4$000 e 6$000.
Ditos de fustão para collete de 600 rs. e 2$400
Cheviot de 3$500, a 2$000 o covado.
Casemira côr de café de 3$000, a 1$000 o covado.
Casacos de Jersey para senhora a 3$000 e 6$000.
Merinó preto a 500, 700 e 1$200 o covado.
Dito de côr a 400 rs. o covado.
Casinetas finas de 500 rs., a 360 rs. o covado.
Colchas de crochet de 8$000 a 3$500.
Cortinados lindos a 6$000.
Bramante de 10 palmos a 1$400, a vara.

Ver para crêr só na

LOJA DO POVO

AO

BON MARCHÉ

NOVIDADES

PARIS — A CASA ARISTIDE BOUCICAUT — PARIS

Armazens de Novidades, reunindo em todos seus artigos a escolha mais completa, a mais rica e a mais elegante.

Sedas, Fazendas de lã, Fantasia, Chita da India, Telas, Tecidos de algodão, Cortinas, Roupa de mesa, Vestidos para Senhoras e Creanças, Confeições, Penteadores, Saias, Roupa feita para Homens e Meninos, Chapeos, Modas, Calçado, Roupa branca feita, Enxovaes, Enxovaes de creanças, Camisas para homens, Mobilias, Tapetes, Artigos para a cama, Coberturas, Artigos de viagem, Artigos de Paris, Mercearia, Passamanaria, Fitas, Rendas, Lenços, Luvas, Bonnetaria, Gravatas, Chapeos de chuva, Leques, Perfumaria, etc.

O BON MARCHÉ envia franco, a pedido, no mundo enteiro, Catalogos o Amostras.

O principio invariavel a Casa do BON MARCHÉ é vender *tudo com pequeno lucro e enteiramente de confiança.* Este principio que tem sempre sido lealmente applicado tem lhe valido um sucesso não interrompido e sem precedente.

Os Armazens do BON MARCHÉ, especialmente construidos para um commercio de Novidades, são os maiores, os mais bem arranjados e os mais bem organisados; contêm tudo que a experiencia tem podido produzir de util, de commodo e de confortavel, e n'essa qualidade são uma das curiosidades de Paris.

Tem interpretes em todas as linguas á disposição dos Estrangeiros que desejarem visitar os Armazens e suas annexas.

A Casa do BON MARCHÉ não tem Casa filial ou Representante nem em França nem no Estrangeiro, e pede a seus freguezes de se desconfiarem dos negociantes que servem-se de seu titulo para estabelecer uma confusão.

A Casa do BON MARCHÉ obteve á Exposição Universal de 1889

DOUS PREMIOS GRANDES — TRES MEDALHAS DE OURO — TRES MEDALHAS DE PRATA

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

Cardoso & Irmão

Rua do Barão do Triumpho ns. 1.. .. 104

Receberam novo sortimento de vapores dos acreditados fabricante Robinson para trabalhar com fogo de assentamento, moendas, taxas, forma assucar e todas as mais ferragens precisas á agricultura.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:

Bouquet Zamora — Aurora du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australia
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e cabelleireiros

AOS DOENTES

Quereis curar-vos prompta e radicalmente de vossa enfermidade pulmonar, bronchite, asthma, rouquidão, defluxo ou de qualquer tosse? Tomai o remedio garantido

O Peitoral de Cambará

de Souza Soares, de Pelotas, que se acha á venda e nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade, a 2$500 o frasco 24$000 a duzia.

Os agentes e depositarios

Francisco M. da Silva & C.

RUA MARQUEZ DE OLINDA

AOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Descobriu se nas mattas dos sertões de S. Paulo, um vegetal com que fez se um preparado, que é conhecido por=Elixir M. Morato=propagado por D. Carlos. Este remedio indigena tem feito curas que espantam e que mais parecem milagres. A syphilis de qualquer natureza, e por mais inveterada que seja, desapparece com o uso d'este preparado—o rheumatismo quer novo, quer chronico, cura-se com este remedio, e com uma felicidade espantosa. Contra factos não ha argumentos, e, os beneficios operados, são já tantos, que não ha mais o direito de duvidar. Procurar: —Elixir M Morato—propagado por D. Carlos.

Agentes depositarios em Pernambuco: Franscico M. da Silva & C. rua do Marquez de Olinda n. 23.

Já não ha Repugnancia

PARA TOMAR O

IODURETO DE POTASSIO

Pastilhas L. POISSON com Chocolate

... Pastilhas, de sabor agradavel, ... rigorosamente dosadas.

Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sal (Uma colherada)

... L. POISSON, pharmaceutico

23, Avenue de ..., 26 ... Paris.

NOVIDADES

A

PREÇOS BARATOS

Na rua do Crespo n. 21

LOJA DO CAMPOS

Chitas setim de ramagem a 280 rs. o covado.
Linon com ramagem graúda a 400 rs. o dito.
Dito com barra e ramagem, um metro de largura, a 500 rs. o dito.
Etamines de côres, flores miudas e ramagem a 400 rs. o dito.
Cretones, novidades em côres e padrões, a 36 rs. o dito.
Voile de lã, retiramos d'Alfandega o mais lindo sortimento de voile, em padrões e ao preço de 800 rs. o dito.
Merinó assetinado de lã com ramagem, a 500 rs. o dito.
Damassê d'algodão com preparo de seda a gosto de voile a 800 rs. o dito.
Assim como variedade de artigos, tudo de phantasia e por preços que garantimos sem competencia.

Na loja do Campos

RUA DO CRESPO N. 21

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

A VAPOR

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO

ENCADERNAÇÃO — PAUTAÇÃO

MANOEL J. DE MIRANDA

CARTÕES PARA VISITAS

39 — RUA — DUQUE — DE — CAXIAS — 39

NUMERO TELEPHONICO 194

PERNAMBUCO

ODONTINE

SABÃO DENTIFRICIO

DO

DR. RIEDEL

A melhor preparação hygienica para clarear e conservar os dentes

Approvada pela junta de hygiene do Rio de Janeiro, com a marca registrada para todos os Estados Unidos do Brazil.

VENDE-SE NAS SEGUINTES CASAS:

Maia Sobrinho & C.	Numa Pompilio.
Castro Medeiros & C.	Nunes Fonseca & C.
Duarte & C.	Manoel Vieira Neves.
Pedro Antunes & C.	Manoel Cardoso Junior.
João Bezerra & C.	Manoel Colaço & C.
Netto Campos & C.	Papoula & Bastos.
Manoel Joaquim Ribeiro & C.	Ribeiro & Almeida.
Maia e Silva & C,	Antonio D. de Lima & C.
Barbosa & Santos.	Sabino Pinho & C.
Barros & C.	João Ramos.

Deposito por atacado:

THEO. JUST

Largo do Corpo Santo

MUDANÇA DE DOMICILIO

PERFUMARIA-ORIZA

de L. LEGRAND, 11, place de la Madeleine, PARIS

(Antigamente 207, rue Saint Honoré)

ULTIMAS PREPARAÇÕES

SABÃO ORIZA SOBERANO	VIOLETAS do CZAR
PÓS DE ARROZ ORIZA	VIOLETAS do CZAR
ESSENCIA ORIZA	VIOLETAS do CZAR
AGUA DE COLONIA ORIZA	VIOLETAS do CZAR
GOTTAS ORIZA Elixir e Pó dentifricios	VIOLETAS do CZAR

Superior — ORIZA-OIL — Para os cabellos

CREME-ORIZA & ORIZA LACTEO para a Belleza do Rosto.

ESSENCIA-ORIZA SOLIDIFICADA sob a forma de lapis ou de pastilhas. 12 cheiros escolhidos.

ORIZALINE TINCTURA inoffensiva instantanea para os cabellos e a barba, em todas as cores.

Em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo enteiro.

Desconfiar-se das falsificações.

Manda-se franco de porte o Catalogo-Bijou.

Aos sapateiros

Acaba de chegar para a loja da rua do Livramento n. 19, um novo sortimento de fôrmas francezas para calçados de homens, senhoras e meninos. No mesmo estabelecimento os senhores sapateiros encontrarão sempre um completo sortimento de aviamentos para fabrico de calçados e por preços sem competencia; só no Bazar do Livramento n. 19.

Casa

Aluga-se a casa terrea sita á rua Dr. Nabuco n. 24 (Capunga); a tratar no n. 28 á mesma rua.

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C,

Rua Barão da Victoria n. 9

Telephone—323

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras: na rua larga do Rosario n. 40

Ouro e prata

Compra-se, como tambem moedas, á rua do Cabugá n. 9., loja de Augusto Rego.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. Loja de relojoeiro.

Precisa-se

de peritas costureiras; na Notre Dame de Paris, rua do Cabugá n. 1-A.

Ha boas casas para alugar-se no lugar Torre, sendo uma dellas de sobrado, com muitos commodos tendo cacimbas com excellente agua, coqueiral, baixa para capim, etc.; a tratar na rua do Imperador n. 32, loja de Julio Fuerstenberg.

CIDADÃOS

MUITA ATTENÇÃO

Os melhores cigarros, que ha hoje tanto de fumo picado como desfiado são os—MINHA ESPERANÇA.

Olhai com attenção para o envolucro dos cigarros onde se lê a palavra ESPERANÇA.

Ha muito quem venda gato por lebre! Nas grandes merciarias, nas casas de refeições, nas tabacarias, nos salões de cabelleireiros, vende-se os nossos cigarros.

Deposito central.

Fabrica Minha Esperança

Rua larga do Rozario n. 21 A

Teolphone 191.

Attenção

Mercearia comparativa

Os proprietarios deste estabelecimento participam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico, que alem do já acreditado

Vinho Douro

receberam agora mais o que ha de puro e saboroso

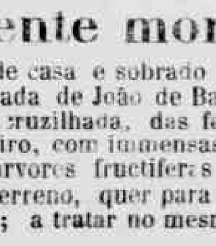
Vinho Bairada

Este vinho foi escolhido propriamente para casas particulares, é puro de uva e marca um grão alcoolico, assim como o tal afamado e ja bem acreditado

Vinho Colares

O publico deve experimentar e veja a realidade. A' rua larga do Rosario n. 20.

Marques Sobrinho & C.



Excellente morada

Aluga-se a grande casa e sobrado do Dr. Ayres Gama, na estrada de João de Barros, perto das estações da Encruzilhada, das ferro-vias de Olinda e de Limoeiro, com immensas accommodações, jardins, arvores fructiferas da melhor qualidade e vasto terreno, quer para plantações, quer para criação; a tratar no mesmo sitio.

O NOVO THERMOMETRO

MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS

Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura:

Léon Bloch

PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS

NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

Attenção

Espolio de José Luiz Ferreira da Costa

A abaixo assignada nada deve ao espolio de José Luiz Ferreira da Costa, como prova com os recibos em seu poder.

Recife, 13 de Junho de 1890.

Euthalia Ismenia de M. Lima

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa, trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo, caixa, pratos, clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e doiradas para ...

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.

Rua Primeiro de Março n. 2

Ao publico

O abaixo assignado, morador na cidade de Palmares, tem a satisfação de annunciar ao respeitavel publico que tendo descoberto um especifico para a cura da tosse convulsa ou coqueluche encarregada do tratamento daquelles que não encontrarem recurso na medicação dos homens da sciencia (a quem muito respeito) inda mesmo em casos graves em que o paciente se ache de olhos injectados, circulo negro, vomitando a comida com febre, prostração etc.

Cura radical em 10 a 15 dias no maximo, garante se a cura.

Declara mais que seu medicamento é composto de vegetaes sertanejos inoffensivos e não provoca vomitos e nem dejecções, e é ao mesmo tempo agradavel ao paladar.

Aos que não poderem pagar, dará seu medicamento gratis especialmente ás crianças, e aos demais mediante uma modica gratificação.

Palmares.

Clementino Accioly Lins.

Bom emprego para capital

Vende se o extenso armazem n. 51, no caes do Apollo, em frente da nova ponte Buarque de Macedo, com capacidade para recolher de 9 a 10.000 barricas de farinha de trigo ou outra mercadoria em proporção, e dous sobrados contiguos com frente para a rua Domingos José Martins no todo constituindo uma boa acquisição: trata-se com Matheus Austin & C., rua do Commercio n. 18.

Cal virgem de Jaguaribe

Deposito no Caes do Apollo n. 73

Esta afamada cal, propria para o fabrico de assucar, continua-se a vender pelo mesmo preço e abatimento do costume. No mesmo armazem vendem se todas as mais qualidades de cal de Jaguaribe branca e preta, em pó, assim como todos os materiaes proprios para construcções e reconstrucções por preços menores do que em outra qualquer parte,

Aluguel barato

Visconde de Pelotas n. 5
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Largo do mercado loja n. 17
Rua do Bom Jesus 2°. andar n. 47
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Coronel Suassuna N. 141, quar
Rua Itaparica n. 43 1.° andar.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

As Pilulas de Vallet

foram approvadas e recommendadas pela *Academia de Medicina de Pariz* para curar a *chlorose*, a *anemia*, as *perdas de sangue* e as *perdas brancas* e todo e qualquer estado de esfalfamento e fraqueza geral.

AVISO. — As *Pilulas de Vallet* são brancas e em cada uma d'ellas está impresso o *nome Vallet.* Preparam-se em casa de L. FRERE, rua Jacob, n° 19, em Pariz. Vendem-se em todas as pharmacias.

Exceellente morada

Vende-se ou aluga se a casa do Dr. Caminha, sita em Sant'Anna, com excellentes accommedações para familia; trata-se na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua Barão da Victoria n. 43.

Taverna

Vende-se a acreditada taverna sita á praça da Concordia n. 1, por seu dono se achar doente e ter de retirar-se para fóra; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 70

NENHUMA

Pasta peitoral tem adquirido fama mais merecida do que a da PASTA de NAFÉ de DELANGRENIER, rua Vivienne, 53, Paris.

A sua voga universal é ...

1° Na sua *poderosa efficacia* contra os Rheumas (Constipações), Bronchites, Irritações do peito e da garganta; efficacia esta, verificada por 40 medicos dos Hospitaes de Paris.

2° Na sua *superioridade incontestavel* reconhecida pelos membros da Academia de Medicina de Paris.

3° Nas analyses de *chimicos* da Faculdade de Paris que verificarão que não contiuha *opio* nem *saes de opio*, taes como Morphina e Codeina, remedios estes, cujos perigos são bem conhecidos.

TAES são os titulos authenticos que recommendão á PASTA e o XAROPE de NAFÉ a confiança dos Medicos, e estes titulos não forão concedidos a peitoral algum, quer antigo, quer recente.

Vende-se nas principaes Pharmacias do Mundo inteiro.

ILLEGIVEL

VENDAS

— Vende-se a casa da rua da Ponte Velha n. 39 e um bom sitio em Beberibe, Aguasinha, n. 3, com 350 palmos de frente e 900 de fundo; a tratar na rua do Cabugá n. 14, relojoaria David.

— Vende se um terreno com 300 palmos de frente e fundos para o rio, em Beberibe, estrada nova da Caixa d'Agua; a tratar na rua do Bom Jesus n. 44, typographia.

Attenção

Vende-se um piano novo com capa e banco de Pleyel á rua Duque de Caxias, 54, loja.

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a quéda dos cabellos, dissipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toilette.

Encontra-se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10$000 | Vidro 1$000

Deposito

Pharmacia Martins, Rua Duque de Caxias n. 88

Vende-se

superior massa de mandioca para bolos a 1$000 o kilo; na Cambôa do Carmo n. 10.

PRODUCTOS MEDICINAES

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

A SALSAPARRILHA E CAROBA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipella, darthros ou empigens, beri-beri, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrheas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000.

Xarope de jaramacarú composto

GRANDE PEITORAL

Tratamento e curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxo, tosses simples e convulsas, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tisica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um frasco 2$500, uma duzia 24$000

VINHO TONICO

Com lacto-phosphato de cal e ferro, coca, cascas de laranjas amargas e quina.

O melhor remedio que se tem formulado pela combinação destes heroicos medicamentos. Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemias, menstruações difficeis, debilidade geral, côres pallidas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convém ás pessoas ou senhoras que criam para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

CAROBINA

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

O emprego da CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: as diversas formas das doenças chronicas, os desenganados, soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, escrofulas, tumores brancos, ulceras chronicas, effecções venereas rebeldes, paralysias, molestias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gottoso, molestias de pelle, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

INJECÇAO BETTENCOURT

ANTI-BLENORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorhéa ou flôres brancas. Este medicamento é de uma grande efficacia.

Um frasco 1$500, uma duzia 15$000.

ELIXIR DE JURUBEBA, QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue e doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 3$, uma duzia 30$000

Unicos exportadores

COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES

31--RUA DOS OURIVES--31

RIO DE JANEIRO

Vendas em grosso e a retalho em Pernambuco

Francisco Manoel da Silva & C.

Alerta com a Revolução

48—Rua Duque de Caxias—48

Surah de linho fazenda muito larga a 320 rs. o covado.
Etamines de côres a 280 e 300 rs. o covado.
Zephires de cores a 120 e 160 rs. o covado.
Lindas lãs de cores a 200, 240, 300 e 320 rs. o covado.
Cachemira de quadros com listras de seda a 1$000 o covado.
Merinós lavrados a 500 rs. o covado.
Voile de algodão a 240 rs. o covado.
Idem de lã ultima moda a 800 rs. o covado.
Cortes de metim para vestidos de duas cores a 6$000 um.
Ditos brancos bordados a 12$000, 14$000 e 15$000 um.
Ditos de cachemira bordados a 25$000 um.
Cortes de cambraia branca de quadros a 1$800 um.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Ditos de crochet a 8$000 e 10$000 um.
Fechús de todas as cores de retroz 1$000 um.
Colchas de côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Toilettes para baptisados a 6$000, 8$000 e 10$000 um.
Camisas finas de meias a 1$000 uma
Toalhas para criança a 100 e 120 rs. uma.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs um.
Atoalhado de linho de 4$400 o metro por 2$400
Dito de algodão a 1$200.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Bramante de algodão com 4 larguras, a 800 e 1$000.
Lenços de algodão a 1$200 e 2$000 a duzia.
Ditos de linho a 3$000 a duzia.
Batistas de cores a 120 e 160 o covado.
Cretones escuros e claros a 200 rs o covado.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$000 e 6$000 a peça
Cobertores brancos de lã para acabar a 2$000 um.
Bramante de linho, fazenda de 3$000, a 2$000 o metro
Panno para mesa a 1$200, 1$400 e 1$600 o covado.
Brim pardo trançado a 240 rs. o covado
Vestidos de Gersey para creança a 6$000 um.
Camisas de linho para homem a 2$000, 3$000 e 4$000.
Granadinas ultima moda a 360 o covado.
Costumes de cachemira fina para homem de 20$000 a 15$000.
Cortes de cachemira de cores muito finos a 4$000 um.
Cortes de fustão para collete a 800 rs. um.
Guardanapos com franja a 2$000 a duzia.
Espartilhos de todas as qualidades e numeros por preço baratissimo.

E muitas outras fazendas de lei e moda qen vende por preço sem competencia, em vista de seu proprietario querer acabar com o estabelecimento.

Só na Revolução

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Taverna

Vende-se a taverna sita no pateo do Terço n. 55, bastante afreguezada, livre e desembaraçada; a tratar na mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Farello superior

a 1$800; no largo do Mercado n. 12.

Vinho d'Amarante

Em decimos e quintos, o que ha de melhor neste genero.

VENDEM

Guimarães & Valente

6—CORPO SANTO—6

E' tudo bom, para bem de todos

Os abaixo assignados, tendo feito grande reducção de preços nas fazendas existentes em seu estabelecimento, convidam o respeitavel publico e especialmente a seus bons freguezes, a certificarem se da verdade que aqui fica dita e a aproveitarem a occasião de supprir-se de roupas, para muito tempo, e por preços insignificantes.

Como sejam:

Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado, cachemiras de quadros, fazenda de 800 rs. por 320 rs. o covado, zephyros de cores diversas a 320 rs. o covado, baptistas republicanas (inteira novidade) a 200 rs. o covado, lãs de cores a 200 rs. o covado, setinetas finas a 320 rs. o covado, merinós de cores (lã pura) de uma largura a 280 rs. o covado.

Grande quantidade de chitas finas, com pequeno toque de mofo, de 200 a 240 rs. o covado.

Variado sortimento de voiles de lã, fazenda muita fina de gostos lindissimos.

Crepe da China, idem, idem, cambraias da China, com palmas soltas, completa novidade, voiles com salpicos, idem, idem.

Chitas, chamalots, o que ha de mais exquisito em gosto, etamines lisas e rendadas, cachemiras lavradas, pretas e de cores, fustões brancos, cretones pretos e de cores lisos e com flores, baptistas de cores, gostos delicados.

Madapolão americano a 5$000 a peça.

Metins, idem variado sortimento.

Espantoso sortimento de cretones para cobertas e chambres, esguião de puro linho, costumes de Jersey para meninos, capas hespanholas, pura seda a 3$000 uma, cortes de vestidos de todas as qualidades, fichus de lã, linho e prateados, o que pode haver de mais chic.

Grande sortimento de camisas de linho e flanella para homem, idem, idem de punhos, collarinhos e gravatas e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar e que tudo vendem sem reserva de preços.

Os barateiros! os barateiros!

A' RUA 1.º DE MARÇO N. 1

Bernardino Campos & C.

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada, cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel premiado com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz em 1889.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Arados de Cuba

Ns. 1 e 2

Vendem-se

Na Fundição Geral

Engenho Santa Clara

Vende-se uma parte do engenho Santa Clara, situado no termo de Ipojuca: quem a quizer comprar dirija-se ao engenho Genipapo que achará com quem tratar.

Cera

Vende se na rua do Cabugá n. 2, segundo a qualidade, de 1$ a 1$500 a libra, e sendo de arroba para cima, faz-se na de 2ª o desconto de 30 0/0, e na de 1.ª de 20 0/0. No mesmo estabelecimento tem machinas para costura e mesas para as mesmas por 10$ cadauma.

Vende-se

uma boa machina de numerar e diversos cofres, sendo um muito grande, e que foi da antiga thesouraria das loterias; a tratar na rua Marquez de Olinda n, 1, 1 andar.

Pereira & Magalhães

Recebedores directos dos mercados da Europa

Apresentam os seguintes artigos, sendo alguns ainda do anno passado, razão justa para serem actualmente baratissimas.

Brins pardo e de cores a 240 rs. o covado.
Idem trancado, superior, a 260 rs. o dito.
Cortes de fustão para colete a 800 rs.
Idem de casenetas a 1$000 e 1$200.
Idem de casimira ingleza de côres a 3$ e 4$000.
Algodão crú, marchetado para toalhas, a 440 rs. o metro.
Idem nacional, largo para lençóes, a 4$ e 5$000 a peça.
Madapolão superior, com 24 jardas a 5$ e 6$000.
Idem Bôa-Vista, verdadeiro, a 5$800.
Cortinados bordados de crochets a 12$000.
Colchas idem a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas a 8$000.
Espartilhos modernosa 4$000,
Percales claras e escuras a 240 o covado.
Merinóes de côres, uma largura, a 200 rs. o covado.
Toalhas nacionaes a 2$500 a duzia.
Lenços em lindas caixinhas a 1$800 e 2$800 a dita.
Meias inglezas e nacionaes a 2$500 e 3$000 a dita.
Camisas de meia, idem, superior, a 12$000.
Cerolas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a duzia.
Guardanapos com franjas a 1$800 a dita.
Pannos de côres lindas para mesa a 1$600 o covado.
Cobertas de ganga, dous pannos a 2$500.
Cretones para as mesmas, a 1$000 o metro; é o melhor.
Idem mosaicos, idem, a 440 rs. o covado.
Bramantes francezes a 1$600 o dito.
Casemiras de côres, duas larguras, a 1$800 o dito,
Cheviot azul, côr inalteravel, a 2$400, 3$500 e 4$000.
Merinóes para luto desde 500 rs. a 1$800, duas larguras.
Sargelins de côres a 200 rs o covado.
Mantilhas e fichús a 1$, 3$000 e 5$000.
Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 25$ e 30$000.

Vendas em grosso tem o desconto de 14 %.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Vendem se duas casas terreas

sitas na estrada do Matumbo, em Beberibe, tendo cada uma duas janellas e uma porta de frente, 2 salas e 4 quartos internos, cosinha e 1 quarto fóra, muro e portão na frente, tudo em bom estado, com sitio contendo algumas arvores fructiferas; as casas estão alugadas e rendem 30$000 mensaes; a tratar na rua do Commercio n. 32, das 10 ás 3 horas da tarde.

Patacões velhos

Compra-se na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

AZULEJOS

Para frente de casas, banheiros corredores, açougues, sendo de lindas cores, vendem-se por 60$000 o milheiro, por ter um saldo, na Praça da Independencia n. 40.

Terreno

Vende-se por barato preço um bom terreno no lugar Ioutinga (estrada nova do Caxangá) confronte a estação do mesmo nome da via ferrea do Caxangá, tendo 150 palmos de frente e 500 de fundo; a tratar com a sua proprietaria em uma casa sita no mesmo terreno

Paraengenho

Vende-se uma roda de ferro, systema Leandro, com 15 palmos de diametro e 7 de largura (que se pode estreitar) com cubos e forro de amarello, em perfeito estado, sarilho de ferro com 20 palmos de comprimento e mais um acrescimo de sarilho com 10 palmos e peças para ligar, gigante de ferro, quatro rodetes angulares, tres de 4 palmos e um de 8, uma moenda de 36 pollegadas por 24 e um rodete perpendicular de 8 palmos, tudo em bom estado, e vende se barato por se ter botado vapor; quem pretender dirija se ao escriptorio de Ribeiro de Carvalho, rua estreita do Rosario n. 19.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

Muito barato

NA RUA DO CRESPO 21

Na lojo do Campos

Cintas escuras côr de café, a 200 rs. o covado.
Ditas brancas panno de cretone a 250 rs. o dito.
Ditas de côres, finas, de 240, 280, 300 e 320 rs. o dito.
Baptistas de côres de 160 rs. o dito.
Ditas idem, finas, a 200 rs. o dito.
Nazuhus de côres finas, a 240 rs o dito.
Merinó de côr, liso, lã pura, uma só largura, a 280 rs. o dito.
Ditas lavrados duas larguras, bôas côres, a 500 rs o dito.
Lãs de côres, lisas, listras e de quadros, a 200 rs o dito.
Ditos com quadros de seda, a 400 rs. o dito.
Ditas achamalotadas, 500 rs. o dito.
Cretones lisos, a 200 rs. o dito.
Sargelins trançados, todas as côres, a 200 rs. o dito.
Etamines de côres, tudo phantasia a 400 reis o dito.
Zephiros de quadros, a 160 rs. o dito.
Linho pardo para vestido, a 400 rs o dito.
Cambraia Victoria transparente de 3$000 a peça.
Atoalhado para mesa, fazenda de gosto, a 1$400 rs. o metro.
Fichus de todos os tamanhos, qualidade e preços.
Toalhos para mesa a 2$000, uma.
Colchas brancas, portuguezas, fazenda de 10$000 a 5$000.
Meias, sortimento completo para homem, senhora e crianças.
Lenços de algodão, brancos e de côres, linho, e grande sortimento em seda.
Cortes de calça para homem, um corte 1$000.
Gravatas, fichus, voile e lã o que ha de mais em novidade.
Setins, surah, sedas de côres e pretas, merinó preto, lisco e lavrado, grande quantidade de artigos que vendemos por todo preço.

LOJA DO CAMPOS

CRESPO---21

DESCOBERTA NO MAIS ASMA

PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Engenho

Vende se uma parte ou a meia acção de um engenho moente e corrente a agua, á quatro legoas da estação de Palmares, com capacidade para safrejar mais de 2,000 pães, podendo o mesmo comprador arrendal-o; a tratar na rua Marquez do Herval n. 144.

Leituras Selectas

Pelo Dr. João Barbalho

Acha-se no prelo e brevemente será exposta á venda, a 3ª edição deste importante livro para leitura e outros exercicios nas escolas.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem de ... Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando se recommendado por ser puro e de boa qualidade.

José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria n. 9

Telephone — 323

AVISO

Vende se ou arrenda-se um terreno de mil palmos quadrados, sito n'Agua Fria, estrada das boiadas, terreno desmembrado do sitio do Coronel Hemeterio Velloso da Silveira, perto da estação; a tratar na rua 15 de Novembro n. 45 primeiro andar.

Urgente

Vende-se um sitio arborisado e com boa casa de morada, na estrada do Gquiá; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

Na ponta!

Milho do Maranhão.
Arroz de casca.
Farello, saccos de 42 kilos.
Alfafa nova.
Aveia nova.

Vendem a preços sem competencia

Guimarães & Valente

6 — CORPO SANTO — 6

FOLHETIM

ALMA GRANDE

POR

PAULO D'AIGREMONT

PRIMEIRA PARTE

A andorinha

(Continuação do n. 134)

IX

O PAI

— Conto com a sua intelligencia e fico tranquillo. Na carta de que a senhora acaba de fallar eu disse igualmente que voltaria, que trataria de fazer-lhes bem. Estou aqui para cumprir a minha promessa. A criança é orphã, os senhores a adoptaram com um desinteresse, uma generosidade, um affecto que me tocaram profundamente o coração e que me confirmou tudo quanto acabo de ver e ouvir.

— Senhor, balbuciou Laura, Henriqueta tratou de minha filhinha que é morta...

— Sim, ella é boa tambem, sei perfeitamente. Mas isso não obsta a que os senhores sejam ambos admiraveis, bons, honestos e generosos como não se encontra ninguem. Assim, pois, quero que essa boa acção lhes acarrete a felicidade. A criança em vez de lhes ser uma carga, os enriquecerá.

Os olhos de Roselin brilhavam como os de um febril.

Laura, muito pallida, com as faces banhadas de lagrimas, protestou.

— Preferiria, disse ella, que Henriqueta nos devesse tudo.

O desconhecido sorrio.

— A senhora, replicou elle, tomou muito ao sério o seu papel de mãi, e é natural que queira isso. Eu é que não penso assim.

Tinha sacado da algibeira uma volumosa carteira.

Abrio a e enfileirou sobre a mesa varios maços de notas, ligados entre si por meio de um alfinete.

— Aqui estão cincoenta mil francos em cinco maços de dez notas de mil francos, disse elle; esse dinheiro será para fabricar a sua machina e montar a sua casa. Intelligentes, activos e economicos como são, elle prosperará nas suas mãos.

Roselin exclamou:

— Como o senhor sabe!...

— Tudo quanto lhes diz respeito, sim!... Acha então que não devia tomar informações bem detalhadas sobre aquelles que iam tornar se pai e mãi de min...

Hesitou, não terminou a palavra começada e disse simplesmente, emendando:

— De Henriqueta.... Sim, sei que o senhor inventou uma machina, que deve conduzil os á fortuna, se forem ajudados. Esse auxilio material que não encontrariam talvez tão cedo, eu lhes trago. Em compensação, vou pedir-lhes varias cousas.

— Oh! falle, senhor!

— Em primeiro lugar, quero que a criança tenha a sua parte de lucros no negocio. E' ella que se torna sua commanditaria. Se mais tarde puderem casal-a com seu filho, a casa tornar-se-ha assim na propriedade commum; se, porém, tal casamento não se realisar, peço-lhes a sua palavra de honra em como a pequena Henriqueta terá a metade da fortuna adquirida com os capitaes que lhes dou.

— Empenhamos-lhe a palavra de honra que nos pede, senhor, disse Laura. Minha filha Henriqueta terá a metade da nossa fortuna, como possue metade do nosso coração.

— Obrigado. Agora as outras cousas que tenho a impôr-lhes e que dizem respeito á sua educação: Eduque-a como a senhora, D. Laura, faça della, sobretudo, uma moça de bem como a senhora o é. Dê lhe o seu coração, o seu amor ao dever... e... e... a mãi della a abençoará do tumulo.

— E o seu pai?

— Seu pai tambem. Ah! elle foi bem infeliz!... Tão infeliz, que os desgostos o mataram!...

— Nada mais senão os desgostos? perguntou Laura, que olhava para o desconhecido com singular insistencia.

Este estremeceu até ás entranhas.

A sua pallidez augmentou, dir-se-hia que a vida o abandonava.

— Os desgostos, sim!...

Muito baixo, accrescentou:

— Talvez os remorsos tambem!

Levantou se.

— Senhor, perguntou Laura subitamente, não tem nada mais a dizer-me, nada mais a pedir-me?

No rosto alterado do desconhecido pintou-se uma hesitação.

— A dizer-lhe? fallou elle finalmente, não, nada. A pedir lhe, talvez.

— Falle, falle com confiança. E' uma mãi que o escuta.

A voz de Laura encerrava delicada meiguice, os seus olhos uma bondade penetran e que devia tocar os corações.

— Quizera ver Henriqueta, balbuciou o desconhecido.

Um lampejo de triumpho illuminou os olhos da Sra. Vallauris.

— Venha cá, disse ella immediatamente, pegando no lampeão que estava sobre a mesa.

Fez um ligeiro signal a Roselin, que ficou atraz, preoccupado unicamente aliás pelos cincoenta mil francos, pela machina que ia ser construida, pelo estabelecimento que se ia abrir.

Que lhe importava o resto?...

Não comprehendia, não ouvia mesmo cousa alguma estranha a isso...

As notas estavam alli, sobre a mesa, ao alcance da sua mão... visiveis para elle, mesmo na escuridão em que o deixara a mulher.

Na verdade, os sonhos da sua vida futura, daquella vida tão ardentemente porfiada, e que podia começar já no dia seguinte, o interessavam, o absorviam muito mais do que todas aquellas questões de coração e de sentimento que preoccupavam exclusivamente sua mulher.

Emquanto Roselin se conservava sentado ao pé da sua nova fortuna, Laura penetrou com o desconhecido no quartinho em que Henriqueta dormia.

Ella estava deitada na sua caminha tão asseiada e tão alva, com o rosto voltado para o lado da porta.

Sobre o braço rosado, aquelle braço de loura, já roliço e gordo, todo cheio de covinhas, repousava a sua adoravel cabeça, cercada da aureola dos cabellos de ouro esparsos.

Os seus longos cilios traçavam uma espessa linha escura na delicada transparencia do rosto; dos labios humidos, ligeiramento entreabertos, escapava se-lhe suavemente um sopro muito fresco.

O lampeão, suspenso a grande altura por Laura, afim de que a sua luz não esbatesse muito directamente nos olhos fechados da adormecida, illuminou-a em cheio, fozendo sobresahir a sua graça encantadora, as fórmas adoraveis do seu corposinho de estatua viva, adivinhadas sob as cobertas.

Uma grande emoção avassallara o desconhecido.

Os seus labios pallidos tremiam atrozmente, gottas de suor brotavam-lhe da testa livida, adivinhava-se que as suas pernas já não podiam supportar o seu peso.

— Beije a, disse Laura meigamente.

Elle inclinou-se sobre o fresco rosto rosado e nelle pousou demoradamente os labios.

Depois, de repente, cahindo de joelhos, occultou o rosto nas cobertas e desatou em soluços.

— Oh! perdão!... balbuciou elle no meio do seu pranto, perdão .. sou um miseravel!...

Finalmente a sua emoção pareceu de subito acalmar-se, e elle se levantou.

— Ame-a muito!... disse elle, apertando convulsamente a mão da Sra. Vallauris, ame-a muito, por todos aquelles que já não são deste mundo!...

— Por ella, sobretudo, retrucou Laura gravemente.

E, subitamente, parecendo fazer um grande esforço sobre si propria.

— Senhor, disse a Sra. Vallauris, o que lhe vou declarar despedaça-me o coração e mal me póde sahir dos labios, mas o meu dever e a minha consciencia ordenam-me entretanto que o faça.

— Falle, sei e vejo que pessoa de bem é a senhora!..

— Pela sua voz, pelo seu rosto, pelos seus gestos, comprehendo que mina-o uma grande dôr. Essa dôr é talvez causada por alguma acção má...

O desconhecido estremeceu profundamente

— Oh! não é uma censura, uma exprobração que lhe dirijo... não tomaria tal liberdade, porquanto não tenho a honra de o conhecer... E as complicações da vida são ás vezes tão crueis, que se não deve nunca julgar as acções dos outros sem saber o que as provocou. Todavia, senhor, nunca é tarde de mais para reparar o mal que se pratica.

— Ah! a senhora não sabe!... A senhora não sabe!...

— Sei de uma cousa; é que, se o senhor me tirasse esta criança, eu morreria talvez, e entretanto lhe digo: senhor, se, levando a, póde reparar uma acção má, é preciso leval a!...

— Não posso!... não, não posso!....

— Mesmo que seja este o dever?...

— Ai de mim! não vê então quanto estou fraco, doente, atacado nas fibras mais profundas do meu ser! Posso por ventura lutar, querer impôr a minha vontade?... Não soube, não pude fazel-o quando estava na posse das minhas forças e da minha saúde, como quer a senhora que o consiga hoje, que toco talvez os limites da existencia?...

Deixara cahir os braços com desanimo.

Parecia aniquilado, desesperado.

De chofre, olhou para Henriqueta ainda uma vez, beijou-a novamente, e depois erguendo-se, murmurou com um novo soluço:

— Ah! se penetrares algum dia o mysterio que te cerca, não me amaldições!... não me detestes! paguei tão caro meu crime!... tenho soffrido tanto!...

Dirigio se para a ante camara.

Laura acompanhou-o a toda pressa.

Já pousava a mão na maçaneta da porta, quando a Sra. Vallauris deteve-o.

— Senhor, disse ella, por piedade!... Uma palavra! .. sou discreta, juro-lhe... não é a curiosidade que me impelle.... oh! não!... mas não tem nada a dizer-me, a confiar me pela criança... mais tarde?...

(Continuar-se-ha.)

Typ do *Diario*, Rua Duque de Caxias n. 42